

# VERBOS

ALBERTINA FORTUNA BARROS  
ZÉLIO DOS SANTOS JOTA

- ★ CONJUGAÇÃO
- ★ CONCORDÂNCIA VERBAL
- ★ EMPRÊGO DE MODOS E TEMPOS
- ★ INFINITIVO PESSOAL  
E IMPESSOAL
- ★ REGÊNCIA DOS PRINCIPAIS  
VERBOS
- ★ PRONOMES PESSOAIS

EDITORA FUNDO DE CULTURA



# domine seu idioma

V. 1

## DOMINE SEU IDIOMA

*Direção editorial:* MÁRIO DE MOURA

*seleção cuidadosa de obras indispensáveis na estante do estudante de nível secundário ou superior, dos autodidatas, dos professores de todas as categorias e níveis de ensino, magníficas para uso diário e estudos de advogados, jornalistas, juizes, escritores, funcionários, radialistas e intelectuais de uma forma geral.*

EDITORA FUNDO DE CULTURA



À memória de

JOSÉ OTTICICA,

merecedor incondicional da admiração dos estudiosos  
da língua, pela elevação de tudo quando fêz em prol  
dos estudos filológicos.

VERBOS



# VERBOS

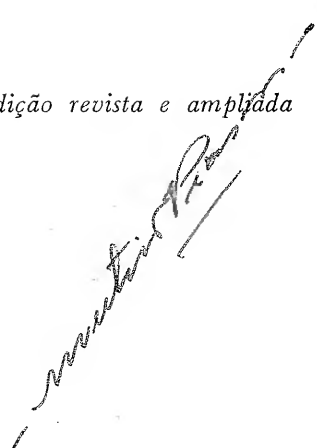
ALBERTINA FORTUNA BARROS

(Do Colégio Pedro II)

ZÉLIO DOS SANTOS JOTA

*Conjugação. Concordância verbal. Emprego dos modos e tempos. Infinitivo pessoal e impessoal. Regência dos principais verbos. Pronomes pessoais.*

*Edição revista e ampliada*



EDITORA FUNDO DE CULTURA  
RIO DE JANEIRO

Primeira edição brasileira: março de 1960.

Segunda edição brasileira: julho de 1961.

*Copyright © by*

EDITORA FUNDO DE CULTURA S. A.

Reservados todos os direitos de publicação,  
total ou parcial, em língua portuguesa pela  
EDITORA FUNDO DE CULTURA S. A.

Av. Erasmo Braga, 299 — 1.º — RIO DE JANEIRO

## P R E F Á C I O

Diligenciamos tornar nosso livrinho o mais objetivo possível, sem, contudo, fugir àqueles pontos que, por parecerem a muitos um tanto complexos, jamais são tratados convenientemente nas gramáticas ou mesmo nos livros especializados. É o que ocorre, por exemplo, com o emprêgo dos modos e tempos, assunto tão pouco tratado nos compêndios, que não raro são inquinadas errôneas construções com formas verbais absolutamente corretas, enquanto, pelo contrário, vicejam outras a que cabe real pecha de erradas.

Outro ponto pouco desenvolvido nas gramáticas e sequer mencionado em livros de verbo é o atinente aos pronomes pessoais. Por isso mesmo, dedicamos um capítulo especial ao emprêgo dos pronomes de caso reto e oblíquo, como também tratamos da sintaxe de colocação dos pronomes átonos. Embora pareça impertinente aqui incluirmos tal ponto, a verdade é que tão bem diz o pronome pessoal com o verbo, que incompleto ficaria o conhecimento dêste, sem o adequado estudo daquele.

Seguimos a Nomenclatura Gramatical Brasileira em tudo que diretamente se relaciona com o currículo escolar. Dela nos afastamos, entretanto, em alguns pontos, justamente para que não ficássemos impossibilitados de dissipar certas dúvidas que a miúdo encontram os alunos.

Mereceu nossa atenção, igualmente, a regência verbal, que desenvolvemos em capítulo à parte, focalizando com exemplos esclarecedores os verbos suscetíveis de alguma confusão.

Também a concordância verbal foi estudada, pelo menos em seus aspectos mais sugestivos e dignos de menção. Nela não nos alongamos, como também com a regência, por isso que de uma e outra há livros especializados. No entanto, desenvolvemos tais pontos o suficiente para orientar alunos e candidatos a concursos, que, assim, com um só livro, ficam habilitados a afastar quase todas as dúvidas pertinentes a verbos.

A primeira pessoa do imperativo é assunto meio controvertido. Por conseguinte, se em sua conjugação incluímos a primeira pessoa, não o fizemos por alimentar controvérsia, que o presente livro não comporta. Compete aos professores chamar a atenção do aluno para tal ponto, orientando-o no sentido que lhes parecer mais lógico.

Quanto à conjugação, traçamo-la do modo que nos pareceu de mais fácil assimilação.

Tenção nossa foi a de nada que se refira a verbo deixar de lado. E o de que tratamos, fizemo-lo, não raro, com minúcias, no propósito de satisfazer, na medida de nossas possibilidades, as consultas de quantos nos honrarem com a preferência. Se algo nos escapou, se alguma coisa explicamos

de modo menos compreensível, esperamos da bondade dos consulentes as observações e críticas que se fizerem necessárias. \*

É possível que, com nosso livrinho, tenhamos tratado dos verbos de modo condizente com a necessidade dos alunos e vontade dos professores. Se lograrmos isso, terá sido alcançado nosso objetivo e nos julgaremos perfeitamente recompensados.

## OS AUTORES.

Críticas e sugestões para:

**ZÉLIO DOS SANTOS JOTA**

Rua. Cel. Miranda, 3 - Sobr. Niterói

**ALBERTINA FORTUNA BARROS**

Rua Mariz e Barros, 51 - Niterói

**EDITORA FUNDO DE CULTURA**

Av. Erasmo Braga, 299-1.º — Rio de Janeiro

---

\* Seja por palavras de estímulo, seja por críticas a nós feitas, pessoalmente ou através de cartas, nossos sinceros agradecimentos aos professores SILVEIRA BUENO, CARLOS DE CARVALHO C. ANTUNES, MARTINS DE AGUIAR, GEORGE SUMNER, EVANILDO BEXARA, RUBENS FALCÃO, ADRIANO DA GAMA CÚRI e JOÃO GUIMARÃES.





## DEFINIÇÃO

**Naquele canto há melodia.**

Nesse exemplo, há dois substantivos — *canto e melodia*, ambos designativos de um aspecto da atividade mental da existência humana — exprimem *concepção*.

Mas, se dissermos:

**O canto dêste pássaro é melodioso,**

*canto* é substantivo, mas indicativo de *ação*, por ser resultado da atividade humana, isto é, resultante da vontade.

**Canto esta melodia com muito prazer.**

Nesse exemplo, *canto*, indicativo embora de ação, como no exemplo anterior, não é substantivo, mas VERBO. A ação se passa no presente e é praticada por determinada pessoa.

Outros exemplos:

**Esta dança é muito interessante** (dança: subst.).

**Ela dança muito bem** (dança: verbo)

Nesses exemplos, *dança* é atividade resultante da vontade, é *ação*. Mas, *substantivo* no primeiro exemplo e *verbo* no segundo.

Alguns autores consideram *verbo* a palavra designativa de ação ou de um processo; ao passo que consideram *substantivo* o nome das cousas ou dos sêres.

Entretanto, numerosíssimos são os substantivos que indicam também processo; como verbos há que não representam nenhum processo.

Exemplos:

**Bela corrida a daquele cavalo!**

Nesse exemplo, não há nenhum verbo; mas a palavra *corrida*, substantivo, expressa processo.

**Consta-me isso.**

Já nesse exemplo, o verbo *constar* não indica nenhum processo, é verbo de dúvida.

Concluimos, pois, que o verbo se caracteriza por:

- 1.º — referir-se ao tempo;
- 2.º — ser flexionado em pessoa, número, tempo e modo.

VERBO é a palavra referente ao tempo.

CONJUGAR um verbo é flexioná-lo em pessoa, número, tempo e modo.

## PESSOAS GRAMATICAIIS

PRIMEIRA	{	singular: Eu
PESSOA		plural: Nós

SEGUNDA	{	singular: Tu
PESSOA		plural: Vós

TERCEIRA	{	singular: ÊLE, ELA
PESSOA		plural: ÊLES, ELAS

## PRONOMES PESSOAIS

Pronome pessoal é a palavra designativa das pessoas gramaticais. \*

Pode ser:

RETO (subjetivo)

OBLÍQUO (objetivo)

DE TRATAMENTO

### 1. Dos pronomes retos

São os pronomes *subjativos*, isto é, os que, normalmente, exercem função de sujeito. São: EU, TU, ÊLE, ELA, Nós, Vós, ÊLES, ELAS.

O sujeito é, por excelência, termo regente. Logo, os pronomes subjativos não devem ser regidos de preposição, salvo em alguns casos, de que trataremos no capítulo: *Da preposição regendo pronome*.

Observemos os exemplos seguintes:

Isto é para eu levar agora.

Esta melodia é para tu cantares.

O pai deu-lhes dinheiro para eles se divertirem.

---

\* Definimos PRONOME (embora não seja esse o conceito que lhe dão os que organizaram a *Nomenclatura Gramatical Brasileira*): a palavra vicária capaz de exercer as mesmas funções sintáticas do substantivo.

Em cada um desses períodos há duas orações: a *principal* e a *subordinada adverbial de fim, reduzida de infinitivo*.

As orações reduzidas de infinitivo, nos exemplos acima, apresentam-se com os sujeitos precedidos de preposição: "...para eu levar", "...para tu cantares...", "para êles se divertirem". Não são, porém, os pronomes *eu*, *tu* e *êles*, sujeitos das orações de *levar*, *cantares* e *divertirem*, que se acham regidas da preposição, mas a oração inteira. Por isso mesmo se condenam construções como:

É tempo dêles saírem daqui,

porque a preposição, não estando a reger o sujeito ÊLES, não pode, evidentemente, a êle aglutinar-se.

Preferem-se as construções

É tempo de êles saírem daqui.

Está na hora de êles acordarem.

Não obstante, há exemplos clássicos que autorizam a outra construção.

De quanto dissemos, é errado:

Isto é para **mim** fazer,

que corresponde ao absurdo de dar para sujeito (*de fazer*) pronome objetivo (*mim*).

\* \* \*

Desnecessário, mas muito comum, é o emprêgo do pronome reto, quando a própria desinência verbal já o caracteriza. Evitem-se, pois, dizeres como *Eu fiz*, *Tu cantaste* etc.

Suprimam-se os pronomes.

O uso do pronome se justifica:

a) se houver oposição de idéias:

**Eu trabalho, enquanto tu descansas.**

- b) para evitar confusão, o que ocorre na primeira e terceira pessoas do singular de alguns tempos:

**Eu** teria grande prazer.

**Ela** exigira tua presença.

- c) em caso de realce:

**Como tu** cantas!

## 2. Dos pronomes oblíquos

Dever-se-ia preferir a denominação — *pronomes objetivos* porque exercem função de objetos.

Podem ser:

DIRETOS:

átonos — ME, TE, SE, O, A, Nos, Vos, Os, As.

INDIRETOS:

átonos — ME, TE, SE, LHE, Nos, Vos, LHES.

tônicos — MIM, TI, SI.

NOTA: Também podem ser indiretos os pronomes retos *êle, ela, êles, elas, nós e vós* preposicionados.

Como vemos, os pronomes ME, TE, SE, Nos, Vos podem exercer função de *objeto direto* e de *objeto indireto*, dependendo disso da regência verbal.

Em “Êle viu-me ontem”, o *me* é objeto direto, porque o verbo *ver* é transitivo direto; em “Êle perdoou-me”, porém, o *me* é objeto indireto, porquanto o verbo *perdoar* rege objeto indireto de pessoa.

Não há regras para se conhecer exatamente se um verbo é transitivo direto ou indireto. A boa leitura e consultas a dicionários são o melhor guia.

Se, na oração, o sujeito pratica e recebe a ação expressa pelo verbo, o pronome exerce *função reflexiva*. Os *pronomes oblíquos*, pois, podem ser também:

REFLEXIVOS:

Eu **me** penteio (direto, reflexivo).

Eu **me** perdôo (indireto, reflexivo).

NÃO-REFLEXIVOS:

Ela **me** penteia. Eu **a** penteio.

### 3. Dos pronomes de tratamento

Eis alguns:

*Dona, Dom* \* — para pessoas respeitáveis, no trato comum.

*Você* (V.) (aglutinação de *Vossa Mercê*) — usada no trato íntimo, principalmente no Brasil.

*Vossa Excelência* (V. Ex<sup>a</sup>) — para presidentes, ministros, generais, almirantes, representantes do povo no Legislativo, bispos, arcebispos, damas da sociedade.

*Vossa Senhoria* (V. S<sup>a</sup>) — para diretores, funcionários, pessoas gradadas, oficiais até coronel.

*Vossa Reverência* (V. Rev<sup>a</sup>), *Vossa Excelência Reverendíssima* (V. Ex<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup>), *Vossa Reverendíssima* (V. Rev.<sup>ma</sup>) e *Reverendíssimo* (Rev.<sup>mo</sup>) — para sacerdotes.

---

\* A forma *Dom* é um espanholismo que se tem conservado na língua portuguesa, em substituição ao nosso *Dão*: *Dão* Pedro, *Dão* João.

*Meritíssimo* (MM. ou M.<sup>mo</sup>) — para juízes.

*Vossa Eminência* (V. E.) — para cardeais.

*Vossa Santidade* (V. S.) — para os papas.

*Vossa Paternidade* (V. P.) — para superiores eclesiásticos.

*Vossa Onipotência* (V. On.) — para Deus.

*Vossa Alteza* (V. A.) — para príncipes, arquidukes e duques, às vezes para reis.

*Vossa Majestade* (V. M.) — para reis e rainhas.

*Vossa Magnificência* — para reitores de Universidades.

*Senhor e Senhora* — para pessoas de respeito.

\* \* \*

Quando iniciamos uma carta, dizemos: *Senhor...* (*vocativo*). No decorrer da carta, usaremos *o senhor*, *ocê*, *V. S.<sup>a</sup>* etc. Note-se, pois, que nada tem *senhor* (vocativo) com *o senhor* (pronomes de tratamento); pode, portanto, ao lado de *senhor* aparecer qualquer pronome de tratamento.

\* \* \*

Os escritores, por modéstia, para não demonstrar autoridade vaidosa, costumam usar *nós*, referindo-se às próprias pessoas.

O plural de modéstia mais se evidencia quando acompanhado de um adjetivo: *Seremos benevolente*.

Também os decretos, as pastorais, costumam começar por *nós*: *Fazemos saber que...*

Outrossim, *vós* pode empregar-se com referência a uma ou a várias pessoas.

\* \* \*

Dizemos *Vossa Excelência*, *Vossa Senhoria* etc. com referência à pessoa com quem falamos e *Sua Excelência*, *Sua Senhoria* etc. com referência à pessoa de quem falamos. Assim, um deputado, ao dirigir-se a um colega, dirá:

**Vossa Excelência** (o colega) sabe que **Sua Excelência**, o Sr. Presidente da República, não teve conhecimento desses fatos.



\* \* \*

O verbo estará sempre na terceira pessoa, com os pronomes de tratamento.

Você disse. V. Ex<sup>a</sup> a concedeu. Os Srs. mandaram etc.

Também na terceira pessoa deve estar o pronome pessoal ou o pronome possessivo referente ao pronome de tratamento:

V. M. não ignora que eu o estimo.

Sei que você esteve aqui, mas não a vi.

V. S<sup>a</sup> sabe que seu filho não veio à aula.

Os pronomes de tratamento podem exercer a função de sujeito:

Você não viu o José.

O senhor está enganado.

ou de objeto:

O José não viu você.

Referi-me ao senhor.

Dei a você belo presente.

Dirijo-me a V. S<sup>a</sup>.

Convém consultar também a parte de *Predicação verbal*, onde tratamos de maneira ampla dos *Objetos pleonásticos* e do *Objeto direto preposicionado*.

NOTAS: 1 — Todos os pronomes de tratamento se referem formalmente à terceira pessoa. Assim como dizemos *Vossa beleza me encanta* (verbo *encanta* concordando com *vossa beleza*), também diremos *Vossa Alteza me encanta*. Fácil se percebe que *vossa alteza*, *vossa majestade* etc. de simples qualidades relativas à pessoa com quem se fala (a segunda) passaram a representar a própria pessoa. Também aquele *vosso* supunha um tratamento *vós* (*Vós sabeis que vossa alteza me encanta*), até que o grupo passou a representar um pronome de tratamento, dispensando evidentemente o *vós*. O possessivo cabível é *seu*, *sua*:

Vossa Alteza sabe que seu fim chegou (isto é, o fim dela, alteza).

2 — *Você, Vossa Majestade* etc. noutra função que não a de sujeito podem ser representados por outro pronome de terceira pessoa, o que evita repetições ou frases deselegantes. Ao invés de:

Você bem sabe que o filho de **você** chegou.  
V. M. imagina que eu aprecio **V. M.**  
Eu vi **você** ontem.

podemos dizer, com lucro para a beleza de linguagem:

Você bem sabe que **seu** filho chegou.  
V. M. imagina que eu **o** aprecio.  
Eu **o** vi ontem.

3 — Em construções com *você, V.S. S.S.* etc. a concordância genérica se fará com o termo oculto que esses tratamentos representam (silepse):

Você é **boa**. Eu **a** aprecio (você, mulher).  
Você é **bom**. Eu **o** aprecio (você, homem).

#### 4. Dos pronomes objetivos indiretos

Nos exemplos:

Eu te propus tal trabalho;  
Reservo-me este direito;  
Dou-me o luxo de **descansar** durante o dia,

os pronomes **ME** e **TE** são objeto indireto.

O pronome **LHE** só pode exercer a função de *objeto indireto*:

Dei-lhe um livro.  
Fizemos-lhe um favor.

Devem as formas átonas ser substituídas pelas tônicas preposicionadas:

I — Quando ocorrem dois ou mais objetos:

Isso importa **a mim** e **a ele** (Também: Isso me importa, e **a ele**; ou: Isso me importa, **a mim** e **a ele**).

- II — Quando se subdivide um objeto já expresso:  
Isso nos importa, **a mim** e **a ele**.
- III — Para evitar ambigüidade:  
O fato importa **a ela** mais que a mim ou a ti.
- IV — Quando o objeto vem antes do verbo:  
**A ti** pouco importa isso.  
**A nós** ela disse tudo.
- V — Quando se quer restringir ou reforçar o pronome:  
Diga isto **a ele**, não à irmã.  
Diga **a ele** somente.  
Não escrevi senão **a vós**.  
Disse **a mim** mesmo.
- VI — Com verbos pronominais:  
Submeti-me **a ele**.  
Esqueceu-se **de ti**.  
Dirijo-me **a vós**.
- VII — Quando o objeto indireto de verbos com duplo objeto fôr da mesma pessoa que o sujeito, e o objeto direto já fôr pronome átono:  
Eu o atribuí **a mim**.  
Ele os atribuiu **a si**.
- VIII — Nas orações reduzidas de particípio com objeto indireto:  
Ditas **a ele** tais palavras, retirou-se.
- IX — Nos tempos compostos, se se prefere pospor ao particípio o objeto:  
Tenho dito **a vós** (Tenho-vos dito).
- X — Quando coexiste um dativo ético ou de interêsse na forma pronominal átona:  
Pedro me fez um grande favor **a ela**.
- XI — Com alguns verbos transitivos indiretos que repelem os pronomes átonos:

Prescindindo de vós.  
 Houve jogo, mas não pude assistir a êle.  
 Recebi muitas cartas, mas não responderei a elas.

XII — Quando fôr objeto de verbo em zeugma:  
 Repreenderia o noivo como (repreenderia) a ela.  
 Ela me entende mais que (entende) a vós.  
 Não amarei ninguém, se não (amar) a ti. \*

## 5. Dos pronomes reflexivos

Se dizemos:

Estão contra si,  
 queremos dizer que estão contra si mesmos.

Si é pronome pessoal reflexivo. São condenáveis, pois, exemplos em que Si é usado como pronome de tratamento não-reflexivo (conquanto, em Portugal, tal emprêgo tenha a chancela de muitos autores e gramáticos), como nos exemplos:

Refiro-me a si (por a você)  
 Estamos falando consigo (por com você, com o senhor),

\* \* \*

Se se empregam SE e LHE com referência aos pronomes de tratamento, não é êrro, também, com êles empregar-se *consigo* (a si, para si etc.), uma vez satisfeita a condição de reflexibilidade:

Você carregava consigo muitos embrulhos.  
 Guarde Vossa Excelência para si suas sugestões.

\* \* \*

Tomemos os exemplos:

Êle costuma falar a si mesmo;  
 Eu feri-me;  
 Êle considera-se inteligente;

\* Também *Não amo ninguém senão (exceto) tu*. Nesse exemplo, há palavra denotativa de exclusão (*senão, exceto*).

A *si* é objeto indireto reflexivo e *me* e *se* objetos diretos reflexivos. No terceiro exemplo, o pronome vem acompanhado de um adjetivo (*inteligente*) que exerce a função de predicativo do objeto.

A tais predicados (como no 3.º exemplo) a *Nomenclatura Gramatical Brasileira* chama VERBO-NOMINAIS, como ocorre em:

Nomeei-o *general*,  
Vi-o *doente*,  
Considero-as *boas meninas*,

em que *general*, *doente* e *boas meninas* são predicativos dos respectivos objetos.

## 6. Da preposição regendo pronome

Os pronomes átonos nunca vêm regidos de preposição. Os pronomes oblíquos tônicos, entretanto, sempre aparecem regidos de preposição.

Diremos, pois:

Entre mim e ti nada haverá.  
Isto é para mim.  
Contra si, a si, a ti, para ti etc.

Quando não possuímos forma objetiva tônica, temos de lançar mão da subjetiva, se o pronome deve ser regido de preposição.

As preposições, por conseguinte, podem reger os pronomes MIM, TI, ELE, SI (reflexivo), Nós, Vós, ELES.

O SI é reflexivo:

Ele disse de si para consigo.  
Ela só fala de si mesma.

Se não houver reflexibilidade, o pronome de terceira pessoa cabível é ELE (ou qualquer pronome de tratamento): estou falando *dêle*; falo *com você*.

Também ouvimos freqüentemente:

Maria só fala *dela* mesma (reflexivo).

Em suma, dizemos:

Entre mim e ti.  
Entre mim e ele,  
Entre eles e elas,  
Entre nós e vós.

Note-se que, em português, a primeira pessoa tem precedência, razão por que a *Entre ele e mim* há de se preferir *Entre mim e ele*.

Cumpre observar que em exemplos como:

Todos partiram, exceto eu e tu;  
Todos dançaram, até eu e ele,

*exceto* e *até* são denotativos de exclusão e inclusão, respectivamente (não preposição).

Diremos:

Vieram até **mim** (e não: até **eu**)

porque, aqui, *até* é preposição.

Portanto, dizemos:

**Isto** é para mim,

porque a preposição rege o pronome mim. No entanto:

**Isto** é para eu fazer

(e não *para mim fazer*), porque o sujeito da oração de *fazer* não pode ser o pronome objetivo *mim*, mas há de ser o subjetivo *eu*.

## 7. Das aglutinações e combinações

COMIGO, CONTIGO, CONSIGO, CONOSCO e CONVOSCO resultam da aglutinação da preposição Com e MIGO, TIGO etc. O esquecimento de que as formas *migo*, *tigo* (latim *mecum*, *tecum* etc.) já trazem latente a preposição *com* (*me cum*) é que possibilitou tais fusões — comigo, contigo etc. — em que duas vezes aparece a preposição (comigo = com migo = *com mecum* = *com me cum*).

CONOSCO e CONVOSCO raramente admitem refôrço. Usam-se, em vez dêles, as formas:

Com *nós próprios*. Com *vós outros*.

Dizemos também: Com *nós dois*. Falou com *si mesmo*.

Tal fato só encontra base na eufonia. Hoje não mais imitávamos BERNARDES no exemplo:

"*Conosco próprios* nos embarçamos."

Outrossim, os pronomes se combinam ou se aglutinam da seguinte maneira: *mo* (me + o), *to* (te + o), *lho* (lhe ou lhes + o), *no-lo* (nos + o), *vo-lo* (vos + o). Exemplos:

O lápis não é seu. Dê-*mo*.

Dar-*lho*-ei se quiser.

Isto não lhes pertence; dar-*lho*-ei, no entanto.

Como *no-lo* disseram eu *vo-lo* transmito.

O pronome SE aparece combinado com ME, TE, SE, NOS, VOS e LHES:

Diz-se-*me* que êle virá.

Fala-se-*vos* em rebelião.

Jamais se *lhe* apresentou tal oportunidade.

O SE não aparece com o O. Logo, não se diz:

O trabalho é fácil. Faz-se-*o* depressa.

Diremos:

O trabalho é fácil. A gente o faz depressa.

O trabalho é fácil. Ele é feito depressa.

O trabalho é fácil. Faz-se depressa.

Entretanto, pode o SE (de um verbo) aparecer junto do O (de outro verbo), tal ocorre a:

Não se o pode fazer agora,  
construção admissível, embora pouco usada, por  
Não se pode fazê-*lo* agora.

Também EIS se combina com O, OS, donde *ei-lo*, *ei-los*:

Ei-*lo* aqui.

## 8. Pronome objetivo em função de sujeito

Como em latim, o *pronome objetivo* (corresponde ao acusativo) pode, em certos casos, exercer a função subjetiva. Isso ocorre com os verbos:

DEIXAR, FAZER, MANDAR, OUVIR, SENTIR, VER, seguidos de orações reduzidas, constituindo expressões verbais *não reais*. Exemplos:

Deixe-os sair.  
Mandai-os entrar.  
Fi-las retirarem-se.  
Vimo-las gesticular.  
Ouvi-as falar nisso.  
Senti-a passar junto a mim.

Há duas orações em cada um desses períodos. A primeira (a dos verbos *deixar, mandar, fazer* etc.) é a *principal*; a segunda é *substantiva, objetiva direta, reduzida de infinitivo*. Os sujeitos dessas últimas são justamente os pronomes, *os, as, a*.

Também o pronome *lhe* pode exercer função subjetiva com os mesmos verbos em expressões verbais não reais, se transitivo direto fôr o infinitivo que se lhes siga. Exemplo:

Fiz-lhe ver o perigo.

## 9. Outras funções dos pronomes

Idiomáticamente, usamos *me, te, lhe, nos e vos* equivalentes a pronomes possessivos (meu, minha, teu, tua etc.).

O valor possessivo desses pronomes só se evidencia se satisfeitas duas condições: não serem reflexivos, nem exigidos pela regência do verbo. É claro que, se um verbo exige, por exemplo, o pronome *LHE*, este não pode deixar de exercer sua função própria, de complemento verbal, para fazer as vezes de pronome possessivo. Exemplos:

Tirou-nos o chapéu (nos = nosso).  
Dói-me a cabeça (me = minha).  
Prescinda-lhe dos conselhos (lhe = seus).



Do latim herdamos o dativo de interêsse e o dativo ético:

Corta-me o pão.  
Dê-me o recado ao João.  
Eu te darei a encomenda ao rapaz.  
Diga-me isso ao Pedro.  
Vou mandar-lhe o menino ao colégio.  
Ela me denunciou Maria ao promotor.  
Quebrou-me o vidro da sala.  
Ser-lhe-ia indiferente.  
Como te saiu o artigo?  
Ela me saiu o pai.

O objeto indirecto toma a forma tônica preposicionada, se um dêsses dativos aparecer na forma pronominal átona:

Pedro me fez um grande favor a ela.  
O chefe me deu promoção justamente a êle.

## 10. Funções do SE

O *se* pronome pessoal exerce várias funções, que julgamos oportuno especificar. Estendemo-nos, contudo, um pouco além dos limites, justamente para que não parem dúvidas sôbre suas demais funções.

### 1 — *Substantivo*:

Aqui caberia um *se*.  
Aquêle *se* é supérfluo.

### 2 — *Pronome pessoal oblíquo*:

Ela virou-se para o lado (objeto direto, reflexivo).  
Os dois amam-se (objeto direto recíproco).  
Ela arroga-se êste direito (objeto indirecto).  
Fêz-se carregar pelo filho.  
Sentiu-se tocar por mãos leves.

Nos 2 últimos exemplos, o *se* acumula a função de objeto direto, reflexivo, do verbo finito e sujeito do infinito.

3 — *Pronome apassivador:*

Vendem-se flôres.

Neste caso, entra o *SE* com

## I — Passiva impessoal:

Vive-se bem aqui.

## II — Passiva potencial:

Pode-se falar alto.

## III — Passiva de realização futura:

Alugam-se casas (casas estão para ser alugadas).

4 — *Partícula de espontaneidade* (pronome fossilizado):

Arrependeu-se de ter feito aquilo.

Foi-se embora de manhã.

5 — *Conjunção:*I — *Integrante:*

Pergunte-lhe se virá.

Note que, na afirmação, usa-se o *que*: Sei *que* virás.

II — *Condicional:*

Se ele quiser café, sirva-o.

III — *Causal:*

Se ele negou o fato, nada posso fazer.

Observe que o verbo, aqui, deve ficar no indicativo.

IV — *Concessiva:*

Se é fato que não estudei muito, obtive, contudo, boa nota (embora seja...)

6 — *Expletivo:*

Vão-se os anéis e fiquem-se os dedos.

## 11. Colocação dos pronomes átonos

I — Não se inicia oração com pronome átono:

Encontram-se hoje.

Dê-me o livro.

Far-lhe-ei um favor.

NOTAS: 1 — Nas orações intercaladas de citação, é indiferente a colocação do pronome, se nada determina a próclise:

O rapaz, me disse ela, partiu ontem.

O rapaz, disse-me ela, partiu ontem.

2 — Se a intercalada não fôr de citação, o pronome ficará posposto:

Ao encontrá-lo, deu-se isso em maio, enrubesci.

3 — Com o gerúndio preposicionado, geralmente se usa a próclise; com o não-preposicionado, a ênclise:

Meu irmão, tratando-se de tal assunto, não opinará.

Meu irmão, em se tratando disto, não opinará.

II — Não se pospõe pronome átono a verbo no futuro do presente, futuro do pretérito e particípio:

Dir-lhe-ei.

Vê-lo-ia sair.

Foi-me dito por êle.

Ela me poderá tentar coagir.

NOTA: A intercalação de pronome átono nos futuros se dá o nome de *mesóclise*.

III — Não se pospõe pronome átono a verbo regido diretamente por advérbio ou palavra negativa.

São advérbios que regem os verbos sempre diretamente: *ainda, assaz, bastante, bem, já, jamais, mais, mal, muito, menos, não, nunca, pouco, quanto, quase, quiçá, sempre, só, talvez, tanto*.

Exemplos:

Não me ofendas.

Jamais te arrependerás.

É prudente não te preocupares muito.

Nunca me falaste sobre isto.

NOTAS: 1 — Com o infinitivo não-flexionado o pronome átono pode ser proclítico ou enclítico:

Não se amofinar é o difícil.

Não amofinar-se é o difícil.

2 — Nem sempre o advérbio modifica diretamente o verbo, o que se reconhece pela pausa ou vírgula admissível entre ambos:

Não, retirou-se.

Talvez; encontro-o sempre.

IV — Não se pospõe pronome átono a verbo finito em orações subordinadas desenvolvidas \*:

Não sei por que me convidaste.

Irei, quando me ordenares.

Quero que você o convide para o baile.

Se te visse lá, êle falaria contigo.

V — Nas orações reduzidas, o pronome átono se coloca depois do infinitivo não-preposicionado e antes ou depois do preposicionado:

Convém não esquecer-se disso.

É difícil conter-me.

É difícil o conter-me.

Levou-me a te ofender (ou: Levou-me a ofender-te).

Vi-o a prender-te (ou: Vi-o a te prender).

Vi-o prender-te.

Deixei-lhe prender-te.

NOTA: Nas expressões verbais analógicas o objeto do infinitivo pode prender-se ao verbo finito, ainda que êste tenha objeto-pronome:

Fi-lo prender (= Fiz prendê-lo).

Deixei-o comer ao rapaz (= Deixei ao rapaz comê-lo).

A carta, eu não lha mandei remeter (= A carta, eu não lhe mandei remetê-la).

#### OBSERVAÇÕES GERAIS

1) O pronome átono nunca pode ficar sôlto entre dois verbos. Outrossim, em qualquer circunstância o pronome átono pode colocar-se, nas expressões verbais, depois do verbo principal.

\* São as que têm conectivo claro ou subentendido: *Convém que partas, Espero (que) me digas a verdade*, em oposição às que o não têm, chamadas reduzidas (*Convém partires, Convém dizeres-me a verdade*).

A título, pois, de exercícios, damos alguns exemplos elucidativos:

Quero-lhe oferecer ou Quero oferecer-lhe.  
Estavam-na levando ou Estavam levando-a.  
Hão-me de dizer ou Hão de me dizer ou Hão de dizer-me.  
Nunca me hão de dizer ou Nunca hão de me dizer ou  
Nunca hão de dizer-me.  
Estou-lhe a dizer ou Estou a lhe dizer ou Estou a dizer-lhe.  
Não lhe estou a dizer ou Não estou a lhe dizer ou Não  
estou a dizer-lhe.  
Julgo que lhe estou a dizer ou Julgo que estou a lhe  
dizer ou Julgo que estou a dizer-lhe.  
Fi-lo prender ou Fiz prendê-lo.  
Não o fiz prender ou Não fiz prendê-lo.  
Saberei quando o mandarei prender ou Saberei quando  
mandarei prendê-lo.  
Ela me poderá tentar coagir ou Ela poder-me-á tentar  
coagir ou Ela poderá tentar-me coagir ou Ela poderá  
tentar coagir-me.  
Fá-lo-ia prender ou Faria prendê-lo.  
Não o faria prender ou Não faria prendê-lo.  
Não te deverá querer punir ou Não deverá querer-te  
punir ou Não deverá querer punir-te.  
Sei que pretendeu ofender-te ou Sei que te pretendeu  
ofender.  
Ela o estava molestando ou Ela estava molestando-o ou  
Ela estava-o molestando.

2) Invertendo-se a ordem dos verbos da locução, o pronome átono deve preceder o verbo auxiliar:

Oferecer-lhe quero.  
Levando-a estavam.

3) Quando se facultam duas ou mais posições para o pronome átono, o melhor juiz há de ser a EUFONIA.

## TEMPOS PRIMITIVOS E DERIVADOS

É pelo tempo que somos informados do momento em que ocorre o que expressa o verbo.

Os três aspectos principais ou fundamentais do tempo verbal são:

PRESENTE — chove

PRETÉRITO — choveu

FUTURO — choverá.

Há, na conjugação dos verbos, os seguintes tempos:

1. PRESENTE: indica um processo ou estado vigente durante a declaração do falante. Ex.: *Estudo inglês*;

2. PRETÉRITO:

— *imperfeito*: indica um processo ou estado cumprido em concomitância com outro. Ex.: *Estudávamos inglês* quando ele chegou;

— *perfeito simples*: indica um processo ou estado cumprido no passado sem nenhuma relação com outro, passado ou presente. Ex.: *Estudei inglês*;

— *perfeito composto*: indica um processo ou estado cujo cumprimento se vai repetindo no passado, com possível

continuação no presente ou no futuro. Ex.: *Tenho estudado inglês*;

— *mais-que-perfeito simples*: indica um processo ou estado que se cumpriu antes de outro já cumprido. Ex.: Eu já *estudara* inglês, quando êle apareceu;

— *mais-que-perfeito composto*: o mesmo que o simples. Ex.: Eu já *tinha estudado* inglês, quando êle apareceu.

### 3. FUTURO:

— do *presente simples*: indica um processo ou estado que se cumprirá dentro de um prazo definido ou indefinito, a partir do momento de outra declaração. Ex.: *Estudarei* inglês assim que você terminar o seu curso;

— do *presente composto*;

— do *pretérito simples*;

— do *pretérito composto*.

### OBSERVAÇÕES:

A NOMENCLATURA GRAMATICAL BRASILEIRA fez substituir a denominação CONDICIONAL pela de FUTURO DO PRETÉRITO, embora sem atender à tradição escolar brasileira e, até certo ponto, internacional.

Não cremos que essa simples substituição haja resolvido tal problema, considerado pelos filólogos como ponto controvertido e de difícil solução.

Vejamos com exemplos:

Maria me *disse* ontem que estaria hoje a tempo, aqui.

Nesse exemplo, o verbo da oração principal está no indicativo, num tempo passado: *disse* — pretérito simples.

O fato de *estar* (*estaria aqui*) se relaciona com tempo futuro quanto ao ato expresso por *disse*; mas, passado, relativamente ao ato da declaração de quem fala.

Podemos, com êsse exemplo, justificar, perfeitamente, a denominação preferida pela NOMENCLATURA — *futuro do pretérito do modo indicativo*.

A forma *estaria* se encontra em oração subordinada; aliás essa forma verbal nunca aparecerá em oração independente, embora seja usada em oração principal, a que se prende uma subordinada indicativa de fato realizável ou realizado.

Outros exemplos:

**Ele afirmou que iria ontem ao baile.**

**Ninguém acreditou que ele compraria casa com tão pouco dinheiro; mas o fato é que ele comprou mesmo.**

Nem sempre, porém, há idéia do FUTURO DO PRETÉRITO.

Vejamos:

**Se Maria dissesse isto, eu sairia imediatamente desta casa.**

*Sairia* exprimirá:

— *presente*: Se Maria dissesse isto *agora*, eu *sairia*...

— *pretérito*: Se Maria dissesse isto *ontem*, eu *sairia*...

— *futuro*: Se Maria dissesse isto *amanhã*, eu *sairia*...

Às vezes, até, para dar realmente a noção de *futuro do pretérito* havemos de usar a forma composta.

No exemplo:

**Eu escreveria a carta, se vocês me dessem tal incumbência,**

só o uso da forma composta evitaria a ambigüidade:

**Eu teria escrito a carta, se vocês me tivessem dado tal incumbência.**



Concluimos, pois, que:

1º — O condicional pode encontrar-se na oração subordinada e o verbo da oração principal está no indicativo:

**Joana sabia que eu estaria presente à festa.**

2º — O condicional está na oração principal e o verbo da oração subordinada está em subjuntivo:

**Se Joana quisesse, eu estaria presente à festa.**

“Concluiu-se que a forma do condicional pode exprimir um futuro no pretérito com verbo em oração subordinada; mas exprime, quase sempre, um fato em *estado potencial* (que *poderia acontecer*) em oração principal dependente de alguma condição realizável, ou já realizada.” (JOSÉ OTTICICA, Apostilas de aulas proferidas em cursos do I.N.E.P.).

Outros exemplos:

**1. Se ele viesse hoje ao baile, eu dançaria muito.**

*Dançaria* se encontra em oração principal e exprime fato potencial (eu *poderia dançar* muito), dependente da condição — *se ele viesse hoje ao baile* (condição realizável).

**2. Eu viajaria agora mesmo, se você quisesse.**

*Viajaria*, em oração principal, é suposto futuro, dependente da condição — *se você quisesse* (condição possível, realizável).

**3. Eu viajaria, mesmo que você não quisesse.**

*Viajaria*, em oração principal, nesse exemplo, exprime fato suposto passado, não dependente de condição formulada mas apenas *concessiva*.

**4. Eu viajaria para que ele não se aborrecesse mais.**

*Viajaria*, ainda em oração principal, exprime fato suposto passado, dependendo a sua realização da condição implícita, numa ocorrência não realizada.

**5. Eu viajaria sempre que ele me convidasse.**

*Viajaria* exprime agora um fato que não se realizou por não se ter realizado o convite *se ele me convidasse*. É fato suposto no pretérito e dependente da condição implícita.

Por tudo isso, vemos que nada resolveu a substituição de CONDICIONAL por FUTURO DO PRETÉRITO.

Além disso, chegamos à conclusão de que realmente o condicional é MODO à parte — nem se pode juntar ao indicativo, nem pode ser incluído no subjuntivo, como opinam alguns autores.

\* \* \*

Na formação dos verbos temos os tempos primitivos e os derivados.

### 1. Tempos primitivos

Os tempos primitivos são:

*presente do indicativo,*  
*pretérito perfeito,*  
*infinitivo.*

### 2. Tempos derivados

#### A — DO PRESENTE DO INDICATIVO

Sua primeira pessoa (*faço*, por exemplo) gera

I — o presente do subjuntivo: *faça, faças, faça,*  
 *façamos, façais, façam.*

Seu radical (*faz*) produz

II — o imperfeito do indicativo: *fazia, fazias, fazia,*  
 *fazíamos, fazíeis, faziam.*

Das suas segundas pessoas, sem o S final, e das demais do subjuntivo obteremos

III — o imperativo afirmativo: *faça, faze, faça,*  
 *façamos, fazei, façam.*

B — DO PRETÉRITO PERFEITO (*fiz*) provêm:

- I — mais-que-perfeito do indicativo: *fizera, fizeras, fizera, fizéramos, fizéreis, fizeram.*
- II — imperfeito do subjuntivo: *fizesse, fizesses, fizesse, fizéssemos, fizésseis, fizessem.*
- III — futuro do subjuntivo: *fizer, fizeres, fizer, fizermos, fizerdes, fizerem.*

## C — DO INFINITIVO

De sua forma completa temos:

- I — o infinitivo pessoal: *cantar, cantares, cantar, cantarmos, cantardes, cantarem.*
- II — o futuro do presente: *cantarei, cantarás, cantará, cantaremos, cantareis, cantarão.*
- III — o futuro do pretérito: *cantaria, cantarias, cantaria, cantaríamos, cantaríeis, cantariam.*

De seu radical (*cant*) temos:

- IV — gerúndio: *cantando.*
- V — particípio presente: *cantante.*
- VI — particípio passado: *cantado.*

NOTA: Aparentes disparidades entre o indicativo presente (1.<sup>a</sup> pessoa) e o subjuntivo são explicadas pela gramática histórica. *Queiro* (por *quero*) é que teria dado origem ao subjuntivo presente (*queira, queiras* etc.) e à primeira pessoa de REQUERER — *requeiro*.

Também evidenciam escapar das regras de formação os verbos SER, IR, HAVER e SABER.

Outrossim, o imperativo e subjuntivo presente do verbo SER se formaram da raiz de SEDERE. Assim, *seja* (de *sedeam*), *sejas* (de *sedeas*) etc. para o subjuntivo; *sê* (de *sede, see, se*) e *sêde* (de *sedete*) para o imperativo.

## MODOS

*Modo* é a expressão do aspecto verbal \* de interdependência.

São três:

*indicativo* — modo das orações independentes não completivas ou de subordinadas meramente *formais*;

*imperativo* — modo das orações independentes, completivas;

*subjuntivo* — modo da dependência real.

NOTA: Pela *Nomenclatura Gramatical Brasileira*, os tempos do infinitivo são considerados *formas nominais do verbo* e o condicional passou ao *modo indicativo*.

---

\* OTTICICA definia *aspecto* “todo condicionamento semântico de um nome por qualquer elemento significativo, já por seu sentido, já por sua posição”.

## TEMPOS SIMPLES

## A — DO INDICATIVO:

*presente,*  
*pretérito imperfeito,*  
*pretérito perfeito,*  
*pretérito mais-que-perfeito,*  
*futuro do presente simples,*  
*futuro do pretérito simples.*

## B — DO IMPERATIVO:

O *imperativo* é formado do *presente do indicativo* (as segundas pessoas, sem os esses) e do *presente do subjuntivo* (as primeiras e terceiras pessoas). O negativo, entretanto, é igual ao subjuntivo presente.

## C — DO SUBJUNTIVO:

*presente,*  
*pretérito imperfeito,*  
*futuro do presente simples.*

## D — DO INFINITIVO:

*infinitivo presente,*  
*gerúndio presente,*  
*particípio.*

NOTA: A *Nomenclatura Gramatical Brasileira* não consigna o *particípio presente* (que, de fato, nem sempre tem força verbal) e, por isso mesmo, chama simplesmente *particípio* ao *particípio passado*.

## TEMPOS COMPOSTOS \*

## A — DO INDICATIVO:

*pretérito perfeito composto,*  
*pretérito mais-que-perfeito composto,*  
*futuro do presente composto,*  
*futuro do pretérito composto.*

NOTAS: 1 — O futuro do presente composto admite três formas, duas das quais, enfáticas.

2 — O futuro do pretérito composto admite duas formas.

## B — DO SUBJUNTIVO:

*pretérito perfeito composto,*  
*pretérito mais-que-perfeito composto,*  
*futuro composto.*

## C — DO INFINITIVO:

*infinitivo pretérito,*  
*infinitivo futuro,*  
*gerúndio pretérito,*  
*gerúndio futuro.*

---

\* A formação dos tempos compostos fica esclarecida com a conjugação completa que fizemos do verbo *levar* (veja *primeira conjugação*).

## DESINÊNCIAS VERBAIS

*Desinência* é o elemento indicativo das flexões.\*

*Flexões* são as modalidades desinenciais da palavra.

Todos os verbos em português terminam, no infinitivo, em r. A desinência do infinitivo é, pois, r.

Essa desinência e a vogal temática constituem a *terminação*.

Assim:

ESTUD - AR

tema - *estud*

terminação - *ar*.

Há três conjugações, caracterizadas ou pelas terminações (- AR, - ER, - IR) ou simplesmente pelas vogais temáticas:

Na *primeira conjugação*, a vogal temática é: - A - (am - Ar).

Na *segunda conjugação*, a vogal temática é: - E - (escrev - Er),

Na *terceira conjugação*, a vogal temática é: - I - (part-Ir).

Há um verbo cujo infinitivo é em - or: PÔR. Este verbo, porém, constitui anomalia da segunda conjugação, de que deixa

---

\* O Prof. JOSÉ ORTICICA definia: "a *morfose* indicativa das flexões".



evidente a vogal temática *e* em: pôEs, pôE, pusEste, pusEra, pusEsse, pusEr.

O verbo **PÔR** é irregular, da segunda conjugação.

Uma forma verbal é completa em seus elementos mórficos quando se compõe de radical, vogal temática, desinência temporal e desinência pessoal. Assim, em CANT-A-SSE-MOS, temos CANT- radical.

A- vogal temática, característica da primeira conjugação.

SSE- desinência temporal, característica do imperfeito do subjuntivo.

MOS- desinência pessoal, característica da primeira pessoa do plural.

As conjugações que damos a seguir evidenciam de modo prático tudo quanto pode ocorrer no verbo: ausência de desinência temporal (no indicativo presente), ou pessoal (canta, cantava), modificação na vogal temática ou na desinência temporal.

Há verbos irregulares em que as modificações são profundas e escapam evidentemente dos nossos objetivos.

### INDICATIVO

#### PRESENTE

cant/ / /o/	vend/ / /o/	part/ / /o/
cant/a/ /s/	vend/e/ /s/	part/e/ /s/
cant/a/ / /	vend/e/ / /	part/e/ / /
cant/a/ /mos/	vend/e/ /mos/	part/i/ /mos/
cant/a/ /is/	vend/e/ /is/	part/ / /is/
cant/a/ /m/	vend/e/ /m/	part/e/ /m/

## IMPERFEITO

cant/a/va/ /	vend/i/a/ /	part/i/a/ /
cant/a/va/s/	vend/i/a/s/	part/i/a/s/
cant/a/va/ /	vend/i/a/ /	part/i/a /
cant/a/va/mos/	vend/i/a/mos/	part/i/a/mos/
cant/a/ve/is/	vend/i/e/is/	part/i/e/is/
cant/a/va/m/	vend/i/a/m/	part/i/a/m/

## PERFEITO

cant/e/ /i/	vend/ / /i/	part/ / /i/
cant/a/ /ste/	vend/e/ /ste/	part/i/ /ste/
cant/o/ /u/	vend/e/ /u/	part/i/ /u/
cant/a/ /mos/	vend/e/ /mos/	part/i/ /mos/
cant/a/ /stes/	vend/e/ /stes/	part/i/ /stes/
cant/a/ /ram/	vend/e/ /ram/	part/i/ /ram/

## MAIS-QUE-PERFEITO

cant/a/ra/ /	vend/e/ra/ /	part/i/ra/ /
cant/a/ra/s/	vend/e/ra/s/	part/i/ra/s/
cant/a/ra/ /	vend/e/ra/ /	part/i/ra/ /
cant/a/ra/mos/	vend/e/ra/mos/	part/i/ra/mos/
cant/a/re/is/	vend/e/re/is/	part/i/re/is/
cant/a/ra/m/	vend/e/ra/m/	part/i/ra/m/

## SUBJUNTIVO

## PRESENTE

cant/e/ / /	vend/a/ / /	part/a/ / /
cant/e/ /s/	vend/a/ /s/	part/a/ /s/
cant/c/ / /	vend/a/ / /	part/a/ / /
cant/c/ /mos/	vend/a/ /mos/	part/a/ /mos/
cant/e/ /is/	vend/a/ /is/	part/a/ /is/
cant/c/ /m/	vend/a/ /m/	part/a/ /m/

## IMPERFEITO

cant/a/sse/ /	vend/e/sse/ /	part/i/sse/ /
cant/a/sse/s/	vend/e/sse/s/	part/i/sse/s/
cant/a/sse/ /	vend/e/sse/ /	part/i/sse/ /
cant/a/sse/mos/	vend/e/sse/mos/	part/i/sse/mos/
cant/a/sse/is/	vend/e/sse/is/	part/i/sse/is/
cant/a/sse/m/	vend/e/sse/m/	part/i/sse/m/

## FUTURO

cant/a/r/ /	vend/e/r/ /	part/i/r/ /
cant/a/re/s/	vend/c/rc/s/	part/i/re/s/
cant/a/r/ /	vend/c/r/ /	part/i/r/ /
cant/a/r/mos/	vend/c/r/mos/	part/i/r/mos/
cant/a/r/des/	vend/c/r/des/	part/i/r/des/
cant/a/re/m/	vend/c/rc/m/	part/i/re/m/

## INFINITIVO

cant/a/r/ /      vend/e/r/ /      part/i/r/ /

## GERÚNDIO

cant/a/ndo/ /      vend/e/ndo/ /      part/i/ndo/ /

## PARTICÍPIO PRESENTE

cant/a/nte/ /      vend/e/nte/ /      part/i/nte/ /

## PARTICÍPIO PASSADO

cant/a/do/ /      vend/i/do/ /      part/i/do/ /

\* \* \*

NOTA: Os futuros do presente e do pretérito são formados do infinitivo seguido das formas contractas do verbo *haver*: *hei, hás, há, hemos, heis, hão, hia, hias, hia, hiamos, hieis, hiam*.

\* \* \*

## DESINÊNCIAS PESSOAIS

pretérito perfeito: I, STE, U, MOS, STES, RAM

formas nominais: não há

demais tempos: 1ª pessoa — não há; apenas no indicativo  
presente é O

2ª pessoa — S

3ª pessoa — não há

1ª pessoa — MOS

2ª pessoa — IS ou DES

3ª pessoa — M

## DESINÊNCIAS TEMPORAIS

Indicativo:	presente — não há imperfeito — VA (1ª conjugação) e A (demais conjugações) perfeito — não há mais-que-perfeito — RA
Subjuntivo:	presente — não há imperfeito — SSE futuro — R
Formas nominais:	infinitivo — R gerúndio — NDO part. presente — NTE part. passado — DO, TO (feito) e SO (confesso)

NOTA: No verbo VIR e derivados temos VINDO como particípio e gerúndio. A igualdade é apenas aparente. Vejamos a distinção: *venido*, *vinido*, *vin-ido*, *vin-do* para o particípio; *vi-ndo* para o gerúndio.

## DA CLASSIFICAÇÃO DO VERBO

Classifica-se o verbo:

- A — Quanto à *conjugação*,
- B — Quanto à *integridade*,
- C — Quanto à *modalidade*,
- D — Quanto à *significação*.

## A — Quanto à conjugação

I — Pela *terminação*:

da *primeira conjugação* - amAR  
da *segunda conjugação* - fazER  
da *terceira conjugação* - partIR

II — Pelo *tema*:

*regular* - mandar,  
*irregular*:  
*fraco* - medir,  
*forte* - fazer,  
*anômalo* - ser e ir.

*Regular* é o verbo cujo tema não se altera e segue as terminações do paradigma: louv-o, louv-ei, louv-ar.

*Irregular* é o verbo que sofre alteração ou no tema do presente (*fraco*) ou do pretérito perfeito (*forte*):

Irregulares fracos:

meD-ir, meÇ-o (presente), mas meD-i (pretérito)  
peD-ir, peÇ-o (pres), peD-i (pret.)  
OuV-ir, ouÇ-o (pres), ouV-i (pret.)

Irregulares fortes:

FaZ-er, fIZ-  
trAZ-er, trOUX-e  
sAB-er, sOUB-e.

Não seguem as terminações do paradigma, entre outros: *estou, vou, sou, dou, estive, valho, rides* etc.

Verbos terminados em -EAR, como passear, tomam -i- nas formas rizotônicas.

*Irregulares aparentes* — Não se confunda irregularidade verbal com irregularidade gráfica. Em qualquer das três conjugações, surgem, na escrita, alterações ou inclusão de fonemas por necessidade prosódica.

São irregulares gráficos:

- I — Verbos terminados em CAR — o C é substituído por QU antes de E: fiCar, fiQUei;
- II — Terminados em CER — o C passa a Ç antes de O ou A: desÇo, desÇa;
- III — Terminados em çAR — o Ç passa a C antes de E: roÇar, roCei;
- IV — Terminados em GAR — o G passa a GU antes de E: roGar, roGUi;

V. — Terminados em GER ou GIR — o G passa a J antes de A ou O: eleGer, eleJo, eleJa, fuGir, fuJo, fuJa;

VI — Terminados em GUER e GUIR — o GU passa a G antes de A ou O: erGUer, erGa, erGo; distinGuir, distinGo, distinGa;

VII — Os terminados em EAR tomam I nas formas rítmicas: passe-I-o etc.

NOTA: Se o U é sonoro, isto é, se vale como fonema, não cai: argüir, arguo, arguas.

Os verbos *ler* e *crer* tomam *i* eufônico na 1ª pess. do ind. pres. e em todo o subjuntivo. A irregularidade dêles está na 2ª pess. plural do ind.: ledes, credes.

*Anômalo* é o verbo que apresenta na conjugação mais de um tema. São apenas dois: SER e IR.

## B — Quanto à integridade

Os verbos que se apresentam inteiros, isto é, conjugados em todas as formas, são denominados completos ou INDEFECTIVOS, sem defeito: amar, ver, fugir etc.

Há, porém, alguns verbos que carecem de certas formas; apresentam-se com defeito na conjugação — chamam-se DEFECTIVOS. Exemplos: *caber*, que não se conjuga no imperativo; *reaver*, conjugado apenas nas formas em que aparece V.

Abundantes são os verbos que têm duas ou mais formas equivalentes: *construis* ou *constróis*; *nascido* ou *nado* ou *nato*.

Quanto à integridade, pois, os verbos são *completos*, *defectivos* e *abundantes*.

NOTA: A *Nomenclatura Gramatical Brasileira* não faz menção dos verbos *completos* ou *indefectivos*.



## C — Quanto à modalidade

Há certas modalidades de pensamento que não podem ser expressas por uma única forma verbal. É necessário juntar ao verbo *principal*, que se conserva invariável, outro, dito *auxiliar*. Se dizemos *tenho de escrever*, o verbo principal é *escrever*; e *ter*, o auxiliar. No caso, só o verbo *ter*, auxiliar, toma as flexões indicativas da pessoa, número, tempo e modo.

Então, quanto à modalidade, o verbo pode ser:

PRINCIPAL

AUXILIAR

São verbos auxiliares: *ser*, *estar*, *ter* e *haver*.

## D — Quanto à significação

É de grande importância o estudo do verbo pela sua significação. Isso facilitará enormemente a análise sintática.

Sob esse aspecto podemos observar que há verbos de:

*Ação* - mandar, escrever, sair;

*Estado*: *permanente* - ser (sou estudioso);

*passageiro* - estar (estou doente);

*mudança de estado* - ficar (fiquei doente);

*Conveniência* - coñvir, importar;

*Ocorrência* - ocorrer;

*Dúvida* - constar, parecer;

*Efeito moral* - agradar, satisfazer, prazer;

*Passividade* - sofrer, suportar;

*Fenômeno da natureza* - chover, nevar, morrer, trovejar;

*Fenômeno mental* - pensar, raciocinar, meditar;

*Carência* - faltar, falecer;

*Suficiência* - bastar;

*Potencialidade* - poder;

*Acidente* - acontecer, suceder, ocorrer;

*Similitude* - parecer, constar;

*Sensibilidade* - ver, ouvir, sentir.

Outrossim, há verbos que, pela presença de prefixos ou sufixos determinados, tomam feição aumentativa, diminutiva, incoativa (indica começo de ação), freqüentativa. Exemplos; berrEGAR (berrar muito), ESmurrAÇAR (murrar muito), ES-perdIÇAR, namorICAR, adocICAR, saltITAR, lambISCAR, rumorEJAR (fazer rumor com freqüência), voltEAR (dar voltas constantes), pestanEJAR, amanhECER (começar a manhã), entardECER, envelhECER etc.

Outros verbos procuram representar os ruídos ou vozes de animais: são os onomatópicos, onomatopéicos ou onomatopaicos: coaxar (rã), cricrilar (grilo), zumbir (abelha, bala etc.).

## TIPOS DE CONJUGAÇÃO

Em português há seis tipos de conjugação:

- 1 — NORMAL: lavo (vide pág. 141 e segs.).
- 2 — PROGRESSIVA: estou levando, estou a levar, vou andando.
- 3 — PRONOMINADA REFLEXA: lavo-me.
- 4 — PRONOMINADA IRREFLEXA: lavo-o.
- 5 — OBRIGATÓRIA: tenho de lavar.
- 6 — PASSIVA: sou lavado.

Nos verbos completos, é sempre possível o uso de tôdas as formas verbais na conjugação normal. Nem sempre, porém, se pode usar todos os tempos de verbo nos seis tipos de conjugação. Assim, não temos particípio (passado) progressivo.

Observe-se ainda que a conjugação progressiva se forma com vários verbos auxiliares: *estar, ir, vir, passar, andar, viver* etc. Exemplos:

Estava escrevendo.  
Vai vivendo como pode.  
Venho observando seu filho.  
Vive estudando, aquele rapaz.

A conjugação pronominal reflexa se forma apondo o pronome átono à forma verbal.

Se se pospõe o pronome ao verbo, observe-se que na primeira pessoa do plural supprime-se o S, para evitar o pleonismo flexional: ...mos-nos.

Nas formas do futuro do presente e futuro do pretérito os pronomes átonos são intercalados, porque tais tempos são formados do infinitivo impessoal mais o presente do indicativo do verbo haver, sem *h* e na forma contrata: amar-te-ias = amar-te-hias = amar-te havias.

Vejamos o verbo nos vários tipos de conjugação.

## 1. Conjugação progressiva

### INDICATIVO

#### PRESENTE:

Estou	andando (ou a andar)
Estás	andando (a andar)
Está	andando
Estamos	andando
Estais	andando
Estão	andando

#### PRETÉRITO MAIS-QUE-PERFEITO:

Estivera	andando
Estiveras	andando
Estivera	andando
Estivéramos	andando
Estivéreis	andando
Estiveram	andando

#### PRETÉRITO IMPERFEITO:

Estava	andando (a andar)
Estavas	andando
Estava	andando
Estávamos	andando
Estáveis	andando
Estavam	andando

#### FUTURO DO PRESENTE:

Estarei	andando
Estarás	andando
Estará	andando
Estaremos	andando
Estareis	andando
Estarão	andando

#### PRETÉRITO PERFEITO:

Estive	andando (a andar)
Estiveste	andando
Estêve	andando
Estivemos	andando
Estivestes	andando
Estiveram	andando

#### FUTURO DO PRETÉRITO:

Estaria	andando
Estarias	andando
Estaria	andando
Estaríamos	andando
Estariéis	andando
Estariam	andando

## IMPERATIVO

Só se poderá usar a forma optativa: (oxalá) *Estejamos andando certos. Estejas tu a andar* no caminho é o meu desejo.

Usar-se-á, porém, o *imperativo negativo*:

Não esteja eu andando  
 Não estejas tu andando  
 Não esteja você andando  
 Não estejamos nós andando  
 Não estejais vós andando  
 Não estejam vocês andando

## SUBJUNTIVO

## PRESENTE:

Esteja andando  
 Estejas andando  
 Esteja andando  
 Estejamos andando  
 Estejais andando  
 Estejam andando

## IMPERFEITO:

Estivesse andando  
 Estivesses andando  
 Estivesse andando  
 Estivéssemos andando  
 Estivésseis andando  
 Estivessem andando

## FUTURO:

Estiver andando  
 Estiveres andando  
 Estiver andando  
 Estivermos andando  
 Estiverdes andando  
 Estiverem andando

## FORMAS NOMINAIS

## INFINITIVO IMPESSOAL:

Estar andando (a andar)

## GERÚNDIO:

Estando andando (a andar)

## INFINITIVO PESSOAL:

Estar andando  
 Estares andando  
 Estar andando  
 Estarmos andando  
 Estardes andando  
 Estarem andando

## 2. Conjugação pronominal reflexa

## INDICATIVO

PRESENTE:	PRETÉRITO MAIS-QUE-PERFEITO:
Levo-me	Levara-me
Levas-te	Levaras-te
Leva-se	Levara-se
Levamos-nos	Leváramo-nos
Levais-vos	Leváreis-vos
Levam-se	Levaram-se

PRETÉRITO IMPERFEITO:	FUTURO DO PRESENTE:
Levava-me	Levar-me-ei
Levavas-te	Levar-te-ás
Levava-se	Levar-se-á
Levávamos-nos	Levar-nos-emos
Leváveis-vos	Levar-vos-eis
Levavam-se	Levar-se-ão

PRETÉRITO PERFEITO:	FUTURO DO PRETÉRITO:
Levei-me	Levar-me-ia
Levaste-te	Levar-te-ias
Levou-se	Levar-se-ia
Levamos-nos	Levar-nos-íamos
Levastes-vos	Levar-vos-íeis
Levaram-se	Levar-se-iam

## IMPERATIVO

PRESENTE:	NEGATIVO:
Leve-me	Não me leve
Leva-te	Não te leves
Leve-se	Não se leve
Levemos-nos	Não nos levemos
Levai-vos	Não vos leveis
Levem-se	Não se levem

## SUBJUNTIVO

## PRESENTE:

Leve-me  
Leves-te  
Leve-se  
Levemo-nos  
Leveis-vos  
Levem-se

## IMPERFEITO:

Levasse-me  
Levasses-te  
Levasse-se  
Levássemos-nos  
Levásseis-vos  
Levassem-se

## FUTURO:

Não se pospõe pronome átono a verbo no futuro. Diríamos,  
por exemplo, *Se êle se levar sôzinho, ainda bem!*

## FORMAS NOMINAIS

## INFINITIVO IMPESSOAL:

Levar-se

## INFINITIVO PESSOAL:

Levar-me  
Levares-te  
Levar-se  
Levarmo-nos  
Levades-vos  
Levarem-se

## GERÚNDIO:

Levando-me  
Levando-te  
Levando-se  
Levando-nos  
Levando-vos  
Levando-se

## PARTICÍPIO:

Não se pospõe pronome átono a particípio.

OBSERVAÇÃO: A 1.<sup>a</sup> pess. do plural perde o s. É a única modificação.  
A 2.<sup>a</sup> pess. do plural permanece inalterável.

## 3. Conjugação pronominal irreflexa

## INDICATIVO

## PRESENTE:

Levo-o \*  
 Leva-lo  
 Leva-o  
 Levamo-lo  
 Levai-lo  
 Levam-no

## MAIS-QUE-PERFEITO:

Levara-o  
 Levava-lo  
 Levava-o  
 Leváramo-lo  
 Levárei-lo  
 Levaram-no

## IMPERFEITO:

Levava-o  
 Levava-lo  
 Levava-o  
 Levávamo-lo  
 Levávei-lo  
 Levavam-no

## FUTURO DO PRESENTE:

Levá-lo-ei  
 Levá-lo-ás  
 Levá-lo-á  
 Levá-lo-emos  
 Levá-lo-eis  
 Levá-lo-ão

## PERFEITO:

Levei-o  
 Levaste-o  
 Levou-o  
 Levamo-lo  
 Levaste-lo  
 Levaram-no

## FUTURO DO PRETÉRITO:

Levá-lo-ia  
 Levá-lo-ias  
 Levá-lo-ia  
 Levá-lo-íamos  
 Levá-lo-íeis  
 Levá-lo-iam

## IMPERATIVO

## AFIRMATIVO:

Leve-o  
 Leva-o  
 Leve-o  
 Levemo-lo  
 Levai-o  
 Levem-no

## NEGATIVO:

Não o leve  
 Não o leves  
 Não o leve  
 Não o levemos  
 Não o leveis  
 Não o levem

## SUBJUNTIVO

## PRESENTE:

Leve-o  
 Leve-lo  
 Leve-o  
 Levemo-lo  
 Levei-lo  
 Levem-no

## IMPERFEITO:

Levasse-o  
 Levasse-lo  
 Levasse-o  
 Levássemos-lo  
 Levássei-lo  
 Levassem-no

\* Fôsse transitivo indireto o verbo, e o pronome seria *lhe*.



NOTA: Como o subjuntivo geralmente é empregado em oração desenvolvida, pouco se usa na conjugação pronominal.

### FORMAS NOMINAIS

#### INFINITIVO IMPESSOAL:

Levá-lo

#### GERÚNDIO:

Levando-o

#### INFINITIVO PESSOAL:

Levá-lo            Levarmo-lo

Levare-lo        Levarde-lo

Levá-lo            Levarem-no

NOTAS: 1 — Nenhuma modificação sofre o verbo, se o pronome posposto fôr *lhe*: *faço-lhe*, *fazemos-lhe*, *façais-lhes* etc.

2 — Com o pronome *o* posposto (enclítico), ocorrem as seguintes modificações:

a — se o verbo termina em R, S ou Z, desaparecem essas consoantes e o pronome toma a forma *lo*: *ama-lo* (*amas o*), *amá-lo* (*amar o*), *di-lo* (*diz o*), *qué-lo* (*quer o*), *sê-los* (*ser os*), *põe-lo* (*pões o*).

b — se o verbo termina em M, ÆO e ÕE, o pronome toma a forma *no*: *dizem-no* (*dizem o*), *dão-no* (*dão o*), *põe-no* (*põe o*); *põem-no* (*põem o*).

## 4. Conjugação obrigatória

### INDICATIVO

#### PRESENTE:

Tenho de levar

Tens de levar

Tem de levar

Temos de levar

Tendes de levar

Têm de levar

#### MAIS-QUE-PERFEITO:

Tivera de levar

Tiveras de levar

Tivera de levar

Tivéramos de levar

Tivéreis de levar

Tiveram de levar

## IMPERFEITO:

Tinha	de levar
Tinhas	de levar
Tinha	de levar
Tínhamos	de levar
Tínheis	de levar
Tinham	de levar

## FUTURO DO PRESENTE:

Terei	de levar
Terás	de levar
Terá	de levar
Teremos	de levar
Tereis	de levar
Terão	de levar

## PERFEITO:

Tive	de levar
Tiveste	de levar
Teve	de levar
Tivemos	de levar
Tivestes	de levar
Tiveram	de levar

## FUTURO DO PRETÉRITO:

Teria	de levar
Terias	de levar
Teria	de levar
Teríamos	de levar
Teríeis	de levar
Teriam	de levar

## IMPERATIVO

Não há.

## SUBJUNTIVO

## PRESENTE:

Tenha	de levar
Tenhas	de levar
Tenha	de levar
Tenhamos	de levar
Tenhais	de levar
Tenham	de levar

## FUTURO:

Tiver	de levar
Tiveres	de levar
Tiver	de levar
Tivermos	de levar
Tiverdes	de levar
Tiverem	de levar

## IMPERFEITO:

Tivesse	de levar
Tivesses	de levar
Tivesse	de levar
Tivéssemos	de levar
Tivésseis	de levar
Tivessem	de levar

*FORMAS NOMINAIS*

## INFINITIVO IMPESSOAL:

Ter de levar

## GERÚNDIO:

Tendo de levar

## INFINITIVO PESSOAL:

Ter de levar  
 Teres de levar  
 Ter de levar  
 Têrmos de levar  
 Terdes de levar  
 Terem de levar

## 5. Conjugação passiva

*INDICATIVO*

## PRESENTE:

Sou levado  
 És levado  
 É levado  
 Somos levados  
 Sois levados  
 São levados

## MAIS-QUE-PERFEITO:

Fôra levado  
 Foras levado  
 Fôra levado  
 Fôramos levados  
 Fôreis levados  
 Foram levados

## IMPERFEITO:

Era levado  
 Eras levado  
 Era levado  
 Éramos levados  
 Éreis levados  
 Eram levados

## FUTURO DO PRESENTE:

Serei levado  
 Serás levado  
 Será levado  
 Seremos levados  
 Sereis levados  
 Serão levados

## PERFEITO:

Fui levado  
 Fôste levado  
 Foi levado  
 Fomos levados  
 Fôstes levados  
 Foram levados

## FUTURO DO PRETÉRITO:

Seria levado  
 Serias levado  
 Seria levado  
 Seríamos levados  
 Sereis levados  
 Seriam levados

## IMPERATIVO

Seria forçado o emprêgo do imperativo passivo. Não há, pois.

## SUBJUNTIVO

PRESENTE:		FUTURO:	
Seja	levado	Fôr	levado
Sejas	levado	Fôres	levado
Seja	levado	Fôr	levado
Sejamos	levados	Formos	levados
Sejais	levados	Fordes	levados
Sejam	levados	Forem	levados

IMPERFEITO:	
Fôsse	levado
Fôsses	levado
Fôsse	levado
Fôssemos	levados
Fôsseis	levados
Fôssem	levados

## FORMAS NOMINAIS

INFINITIVO IMPESSOAL:	GERÚNDIO:
Ser levado	Sendo levado

INFINITIVO PESSOAL:	
Ser	levado
Sêres	levado
Ser	levado
Sermos	levados
Serdes	levados
Serem	levados

## EXPRESSÕES VERBAIS

Não confundir *tipos de conjugação* com expressões verbais. Se dizemos *Tenho de levar*, estamos conjugando o verbo *levar* na conjugação obrigatória. Entretanto, em *Preciso partir*, temos uma expressão verbal.

Há expressões verbais *reais* e *analógicas*.

REAIS são aquelas em que os verbos não se podem separar. Exemplos: *vou sair*, *preciso estudar*, *devemos trabalhar* etc.

Há expressões verbais reais (locuções verbais ou expressões perifrásticas) que indicam por exemplo *obrigação moral* (dever sair) ou *potencialidade* (poder reaver) etc.

ANALÓGICAS são as em que o infinitivo constitui oração à parte. Tais expressões se formam com os verbos *deixar*, *mandar*, *fazer*, *ver*, *ouvir* e *sentir*: “Deixai vir a mim as criancinhas”, “Não nos deixeis cair em tentação”.

Outros exemplos:

- 1) *Vamos partir imediatamente*

Só o primeiro verbo se flexiona para indicar tempo, pessoa, número e modo: *vou partir*, *iréis partir*, *vais partir* etc. Logo, é expressão verbal real (ou conjugação perifrástica).

- 2) *Devias escrever a carta hoje*

Expressão verbal. Indica dever moral.

- 3) *Precisas ler este livro*  
Expressão verbal real. Indica necessidade.
- 4) *Poderias reaver o dinheiro imediatamente*  
Expressão verbal real. Indica potencialidade.
- 5) *Deixai-os sair*  
Expressão verbal analógica. Há duas orações:  
*primeira: deixai* (sujeito - *vós*);  
*segunda - os sair* (sujeito - *os*); somente nestes casos, como sujeito de verbo no infinitivo e em oração substantiva, os pronomes oblíquos (pessoais objetivos) exercem a função de sujeito. Em latim, também o acusativo (caso oblíquo) exercia tal função: *credo esse terram rotundam*.
- 6) *Mandei-os entrar*  
Expressão verbal analógica, com duas orações:  
*primeira - mandei* (sujeito - *eu*);  
*segunda - os entrar* (sujeito - *os*).
- 7) *Fiz você comprar os livros*  
Expressão verbal analógica. Duas orações:  
*primeira - fiz* (sujeito - *eu*);  
*segunda - você comprar os livros* (sujeito - *você*: pronome de tratamento).
- 8) *Vi as meninas fugirem por ali*  
Expressão verbal analógica. Com duas orações:  
*primeira - vi* (sujeito - *eu*);  
*Segunda - as meninas fugirem por ali* (sujeito - *as meninas*).
- 9) *Ouvi-as falar baixinho*  
Expressão verbal analógica.  
*primeira oração - ouvi* (sujeito - *eu*);  
*segunda oração - as falar baixinho* (sujeito - *as*).
- 10) *Senti passarem as mãos sobre o meu rosto.*  
Expressão verbal analógica, com duas orações:  
*primeira - senti* (sujeito - *eu*);  
*segunda - passarem as mãos sobre o meu rosto* (sujeito - indeterminado).

## FORMAS RIZOTÔNICAS E ARRIZOTÔNICAS

*Rizotônicas* são as formas que têm acento no tema verbal. As que o têm na terminação chamam-se *arrizotônicas*.

Exemplos:

<i>Rizotônicas:</i>	lOuv-o	—	passE-io
”	lOuv-as	—	passE-ia
”	lOuv-a	—	passE-ias
<i>Arrizotônicas:</i>	louv-Amos	—	passe-Amos
”	louv-Ais	—	passe-Ais
<i>Rizotônicas:</i>	lOuv-am	—	passE-iam

Observe que, nas três primeiras pessoas, o acento cai no -O- (no verbo *louvar*) e no -E- (no verbo *passear*), isto é, no tema (*formas rizotônicas*). Nas primeiras pessoas do plural, o acento se desloca para o -A- da terminação (*formas arrizotônicas*). Na terceira do plural, novamente retrocede para o tema (*formas rizotônicas*).

NOTA: Os verbos terminados em -EAR (*PASSEAR, RECREAR* etc), tomam *i* eufônico nas formas rizotônicas: *passE-i-o, passE-i-as, passE-i-am*.

## EMPREGO DOS MODOS E TEMPOS

Assunto demasiado complexo, não pretendemos esmiuçá-lo, mas tão-sòmente mostrar algumas diretrizes que possam dirimir possíveis dúvidas do aluno menos familiarizado com o assunto. O professor SAID ALI, na *Lexiologia do Português Histórico*, faz minucioso estudo do emprego de tôdas as formas verbais em português. Coube, porém, ao Prof. JOSÉ OTICICA a sistematização do estudo dos diferentes aspectos verbais na língua portuguesa. Neste livro, seguimos a sistematização e damos as definições de OTICICA.

## INDICATIVO

## PRESENTE

## Indica

## I — Presente momentâneo:

A bomba **explode**.

## II — Presente durativo, limitado:

**Escrevo** esta carta.

O mar **brame**.

## III — Presente de hábito:

**Moro** em Niterói.

**Varro** a casa todos os dias.

**Almoço** ao meio-dia.



- IV — Presente indefinido:  
A Terra **gira** em torno do Sol.
- V — Presente infinito:  
Deus é.
- VI — Presente histórico:  
Mal César **entra** no Senado e Bruto o **apunhala**.
- VII — Presente progressivo:  
**Estou escrevendo**.
- VIII — Presente obrigatório:  
**Tenho de escrever**.
- IX — Pretérito próximo:  
**Acabo de sair** de sua casa.
- X — Futuro próximo:  
**Vou** amanhã. **Saio** já. **Posso** ir amanhã a tua casa.



Pode empregar-se o presente do indicativo:

- 1) Pelo *futuro do subjuntivo*:  
Se **queres**, **podes** partir.  
Se **fazes** isto, **hás** de pagar.  
Se **tenho** meios, **posso** viajar.
- 2) Pelo *futuro do indicativo*:  
Se **queres**, **podes** partir.  
Se **tenho** meios, **posso** viajar.



Pode ser substituído:

- 1) Pelo *imperfecto do indicativo* (é menos categórico que o presente):  
**Queria** que você **fôsse** (**Quero** que você **vá**).
- 2) Pelo *futuro do pretérito*:  
**Desejaria** que você **partisse** (**Desejo** que você **parta**).

## PRETÉRITO IMPERFEITO

**Sabia** que você viria ontem.  
**Era** uma vez...  
**Ias** sempre ao cinema.  
**Eras** a favorita nos bailes.

Como se vê, é passado, mas impreciso, imperfeito em suas delimitações, graças a que pode expressar fato concomitante a outro:

**Saías**, quando cheguei.  
**Comias**, enquanto descansavas.

O *pretérito imperfeito* apresenta:

- 1) aspecto momentâneo:  
O relógio **batia** as 10 horas.
- 2) aspecto habitual:  
Nesse mês, **recebíamos** sempre uma carta da Europa
- 3) aspecto progressivo:  
Troncos **iam boiando** rio abaixo.

Pode empregar-se:

- 1) Pelo *imperfeito do subjuntivo*:  
Se **falavas**, logo te repreendiam.
- 2) Pelo *futuro do pretérito*:  
Se falavas, logo te **repreendiam**.  
Papai nos **deixava** sair, se estivesse hoje em casa.  
Soube que você **chegava** hoje.
- 3) Pelo *presente do indicativo* (é menos categórico que este):  
**Preferia** que você me desse isso (**Prefiro** que você me dê isto).

## PRETÉRITO PERFEITO

**Fumei** bons cigarros.  
**Chegaste** ontem.  
**Soubemos** que **chegarias** de madrugada.

## PRETÉRITO PERFEITO COMPOSTO

«Batalhador das letras, há-lhe devassado todos os domínios».

**Hão-me dito** isto.

**Hei** chegado à hora exata.

Com o verbo *ter* indica-se, com rigor, um *pretérito continuado*, geralmente confundido com o pretérito perfeito composto. O perfeito composto expressa uma ação já acabada; o pretérito continuado, no entanto, refere uma ação começada no passado e que continua até o presente. Observem:

**Hei** chegado à hora certa (**cheguei** à hora certa) - (perfeito composto).

**Tenho** chegado ao trabalho atrasado (venho chegando, continuo a chegar) - (perfeito continuado).

**Temos** estudado muito estes últimos anos - (perfeito continuado).

**Temos** sofrido bastante em nossa vida - (continuado).

**Haveis** sofrido com a morte de teu pai - (composto).

**Antes que cheguem** os convidados, é preciso que esta sala **haja sido encerada** quatro vezes - (pret. perfeito composto passivo).

Nesse exemplo, ninguém dirá *tenha sido encerada*. Há o caso, porém, do *tenho dito*, em final de discurso, equivalente exato de *hei dito*.

## MAIS-QUE-PERFEITO

Meu tio já **estivera** lá, quando eu **cheguei**. (Meu tio já **tinha estado** lá, quando eu **cheguei**).

O mais-que-perfeito indica um fato duplamente passado. No exemplo, *a estada de meu tio* é passada em relação ao *momento em que falo* e passada em relação à *minha chegada*.

O mais-que-perfeito tem valor de:

1) *Imperfeito do subjuntivo*:

«Pois quisera que esta fineza **nascera** mais do teu amor que da tua admiração.»

«...se **souberes** a mulher que tem...»

**Quisera** êle, e tudo estaria resolvido.

2) *Futuro do pretérito:*

«Eu te **perdoara** nessa ocasião os abraços.»  
«... que a considerar ser certa tanta felicidade, **morrera**  
de alegria.»

## MAIS-QUE-PERFEITO COMPOSTO

Não difere do simples, mas parece melhor evidenciar o fato duplamente passado:

Já **tinham estado** lá quando cheguei.  
A cozinheira **havia feito** gostosos quitutes.  
Ele **tivera sido** convidado em outra época.  
Ela **houvera sofrido** muito.

## FUTURO DO PRESENTE

Maria **chegará** logo.  
**Partiremos** ainda hoje.

Se indica futuro próximo, pode ser substituído pelo *presente*:

**Vou** já.  
**Saio** neste momento.

As vêzes, indica dúvida ou desconfiança:

Onde estará ele? Que **será** isto?  
«**Serei** filho, mas filho abandonado.»  
«Por que **virá** o conde quase de luto à festa?»

O futuro do presente apresenta *forma enfática*:

Maria **há de chegar** logo.  
**Havemos de partir** ainda hoje.

Nesses exemplos *há* e *havemos* estão por *haverá* e *haveremos*.

Pode ser usado para exprimir ordem ou determinação em que não se faz caso da vontade da pessoa com quem se fala. Tais exemplos são comuns no *Velho Testamento* — é o *futuro categórico*:

**Serás** bendito ao entrar e sair.  
**Guardarás** a solenidade dos pães asmos.  
**Comerás** pães asmos.  
**Não admitirás** palavra de falsidade.  
**Não comereis** carne com sangue.

Há, porém, o *futuro sugestivo*, só reconhecível pelo tom da voz ou pelo próprio contexto:

**Dar-me-ás** dinheiro.

#### FUTURO DO PRESENTE COMPOSTO

Até amanhã *terei feito* tudo isso.

É *futuro* em relação ao momento em que se fala, mas *passado* em relação a outra circunstância, expressa (amanhã).

Essa forma de futuro é usada pelo *pretérito perfeito*, quando se quer sugerir dúvida:

**Terei dito** tolice?

**Terei dito**, embora não me lembre disso absolutamente.

Há também, para êsse tempo, uma *forma enfática*:

Quando êle chegar, **hei de ter feito** o problema (por **haver**ei).

Até você voltar, **havemos** (= **haveremos**) **de ter acabado** êste trabalho.

#### FUTURO DO PRETÉRITO SIMPLES

Disseram que ela **viria** (ontem, hoje ou amanhã).

Observe-se que *viria* é futuro em relação a *disseram*; mas tal futuro, em relação ao momento em que falo, pode ser presente (*viria* hoje), passado (*viria* ontem) ou futuro (*viria* amanhã).

Tem forma enfática: *havia* (*haveria*) *de vir* etc.

★

O futuro do pretérito muito se presta para os fatos que sugerem *dúvida* ou *impossibilidade*:

«Por que **viria** o conde quase de luto à festa?»  
(Últ. corrida de Salvaterra)

**Levaríamos** a carta, se você quisesse (a possibilidade de levar a carta já foi superada).

Que **aconteceria** lá? (problemático).

★

O *imperfecto* ou *mais-que-perfeito*, ambos do *indicativo*, podem ser usados pelo *futuro do pretérito*:

Eu **gostava** (= gostaria) que você viajasse conosco.

**Era** (= seria) bom, se não viessem os rapazes.

**Ousara** (= ousaria) eu dizer tal coisa, se soubesse?



Pode substituir o *presente do indicativo*, sobre o qual leva a vantagem de não ser categórico, não dar impressão de ordem:

**Desejaria** (= desejo) que todos saíssem (= saiam).

Veja *Observações em Tempos primitivos e derivados*.

#### FUTURO DO PRETÉRITO COMPOSTO

O futuro do pretérito apresenta *forma composta*:

Ele **haveria pôsto** tudo nos lugares, se pudesse.

Como o simples, o composto também é futuro em relação a um fato passado. No entanto, ambos diferem num ponto.

Quando dizemos: Se êle mandasse, eu *iria* (simples), *iria* pode ser, em relação ao momento em que falo, presente (iria hoje), passado (iria ontem) ou futuro (iria amanhã).

Quando dizemos, porém: Se êle mandasse, eu *teria ido* (composto), o *teria ido* só pode indicar passado em relação ao momento em que se fala.

Como o simples, também o composto pressupõe uma impossibilidade ou possibilidade superada:

Se êle mandasse (mas não mandou), eu **teria ido**.

Soube que êle **viria** (não há certeza).

Tem, outrossim, forma enfática: *teria (haveria) de ter ido* etc.

Pode equivaler ao *pretérito perfeito* e ao *mais-que-perfeito* de dúvida:

**Teriam** êles **feito** (= fizeram) o que pedi?

Sei que êle **teria ido** (= foi, talvez) no dia seguinte.

Ele disse que **teria ido** (= fôra, talvez) dois dias antes.

Em não havendo dúvida, diremos:

Soube que **ele foi** no dia seguinte.

Ele disse que **fôra** dois dias antes.

Disseram que **virão** amanhã.

NOTAS: 1 — A *Nomenclatura Gramatical Brasileira* só consigna o *futuro do pretérito simples* (ousaria, faria) e o *composto* (teria ou haveria ousado, teria ou haveria feito). Entretanto, há em português, ainda:

— O *futuro do pretérito simples enfático*: haveria de ousar;

O *futuro do pretérito composto enfático*: haveria de ter ousado.

São, pois, formas enfáticas as seguintes:

João **havia** (ou **haveria**) **de** gostar que você fôsse.

Ele **havia** (ou **haveria**) **de** ter sofrido muito lá.

2 — As formas enfáticas correspondentes ao futuro do pretérito substituído (pelo *imperfeito* ou *mais-que-perfeito*) devem ter o auxiliar nos mesmos tempos do substituto (*imperfeito* ou *mais-que-perfeito*):

Era (seria) bom que viesse. **Havia** (haveria) **de** ser bom...

Ousara (ousaria) dizer... **Houvera** (haveria) **de** ousar dizer...

#### IMPERATIVO

É com o imperativo que damos ordem, fazemos convite, damos conselhos, pedimos ou suplicamos:

Faze o que ordenei.

Venha à festa logo mais.

**Não digas** tolices, se não queres ser tomado como truão.

Não me **deixes** sôzinha aqui.

Por favor, **sente-se**.

**Parti**, eu vos peço.

Não raro o *infinitivo* é usado pelo imperativo:

**Amar** a Deus sôbre tôdas as cousas.

À direita, **marchar!**

Também o *futuro do presente* é usado pelo imperativo, como nos exemplos:

«E, se eu viver, **usarás** comigo da misericórdia do Senhor.»

«**Honrarás** a teu pai e a tua mãe.»

«E **dirás** a tua mãe mais, que me guarde os corporais.»

NOTA: Muito se discute sobre o uso do imperativo em todas as pessoas. Consignamo-las nós nesta obra, sem intuito polêmico, que aqui não caberia.

Fácilmente se percebe o *optativo* antepondo-se à oração a interjeição *oxalá*:

(Oxalá) não percamos a calma.

(Oxalá) não digas tolices, para não seres ridicularizado.

Acêrca do assunto, entre os que defendem ou não o emprêgo da primeira pessoa, podemos citar: ORTIGICA, *Manual de Análise e Miscelânea de estudos em honra de A. Nascentes*; ULISSES DE MORAIS, *Dificuldades de classificação de certas formas verbais*; *Revista filológica* n.º 23 (resposta de ORTIGICA a ARTUR TÓRRES) e ainda o trabalho do Prof. GONÇALVES, *A Palavra Que, a Coletânea de Exercícios e Novos Exercícios de Português*, de ALBERTINA FORTUNA BARROS.

### SUBJUNTIVO

São várias as circunstâncias expressas pelo subjuntivo. Não é fácil delimitá-las. Temos o subjuntivo *volitivo*, *optativo*, *exortativo*, *potencial* etc.

#### PRESENTE

Desejo que **sejas** feliz (*volitivo*)

Praza a Deus (*optativo*)

O presente do subjuntivo supre a deficiência de formas próprias ao *imperativo*: as primeiras e terceiras pessoas do afirmativo e todas as pessoas do negativo. Exemplo:

<i>Afirmativo</i>	<i>Negativo</i>
Faça	Não faça
—	Não faça
Faça	Não faça
Façamos	Não façamos
—	Não façais
Façam	Não façam



## IMPERFEITO

Desejei que **partisses**.

Imaginei que **fôssem** os alunos.

É **êle**, não raro, substituído pelo *imperfeito do indicativo*:

Imaginei que **eram** (fôssem) os alunos.

## PRETÉRITO PERFEITO

É tempo composto, e o auxiliar pode ser *ter* ou *haver*.

Ignoro que **êle tenha estudado**.

Ignoro que **êle haja estudado**.

NOTA: Tal como fizemos no tempo correspondente do indicativo, também aqui podemos observar certa diferença, conforme usemos o auxiliar *ter* ou *haver*. Com o verbo *haver*, o fato é perfeitamente passado:

Embora **hajamos acordado** cedo, só tarde chegamos à estação,

ao passo que com o verbo *ter* sentimos continuidade de ação:

Embora **tenhamos trabalhado**, pouco temos feito.

A *Nomenclatura Gramatical Brasileira* não faz distinção.

## FUTURO DO PRESENTE

Refere-se a fato vindouro cujo cumprimento se espera ou se admite como provável. Na ação principal, aparece o verbo no futuro do indicativo:

Sentirás tonteira se **fumares**.

Estarei ao teu lado, quando te **operares**.

Suas formas compostas se formam com *ter* ou *haver*:

Se **êle tiver feito** o exercício, ganhará boa nota.

Quando você **houver terminado** o trabalho, poderá descansar.

## O subjuntivo e o indicativo

Normalmente, o indicativo é o modo das orações independentes não compelativas ou de subordinadas meramente formais:

**Sei** que irás.

**Digo** que és bom.

**Estudamos** muito.

**Fiz** o exercício enquanto **brincavas**.

**Comprei** o livro que você recomendou.

O subjuntivo, ao contrário, é geralmente o modo da incerteza, da dúvida, do provável; é o modo da dependência *real*.

É provável que **parta** hoje.

Talvez  **siga** com eles.

Suponho que tu **venhas** sábado.\*

Por isso mesmo, não raro lobrigamos no subjuntivo caráter de futuro em relação ao fato explícito noutro verbo, razão por que, em casos tais, também se emprega o futuro do presente ou do pretérito:

Julgo que ela **venha** (que ela **virá**).

Julguei que ela **viesse** (que ela **viria**).

Outrossim, confrontemos:

É possível que eu **veja** (estou vendo) o rapaz.

É possível que eu **veja** (venha a ver) o rapaz.

Pensei que **fôsse** professor (soube-se, depois, que não era).

Pensei que **era** professor (fato que se confirmou).

Ignoro quem **pode** fazer (admito que alguém pode, apenas não sei quem é).

Ignoro quem **possa** fazer (ignoro até mesmo se há de fato alguém capaz de fazer).

A diferença, contudo, por vezes, é sutil:

Não sabia quem **era**.

Não sabia quem **fôsse**.

O emprêgo de um ou outro modo pode evidenciar a conjugação:

Fazia de modo (tal) que **pudesse** ganhar.

Fêz bem, de modo que **pôde** ganhar.

Desde que (porque) **desobedeceu**, será punido.

Desde que (assim que) **desobedecer**, será punido.

Se (já que) ele **negou**, que poderei fazer?

Se ele **negar**, que poderei fazer?

\* De fato, nenhum sentido pode ter, isoladamente, *venhas sábado*; há dependência *real*. Já no exemplo:

**Vi o menino que você reprovou ontem,**

há dependência apenas *formal*, pois forma sentido completo a oração objetiva.

### INFINITIVO

A *Nomenclatura Gramatical Brasileira* subdivide o infinitivo (que considera forma nominal) em *peçoal* (*flexionado* e *não-flexionado*) e *impessoal*.

*Impessoal* é o destituído de sujeito:

**Fumar** não é aconselhável.

Devo **fazer** isto imediatamente.

*Pessoal* é o que tem sujeito próprio, sujeito êsse que será ou não evidenciado pela desinência do infinitivo:

Dei-lhes permissão para **telefonar**.

Dei-lhes permissão para **telefonarem**.

Dei permissão para **telefonares**.

Ê preciso sair para **telefonarmos**.

No primeiro exemplo, *telefonar* é não-flexionado, mas é pessoal, pois tem sujeito: *êles*. No segundo exemplo, flexionou-se talvez por ênfase ou, como acontece nos demais exemplos, para evitar qualquer ambigüidade: é flexionado e pessoal (sujeito *êles*, *tu*, *nós*, respectivamente).

NOTA: A *Nomenclatura Gramatical Brasileira* considera o infinitivo *forma nominal do verbo*.

Ora, já na Gramática de SOARES BARBOSA, dos fins do século XVIII, lemos que o "MODO chamado por isso mesmo INFINITO" é aquêle que enuncia "pura e simplesmente sem determinação alguma, nem de afirmação, nem de subordinação, nem de tempos e pessoas ou números, a coexistência do atributo em um sujeito qualquer." Ainda mais: "O MODO INFINITO tem linguagens, porém não tem *tempos*."

Quase dois séculos depois, voltamos à estaca zero.

Mas aí estão os tempos, os números e as pessoas gramaticais ao lado das formas do infinito.

Exemplo:

**Calar-se** pouco adianta.

Havemos de considerar, de acôrdo com a *Nomenclatura Gramatical*, a forma infinitiva como nominal, sujeito de *adianta*.

No entanto, o português possui a forma pessoal — jóia da nossa língua e de cujo emprêgo trataremos mais adiante — nos tempos presente, pretérito e futuro, em diversos TIPOS DE CONJUGAÇÃO.

Poderemos então ter:

**Calares-te** pouco adianta.  
**Calarmo-nos** pouco adianta.  
**Teres-te calado** pouco adiantou.  
**Teres de calar-te** pouco adiantará.  
**Estares-te calando** é grande prejuízo.

Tais formas de infinitivo *hão de ter força verbal*; e formas nominais não têm tempos, nem pessoas.

Mais ainda, o que corresponde a um substantivo não é o infinitivo, \* mas a oração, como se disséssemos:

(O fato de) **teres de calar-te** pouco adiantará.

Na realidade, o infinitivo é o modo da dependência real operada por preposição ou sem conectivo.

*Presente impessoal:*

Não **estudar** foi o nosso maior erro.

*Presente pessoal:*

Não **estudarmos** foi o nosso maior erro.

Exemplos com preposição (*conjugação progressiva*):

Estou **a fazer** isso.

Ando **a escrever** um romance.

Vi um menino **a correr** pela estrada (*a correr pela estrada é oração adjetiva, reduzida de infinitivo — que estava a correr pela estrada*).

*Pretérito impessoal:*

Não **ter estudado** foi o nosso erro.

*Pretérito pessoal:*

Não **têrmos estudado** foi o nosso erro.

*Futuro impessoal:*

**Ter de estudar** era o maior pesadelo.

*Futuro pessoal:*

**Têrmos de estudar** era o nosso maior pesadelo.

\* Isso não impede que alguns substantivos se confundam, na forma, com o infinitivo: *o sofrer* (o sofrimento), *o jantar* (a janta) etc.

Cumpra-se observar que o infinitivo se apresenta no presente, passado ou futuro em concordância com o fato expresso noutro verbo:

Ela lamentou, lamenta e lamentará **sermos** intransigentes.

Ela lamentou, lamenta e lamentará **têrmos sido** intransigentes.

Ela lamentou, lamenta e lamentará **têrmos de ser** intransigentes.

A *intransigência* (fato expresso pelo predicado *ser intransigentes*) em relação a outro fato, a *lamentação* (expresso pelo verbo *lamentar*), no primeiro exemplo é *presente*; no segundo é *passado*; no terceiro, *futuro*.

#### *Emprego do infinitivo*

No comêço do século passado, surgiu um gramático — JERÔNIMO SOARES BARBOSA — que estabeleceu certas regras para o uso do infinitivo pessoal em português.

Ainda hoje, não raro, seguem os mestres tais determinações, não obstante exemplos em contrário, quer clássicos, quer não. É que, para uso dessa jóia da língua portuguesa, há somente uma regra: a harmonia e a clareza da frase. No entanto, daremos a seguir, para fins didáticos, duas regras e um critério.

#### *Primeira regra:*

Usa-se o infinitivo impessoal:

##### 1) Nas *expressões verbais reais*:

**Queremos** viajar.

**Vais** levar a mala?

**Vamos** partir imediatamente.

2) Nas *expressões verbais analógicas*, quase sempre. Como vimos (pág. 63), essas expressões se formam com os verbos *deixar*, *mandar*, *fazer*, *ver*, *ouvir*, *sentir*, seguidos de oração reduzida de infinitivo. Exemplos:

Deixem-nos ver (= vermos).

Fá-los sair (= saírem).

Mandou-as fazer (= fazerem) o quadro.

Embora quase sempre se prefira o impessoal, seu uso não é rigoroso.

*Segunda regra:*

Usa-se o infinitivo pessoal para evitar ambigüidade ou duplicidade de sentido:

Para o **encontrares** é preciso tempo.

Para **fazermos** isso é necessário competência.

Se impessoais fôsem os infinitivos — *encontrar e fazer* — não saberíamos qual o sujeito da oração.

Ê, pois, êsse o único caso em que é de rigor o uso da forma pessoal.

Além dessas duas regras, temos um CRITÉRIO: *evitar o pleonasmo flexional*.

Chamamos pleonasmo flexional à concorrência de desinências semelhantes ou idênticas (JOSÉ DE ORTIGICA foi quem assim denominou essa desarmonia literária).

Constituem pleonasmo flexional ao nossos ouvidos:  
Êstes alunos *gozavam* do privilégio de *levarem* os livros.

Preferiríamos dizer *levar* por *levarem*.

Isso não impediu, porém, que CAMÕES escrevesse:

“E *folgarás de veres a polícia...*”

em que há não só expressão verbal real, como também pleonasmo flexional.

A verdade ensinada pelos fatos é que estão certas muitas sintaxes tidas como erradas. O próprio DIEZ (outro filólogo, alemão, que formulou regras para o uso do infinitivo em português) fez uma observação justa: o infinitivo é livre de flexionar-se *quando independente* do verbo auxiliar, geralmente verbo *volitivo*, isto é, verbo que exprime volição do espírito, como *querer, tencionar, poder, saber* etc.

Faculta-se, pois, ao infinitivo flexionar-se sempre que não forma com o verbo principal uma *locução verbal* (embora alguns clássicos muito raramente tenham procedido como no exemplo de CAMÕES — *folgarás de veres*).

*Conclusão:*

“Máxima liberdade no emprêgo do infinitivo pessoal. O escritor consultará somente o seu gosto, sua intenção, a harmonia da frase, a clareza, a ênfase” — disse JOSÉ ORTIGICA.

## GERÚNDIO

A *Nomenclatura Gramatical Brasileira*, ainda nesse ponto, limita-se a dizer que é forma nominal do verbo, o que equivale a negar ao gerúndio flexão temporal. Discordamos.

No entanto, os tempos do gerúndio bem podem ser caracterizados, como veremos.

## PRESENTE

- 1) Em orações adjetivas:

Quando olhamos, vimos um menino **atravessando** (= que atravessava) a rua.

- 2) Em orações adverbiais:

O rapaz, **sendo** (= se fôr) honesto, não aceitará.

**Sendo** (= embora fôsse) mais forte, Carlos não venceu.

Maria, **soando** (= logo que soe) a sinêta, partirá.

## PRETÉRITO

**Tendo feito** o exercício, saiu.

**Tendo encontrado** o anel, sossegou.

## FUTURO

**Tendo de sair**, apressou-se.

**Tendo de comprar** um presente, foi buscar mais dinheiro.

NOTAS: 1 — Costuma-se usar a preposição *em* regendo o gerúndio:

Cale-se, **em** se **tratando** de tal assunto.

O aluno, **em** se **calando** o mestre, retrucou.

2 — Em síntese, o gerúndio corresponde a cláusula adverbial e o particípio presente a cláusula adjetiva. Em português, os particípios ganharam novas funções (substantivo, adjetivo etc.) e a função verbal passou a ser representada pelo gerúndio, indevidamente em alguns casos, mas corretamente em outros.

Justifica-se seu emprêgo pelo particípio:

- a — em construções como:

**Vi-o correndo.**

- b — em aposição ao sujeito:

Ela, **temendo** minha reação, afastou-se.

c — no chamado ablativo absoluto:

**Dirigindo** eu o Instituto, foi ela nomeada.

Outrossim, comum ao português é o emprêgo do gerúndio em tempos compostos ou expressões perifrásticas:

**Estou fazendo** muito esforço.

Maria **anda comendo** pouco.

Noutros casos o gerúndio deve ser substituído pela cláusula relativa correspondente, embora não nos falem exemplos abonadores dessas construções, tidas por galicismos.

Contudo, condenáveis são os exemplos em que o gerúndio pode, e com vantagem, ser substituído por preposição, como em:

Aluga-se uma casa **contendo** (= com, que contém) 2 quartos.

Ali está um copo **contendo** (= com) vinho.

Ganhei um fogão **tendo** (= com, que tem) quatro bôcas.

3 — Tal acontece com o infinitivo, o gerúndio também é presente, passado ou futuro em relação a fato expresso pelo outro verbo. Assim:

Saí (ontem), soando (ontem) a sinêta.

Saio (agora), soando (agora) a sinêta.

Sairei (amanhã), soando (amanhã) a sinêta.

Saí (ontem), tendo soado (antes) a sinêta.

Saio (agora), tendo soado (antes) a sinêta.

Sairei (amanhã), tendo soado (antes) a sinêta.

Saí (ontem), tendo de soar (depois) a sinêta.

Saio (agora), tendo de soar (depois) a sinêta.

Sairei (amanhã), tendo de soar (depois) a sinêta.

Em relação à saída (fato expresso pelo verbo finito) o fato expresso pelo gerúndio (o soar da sinêta) é presente nos 3 primeiros exemplos (*soando*, isto é, *soando ao mesmo tempo*), é passado nos 3 seguintes (*tendo soado*, isto é, antes da saída) e futuro nos três últimos (*tendo de soar*, isto é, porque está para soar, depois da saída).



## PARTICÍPIO PRESENTE

A desinência do particípio presente é -NT.

Em português, malgrado as tentativas dos poucos eruditos dos séculos XVI e XVII, desapareceu o particípio presente com força verbal. Entretanto, ainda hoje aparecem raros exemplos com verdadeiro particípio:

«Há vários caminhos **conducentes** à cidade.»  
São homens **tementes** a Deus.  
«Há almas celeradas **aspirantes** à glória.»

Difícil, porém, seria usá-lo com objeto direto, como no português antigo:

«Êstes são os preceitos **conducentes** nossas almas à salvação.»

Êsses exemplos são verdadeiros particípios presentes em francês.

Em português, perdida a força verbal, o particípio presente é substantivo (*estudantes, transeunte, estante, ouvinte*), adjetivo (*clemente, lancinante*), ou preposição (*durante, salvante*).

Algo de verbal ainda sentimos em:

Homens **tementes** (que temem) a Deus.

*Tirante* só aparece na construção estereotipada *tirante isso* (= sem isso).

Já que não temos *particípio presente* em português, ao *particípio passado* a *Nomenclatura* chama simplesmente *particípio*.

É oportuno consultar a nota em *Gerúndio*.

## PARTICÍPIO (PASSADO)

Usa-se o particípio:

- 1) Em orações adjetivas:

O homem, **levado** (que foi levado) pelas más companhias, suicidou-se.

- 2) Em orações adverbiais:

**Feitas** (depois que foram feitas) as correções, partiram.

A desinência do particípio é D: amaDo, temiDo.

A velha terminação UDO ainda vige em *conteúdo* (substantivo) e em *teúdo* (de *ter*) e *manteúdo* (de *manter*):

O **conteúdo** da garrafa.

Mulher **teúda** e **manteúda** (em linguagem jurídica).

*Reteúdo* (de *reter*) e *temudo* (de *temer*) arcaizaram-se.

No antigo português, o particípio concordava com o objeto direto, principalmente se êste vinha antes:

«E porque, como vistes, tem **passados**

Na viagem tão ásperos **perigos**,»

(CAMÕES, *apud* C. PEREIRA).

No francês ainda vige tal construção, se o objeto precede ao particípio. No português, quando coexistem as duas maneiras, sentimos a diferença nítida:

**Tenho escrito** muitas cartas.

**Tenho escritas muitas cartas** (= Tenho muitas cartas escritas).

Ao lado das formas regulares, há verbos que têm outro particípio (irregular, contrato): *aceitado* e *aceito*, *torcido* e *torso*, *benzido* e *bento*, *fixado* e *fixo*, etc.

Raras são as formas contratas em *e*: *aceite*, *assente*, *entregue*, *estreme*, *quite*.

#### 1) *Assunto* e *assumido*:

*Assumir* só admite *assumido*, pois a antiga forma *assunto* passou à lista dos arcaísmos.

#### 2) *Aceitado* e *aceito*:

*Aceitado* e *aceito* coexistiam no português antigo, embora êste último significasse *agradável* ou *favorito* e *preferido* (como adjetivo, pois). Posteriormente passou à função de particípio e hoje dizemos: *Tendo aceito* ou *tendo aceitado*...

Como a adjetivos em — *e* correspondem particípios (*firme*, *firmado*; *alegre*, *alegrado*), estabeleceu-se o paralelismo: *aceitado*, *aceite*. *Aceite* é relativamente moderno na língua e concorre com *aceito*, *aceita*.

3) *Situado e sito:*

Dizemos:

Comprei uma casa **situada** no município de Caxias.Estive na casa **sita** na Rua dos Arcos.

Observe-se que a regência do verbo *situar* é a preposição *em*: *situada* ou *sita* na rua tal. Também devemos corrigir (se ainda fôr possível, uma vez que já tem foros de sintaxe literária de mais de século) a construção *Moro à rua tal* para *Moro na rua tal*.

4) *Morrido e morto:*

A forma regular é bem mais moderna. Os antigos preferiam *morto*. Hoje, entretanto, empregamo-lo como adjetivo:

Depois de **ter morrido** o pai, o rapaz empregou-se.Depois de **morto** o pai, ele partiu. Ele tem o pai **morto**.5) *Morto e matado:*

Sempre foi, no português, *morto* a forma preferida, até mesmo por uma tendência natural para o uso das formas contractas.

**Tenho morto** muita galinha.

Isso, porém, não significa seja errada a construção:

**Tenho matado** muita galinha.Contudo, com o auxiliar *ser*, de preferência emprega-se *morto*:A galinha **foi morta** por mim.6) *Salvado e salvo:*

O particípio regular *salvado* ainda hoje é usado em frases estereotipadas (ou fossilizadas): *Salvados do incêndio*.

Fora desses casos, o emprego mais comum é o da forma contrata *salvo*, embora não redunde erro empregar-se *salvado*:

**Tenho salvo** (ou **salvado**) muitas crianças.A criança **foi salva** pelo pai.7) *Ganhado e ganho:*

Também aqui diríamos o mesmo. Note-se o refrão: *Vintém poupado, vintém ganhado*.

A tendência da língua é sempre para as formas contratas. Assim sendo, costumam arcaizar-se as regulares, como é o caso de *pagado* e *pago*, *ganhado* e *ganho*, *limpado* e *limpo* etc.

O mais recente, já com foros de erudito, é *pego*:

«Um dia foi **pego**, ainda meninote, jogando pedras nos vitrais da matriz.»

[*Rom. Sul* — GUILHERMINO CÉSAR, pág. 113]

No norte do Brasil vulgariza-se o contrato *canso* por *cansado*:

Estou **canso** de fazer isso.

Alguns participípios se apresentam como substantivos ou adjetivos, tal ocorre a *querido*:

Meus **queridos**.

Homem **querido**.

8) *Correto e corrigido*:

Correto ganhou acepção algo diversa de *corrigido*; é adjetivo e significa *sem êrro, perfeito*:

A prova está **correta**.

Foi de procedimento **correto**.

Tenho **corrigido** muitas provas; raras vêzes encontro alguma **correta**.

Das provas **corrigidas** só uma está correta.

NOTA: Tem-se observado que, de modo geral, emprega-se o participípio regular (ou irregular, menos freqüente) com o auxiliar *ter* e o irregular com o auxiliar *ser*:

Tenho **entregado** (ou entregue) muitas encomendas.

Muitas encomendas **têm sido entregues** por mim.

Tenho **envolvido** colegas nas brincadeiras.

As casas **foram envôltas** por negras fumaças.

Os participípios de *imprimir* parecem indiferentes à norma:

Tenho **imprimido** (ou impresso) muitos livros.

Vários livros **foram imprimidos** (ou impressos) por mim.

Muitos participípios só se usam atualmente como adjetivos ou substantivos: *anexo, bento, bôto, fixo, cativo, escuso, manifesto, quêdo, suspeito, devoluto, propenso, exclusivo, supresso* etc.

*Exceto* não mais se emprega como participípio, mas como palavra denotativa de exclusão (invariável, pois):

Todos partiram, **exceto** os filhos.

## OUTRAS FORMAS VERBAIS

## PARTICÍPIO FUTURO PASSIVO (GERUNDIVO)

Não difere do gerúndio senão pelo sentido passivo; perdeu o caráter verbal em português, onde vige em função adjetiva ou substantiva:

*Elegendo* (o que deve ser eleito),  
*Subtraendo* (o que deve subtrair-se),  
*Venerando* (o que se deve venerar),  
*Execrando* (o que deve execrar-se),  
*Estupendo* (o que se deve admirar),  
*Oriundo* (que se origina),  
*Colendo, reverendo, oferenda, propaganda* etc.

NOTA: Fácil se percebe que a tais gerundivos correspondem verbos, em português ou latim. No entanto, a analogia tem criado gerundivos calcados em hipotéticos verbos. Do sentido passivo surge o ativo: *medicando* (que vai medicar-se) já surge como *aquêle que vai medicar, ser médico*. E assim *professorando*. Nada de anormal existe, se o verbo suposto tem condições de existência, de acôrdo com as normas da língua. Assim, *engenheirar* pode gerar *engenheirando* (o que vai *engenheirar, ser engenheiro*). Mas *farmacolando*... que vai fazer? que vai ser?

## PARTICÍPIO FUTURO ATIVO

Como os antecedentes, não têm fôrça verbal, e se encontram entre substantivos e adjetivos:

*Nascituro* (que está para nascer),  
*Venturo* (que está por vir; daí *ventura*) etc.

## VOZES DO VERBO

As vozes do verbo caracterizam-se pela atitude do sujeito em relação à ação expressa pelo predicado da oração.

Há voz:

*Ativa*

*Passiva:* { com auxiliar  
              { com pronome apassivador

*Reflexiva*

### 1. Voz ativa

Se o sujeito pratica a ação expressa pelo verbo, eis a *voz ativa*. Exemplos:

**Pedro** feriu o gatinho.

**José** escreveu esta carta.

*Pedro* e *José* exercem a função de *sujeito ativo*, e o verbo se acha na *voz ativa*.

Observe-se, porém, que há verbos cuja significação não revela nenhuma atividade por parte do sujeito. Isso porque exprimem:

1) *Passividade*, como: *sofrer*, *agüentar*, *padecer*, *apanhar* (surra), *suportar* etc.

Marina **sofre** muito.

O velho **agüentou** a trave.

2) *Fenômenos naturais*, como *morrer*, *durar*, *envelhecer*.

Exemplos:

Luís **morreu** de inanição.  
Eles **estão envelhecendo** depressa.  
O homem **durou** ainda dez anos.

Embora se apresentem êsses verbos na *forma ativa*, não há, de parte do sujeito, nenhum esforço quanto à ação expressa pelo verbo.

O sujeito é, *pela significação*, mero paciente, como decorrência da acepção do verbo.

Às vezes também os verbos se apresentam pronominais, mas o pronome é fossilizado, simples *partícula de espontaneidade*. O sujeito é ativo. Exemplos:

**Jacto-me** de ti.  
**Glorio-me** de ter nascido aqui.  
**Vamo-nos** embora.  
Ele não **se atreveu** a convidá-lo.  
Os meninos **queixam-se** dela.  
Todos **obstinam-se** a ficar no Rio.

Ao lado dessas formas fossilizadas, podem ser usados sinônimos-verbos na voz ativa sem o pronome. Por exemplo, em vez de dizermos:

Ele não **pode atrever-se** a tanto,  
diremos:

Ele não **pode ousar** tanto.

Não raro, a sêres inanimados se atribuem propriedades que não têm. O sujeito é personificado e o *se* é objeto direto metafórico. O verbo se acha na voz ativa. Exemplos:

O sol **escondeu-se** no horizonte.  
As nuvens **desfizeram-se**.  
O lume **extinguiu-se**.  
A parede **fendeu-se**.  
O ferimento **abriu-se**.  
O avião **perdeu-se**.  
A epidemia **alastrou-se**.  
A saia **descoseu-se**.  
O rio **mete-se** pelo abismo.

## 2. Voz passiva

Se o sujeito é considerado como o ponto para o qual a ação se dirige, eis a *voz passiva*. Exemplos:

O gato **foi ferido** pelo menino.  
Este bordado **foi feito** por Maria.

O agente, no primeiro exemplo, é *menino*; no segundo, *Maria*. Diz-se, então, que o sujeito é passivo e que o verbo está na *voz passiva*.

Em português, constrói-se a passiva de três maneiras:

1) Com o verbo principal no particípio, conjugado com auxiliar. Exemplos:

O pequeno **foi enganado** pelo irmão.  
O trecho **foi interpretado** pelos alunos.

2) Com o verbo acompanhado do pronome apassivador. Exemplos:

Maria **operou-se**.  
Chamam-me Pedro.  
Fabricam-se colchões.  
Condoemo-nos muito ontem.  
Quando trovejou, **arrepiastes-vos**.  
Batizei-me aos dois anos.  
Assustei-me com você.

3) Com verbo no infinitivo, regido ou não de preposição. Exemplos:

Casas **para vender** (para ser vendidas).  
Ossos duros **de roer** (de ser roídos).  
Mandou levar a mala pelo filho (mandou ser levada).  
Deixo-me levar pela vida (Deixo-me ser levado).

NOTA: Tal idiotismo não é consignado na *Nomenclatura Gramatical Brasileira*, que só admite a passiva com auxiliar e com pronome apassivador (aliás, não vemos razão para chamar pronome).

Alguns autores não interpretam *Ossos duros de roer* como *ossos duros de ser roídos*, mas como *ossos duros de alguém roer*.



*Espécies de passiva.*

Há três espécies de passiva:

1) *De ação:*

**Fomos convidados** pelo João (ação momentânea).  
**O filho é amado** pela mãe (ação duradoura).

2) *De estado:*

**Estávamos cobertos** de poeira. \*

3) *De mudança de estado:*

**Alugam-se** casas (casas estão para ser alugadas).  
**Ele ficou arrepiado** de frio.  
**Ele convenceu-se** disso (= ficou convencido).  
**Arrependi-me** (= Fiquei arrependido).

Prestam-se a êsse último tipo os verbos de efeito moral, como: *espantar-se* (ficar espantado), *enganar-se*, *convencer-se*, *enfadar-se*, *aborrecer-se*, *zangar-se*, *satisfazer-se*, *aprazar-se* etc.

NOTA: Nas formações como as seguintes podemos verificar que o predicativo pode ser ativo, neutro e passivo:

Maria é **bonita** (neutro).  
Maria é **impetuosa** (ativo).  
Maria é **amada** (passivo).

Calando-se o agente da passiva, como no terceiro exemplo, o particípio acaba por confundir-se com um adjetivo de caráter neutro, como ocorre a *querido*. Daí por que uns consideram *é amado* como passiva de agente oculto, outros preferem ver *amado* como predicativo.

*DA PASSIVA PESSOAL*

Exemplos:

**Vendem-se** relógios.  
**Compram-se** livros.  
**Consertam-se** colchões.

\* Ou outro verbo substituto: *permanecer*, *andar*.

Nesses exemplos, os verbos se acham na voz passiva pessoal, concordando com os respectivos sujeitos.

Nos seguintes exemplos:

Os legumes **eram vendidos** por alto preço.

As jóias **eram transportadas** pelos ladrões.  
também a passiva é pessoal, mas na forma analítica.

A *passiva pessoal* pode, pois, ser:

*Sintética* (com pronome apassivador);

*Analítica* (com particípio e auxiliar).

Na forma sintética, a língua atual repele a inclusão do *agente da passiva* (antigo *complemento de causa eficiente*). Podemos, entretanto, dizer:

Estas mercadorias **vendem-se** por alto preço **pelos negociantes de atacado**.

Mandou levar a mala **pelo filho**.

Deixo-me levar **pela vida**.

Em exemplos como

Pedro feriu-se num desastre,

Maria acostumou-se com as surras,

o *se* evidencia passividade (mudança de estado: ficou ferido, ficou acostumada).

Noutros casos, contudo, os mesmos verbos exigem o objeto direto. Se o exemplo sugerir sentido dúbio, conveniente será reforçar o objeto com *a si mesmo* ou dar outro torneio à frase.

#### DA PASSIVA IMPESSOAL

Exemplos:

Vive-se bem aqui.

«Por tudo isto se admira a Vieira, a Bernardes admira-se e ama-se.» (CASTILHO)

«É fraqueza desistir-se da cousa começada.» (CAMÕES)

Morre-se de tédio neste lugar.

Trata-se de você e não de sua irmã.

Precisa-se de empregados.

O *SE*, nesses exemplos, é denotativo de passiva; o sujeito é *incorporado* ao verbo, após a omissão do indefinido. Expliquemo-nos. Se disséssemos:

Vivemos bem aqui.

O sujeito seria *nós*, não há dúvida. Quiséssemos abranger mais pessoas, diríamos:

Todos vivem bem aqui (sujeito: **todos**).

O português antigo possuía um pronome indefinido *OME* (em francês *ON*) equivalente ao indefinido *a gente*. Hoje comumente dizemos:

**A gente** vive bem aqui.

**A gente** admira êsses homens.

**A gente** morre de tédio neste lugar.

Daí à incorporação do sujeito pela omissão do indefinido foi fácil.

Embora a maioria dos autores assim o considere, outros julgam que jamais o *SE* pode ser índice de indeterminação, salvo na expressão *ser-se*, muito usada em nossa língua, mas claramente francesa:

Quando se é bom — **Quand on est bon**.

Por gálicas, pois, devem ser condenadas construções como:

No Rio é-se atropelado ao menor descuido.

Também o infinitivo se presta à formação da passiva impessoal:

**Fumar** não é aconselhável.

**Ter de fumar** é preferível a beber.

Não convém **discutir** o assunto.

Não há mister de empregar-se o *SE* para evidenciar a passiva impessoal. No último exemplo entenda-se *Não convém* (*alguém*) *discutir o assunto*. O sujeito de *convém* é *discutir o assunto*; o sujeito de *discutir* é indeterminado e *o assunto* é seu objeto direto.

Todavia, por se tratar de verbo transitivo direto (*discutir*), nada obsta a que lhe demos passiva pessoal com o *SE*:

Não convém **discutir-se** o assunto (= ser discutido), ficando *o assunto* para sujeito de *discutir*.

Se disséssemos:

Não convém **expor-se** êle a si mesmo, teríamos **SE** para objeto direto e **ÊLE** para sujeito de *expor* (*a si mesmo*, objeto pleonástico de clareza).

### 3. Voz reflexiva

O verbo na voz reflexiva indica uma ação praticada e recebida pelo sujeito. Exemplos:

Maria **penteia-se** bem.

Quando descascava laranjas, Maria **feriu-se** com a faca.

No verbo *suicidar-se*, a forma reflexiva é não só indicada pelo elemento *sui* (a si mesmo), mas também pelo pronome **SE**:

Mário **suicidou-se**.

Não se deve confundir forma *reflexiva* com *recíproca*, embora seja esta um aspecto daquela. Exemplos de forma recíproca:

Mário e João **combatem-se**.

Êles **se injuriaram**.

Os dois **amam-se** muito.

Aquêles jovens **estimam-se** há tempos.

Na forma recíproca, os verbos são ativos e usados apenas no plural.

Observe-se que, não raro, ocorre *ambigüidade* ou *dubiedade* de sentido em construções passivas, reflexivas ou recíprocas. Se dizemos, por exemplo:

O rapaz **feriu-se** no combate,

a interpretação pode ser passiva (o rapaz foi ferido no combate) ou reflexiva (o rapaz feriu a si mesmo no combate).

A confusão aumenta quando, às interpretações acima citadas, vem juntar-se a da reciprocidade, que pode ocorrer se o sujeito é plural ou composto. No exemplo:

**Insultaram-se os rapazes,**

podemos dar as seguintes interpretações:

Os rapazes eram insultados (passiva).

Os rapazes insultavam uns ao outros (recíproca).

Os rapazes insultavam-se a si mesmos (reflexiva).

Se a ambigüidade não puder desfazer-se pelo próprio contexto, mister se faz outro rodeio fraseológico ou o acréscimo de *a si mesmos*, *mütuamente*, *uns aos outros*, conforme o caso.

#### TRANSFORMAÇÃO DA ATIVA EM PASSIVA

Exemplo:

O rapaz escreveu aquela carta.

O sujeito é ativo -- o rapaz. O verbo é transitivo: *aquela carta* é o objeto direto.

Se construirmos a frase de modo que o objeto direto *aquela carta* passe a sujeito, teremos:

Aquela carta foi escrita pelo rapaz,

já agora com o verbo na *passiva analítica* (foi escrita: auxiliar seguido de particípio do verbo principal).

O agente dessa passiva é regido de preposição: pelo rapaz.

O sujeito *aquela carta* é, pois, passivo.

Na transformação de voz ativa a passiva e vice-versa, temos a seguinte correspondência:

O sujeito da ativa passa a agente da passiva;

O objeto direto da ativa passa a sujeito da passiva.

Exemplo:

*Voz ativa:*

Este homem salvou aquela criança.

*Sujeito:* êste homem.

*Objeto direto:* aquela criança.

*Voz passiva:*

Aquela criança foi salva por este homem.

*Sujeito:* aquela criança

*Agente da passiva:* este homem.

Para que se possa transformar a construção ativa em passiva, é, pois, indispensável que o verbo seja *transitivo direto*.

É óbvio que construções com verbos intransitivos ou transitivos indiretos não têm equivalentes na passiva; nem orações sem sujeito podem ir à passiva.

Chamamos a atenção para certas construções condenadas e que aparecem às vezes por descuido. Dizemos, por exemplo:

Assisti ao jogo de futebol,

Assistiram à festa pessoas da alta sociedade,

mas não podemos dizer:

O jogo de futebol foi assistido por mim,

A festa foi assistida por pessoas da alta sociedade,

porquanto o verbo *assistir* é transitivo indireto.

Todavia, encontram-se construções passivas com verbos que, embora transitivos indiretos atualmente, já tiveram regência direta —

A ordem foi obedecida pelo filho.

ou por outros que indiferentemente regem objeto direto ou indireto:

A sessão foi presidida por mim.

#### DA DEPOÊNCIA

Algumas vezes, a passiva é só aparente. O sentido ativo é facilmente reconhecido. Exemplos:

Três meses eram **decorridos** (= decorreram).

Ele **era chegado** (= chegara).

Eram **passados** (= haviam passado) muitos anos.

A este fato, o de ter o verbo feição passiva e significação ativa, dá-se o nome de *depoência*. O verbo diz-se *depoente*.

O particípio é essencialmente passivo. No entanto, alguns exemplos há de particípio depoente. Exemplos:

Homem lido (que lê muito).

Mecânico entendido (que entende bem).

Rapaz viajado (que viaja muito).

## DA PREDICAÇÃO VERBAL

Os verbos podem ser de predicação completa e incompleta.

Os de predicação completa se denominam *intransitivos*.  
Esses não exigem objeto; a declaração se contém no verbo.  
Exemplos:

O gato **morreu**.

Os pintinhos **nasceram** ontem.

Se, porém, a declaração se contém incompleta no verbo e, para completá-la, se exige um objeto, o verbo se diz de predicação incompleta ou *transitivo*.

Temos verbos *transitivos diretos* e *indiretos*.

Assim, em:

**Vi o menino** à porta.

o verbo *ver* é transitivo direto.

Em:

Perdoamos **ao servente**.

o verbo *perdoar*, nesta frase, é transitivo indireto (o verbo perdoar pede objeto indireto de pessoa).

Se dizemos, porém,

Perdoamos-lhe a falta,

o verbo perdoar é transitivo direto e indireto, pois se acompanha do objeto indireto de pessoa — LHE — e direto de coisa — A FALTA.

*Objeto direto preposicionado*

Há verbos que, embora de regime direto, admitem, excepcionalmente, objeto regido de preposição (tipos sintáticos divergentes de regência). Exemplos:

Amai **a Deus**.  
 Peguei da pena.  
 Largue do garfo.  
 Usar **da roupa** branca.

Os gramáticos consideram, nesses exemplos, *a Deus, da pena, do garfo, da roupa* objetos diretos preposicionados, como exceções.

Outrossim, emprega-se a regência com preposição:

- 1) Para evitar ambigüidade:  
 Ofendeu Pedro **ao criado**.  
**Ao soldado** matou o ladrão.  
 O rapaz feriu-se **a si mesmo**. \*
- 2) Para indicar o valor partitivo do complemento:  
 Não beba **desta água** (nenhuma porção desta água).
- 3) Na expressão de reciprocidade *um ao outro*:  
 Eles se insultavam **um ao outro**.
- 4) Quando objeto direto de verbo omitido:  
 Eu escolhi o Pedro e ele **a Néelson** (escolheu Néelson).  
 Eu o estimo tanto quanto ele **a mim** (quanto ele me estima).  
 Eu o puniria como (puniria) **a ladrão**.  
 Ela me entende mais que (entende) **ao Pedro**.  
 Não amo ninguém se não (amo) **a ti**. \*\*
- 5) Quando se quer restringir ou reforçar o pronome:  
 Vi **a ele** somente.  
 Vi **a ele** mesmo.

\* A passividade de *feriu-se* (ficou ferido) é inequívoca em *Pedro feriu-se num desastre*.

\*\* Também podemos dizer: Não amo ninguém senão (exceto) tu.



- 6) Com o conectivo *quem*:  
Vejo **a quem** desprezo.
- 7) Se ocorrem dois ou mais objetos:  
Reconhecemos **a ti e a ele** (ou: Reconhecemos-te e **a ele**).
- 8) Quando o pronome-objeto antecede o verbo:  
**A mim** ele ofendeu.
- 9) Nos pronomes-objetos pleonásticos, quando se restringe o objeto ou por desfazer ambigüidade:  
Tenho-a, **a ela**, como amiga.  
Tenho-a, **a você**, como amiga.  
Convido-a, **a você** apenas.

#### *Objetos pleonásticos*

Não raro a língua se vale da repetição do objeto (direto ou indireto):

- a) por antecipação do mesmo objeto:  
**Esses homens**, não **os** conheço.  
**A vós** nada **vos** devo.  
**A mim** me parece que ele virá.
- b) para evitar ambigüidade:  
Tenho-a, **a ela**, como boa aluna.  
Parece-lhe, **a ele**, coisa diversa.
- c) por refôrço enfático:  
Parece-me **a mim** que Pedro virá.
- d) quando se quer restringir o objeto:  
Assim **te** parece, **a ti** e não a ele.  
Convidei-a, **a ela** apenas.

#### Verbos de regência diferente

É comum encontrarmos construções como:

Entro e saio da sala,

em que se dá a mesma regência (de) para ambos os verbos.

Na realidade, porém, *entrar* rege *em* e apenas *sair* rege *de*.  
Corrija-se, pois:

Entro na sala e saio dela.

Assim, ao invés de  
Desejo e aspiro tal coisa,

diremos, com acêrto:

Desejo tal coisa e aspiro a ela.

### Mudança de regime

Um verbo transitivo pode tornar-se intransitivo:

O criminoso mata por índole,  
como também um intransitivo pode passar a transitivo direto,  
o que ocorre:

a) quando se dá para objeto do verbo um cognato ou  
sinônimo do cognato:

Vivemos uma vida ingrata,  
Ela sofre padecimentos atrozes.

b) quando o verbo assume caráter transitivo em decor-  
rência da omissão do verbo *fazer*:

A anestesia cessa (faz cessar) a dor.

### Regime verbal

Daremos a seguir uma lista que, longe de ser completa, con-  
tém a regência de verbos freqüentemente usados. Consulte-se  
também *Coletânea de Exercícios* (pág. 257, ed. 1955).

#### Abdicar

Abdico o direito de falar.  
Abdico do direito de falar.  
Abdico de mim o direito de falar.

#### Aconselhar

Não lhe aconselhou prudência.  
Não lhe aconselhou ter prudência (que tivesse prudência).

Não o aconselhou a ter prudência.  
Aconselho-me com Pedro.  
Aconselho-me no assunto (sobre o assunto).

**Acordar**

Intransitivo ou transitivo quando significa *despertar*:  
Acordaste muito cedo, Paulo.  
Acordaste o menino?

No sentido de *entrar em acôrdo*, rege a preposição *em*:  
Pedro e Paulo acordaram em vender o automóvel.  
Acordarei em que meu filho parta logo.

Também se usa no sentido de *conciliar, fazer combinar*:  
Acordamos este livrinho com a Nomenclatura Gramatical Brasileira.

**Afixar**

Algo a alguma coisa:  
Afixei vários cartazes àquela parede.

**Agradar**

Pede objeto direto, se significa *acarinhar, amimar*:  
As meninas agradavam as crianças.

No sentido de *satisfazer, aprazer, ser agradável*, pede objeto indireto:

Sua atitude muito agradou a seu pai.  
Isto agrada ao mais rigoroso paladar.  
Agrada-lhe ouvir esta música.

**Agradecer**

Agradeço o favor.  
Agradeço ao rapaz.  
Agradeço-lhe o obséquio.

**Aguardar**

Aguardemos o rapaz (pelo rapaz).  
Aguardo os acontecimentos (pelos acontecimentos).

**Ajudar**

Ajudaram-no ou Ajudaram-lhe.  
Ajudou-o a estudar. Ajudou-lhe a estudar.  
No entanto, sempre se diz:  
Ajudar à missa.

**Anelar**

Anelo **bom** emprêgo (a **bom** emprêgo, por **bom** emprêgo).

Anelo **ser justo** (a **ser justo**, por **ser justo**).

**Aspirar**

Pede objeto indireto no sentido de *ambicionar, desejar*, mas repele o pronome *lhe*, que será substituído por *a êle*; *a ela*:

Aspiro **a um bom emprêgo**.

Aspiro **a êle** há muito.

No sentido de *haurir, cheirar*, pede objeto direto:

Aspiramos **o perfume das rosas**.

**Assistir**

Objeto indireto (presenciar):

Assistimos **ao carnaval** no Rio.

Assistimos **à missa**.

Repele o pronome *lhe*, que será substituído por *a êle*, *a ela*:

Houve jôgo, mas não pude assistir **a êle**.

Objeto direto (ajudar, auxiliar):

O menino assistiu **a missa**.

O médico assiste **os doentes** com dedicação.

Usa-se também *assistir* na acepção de *morar*, caso em que pede adjunto circunstancial de lugar:

Assisti naquela colina durante longo tempo.

Assistimos muitos anos naquela rua.

**Atender**

Geralmente pede objeto indireto de coisas ou de fatos.

Com pessoas admite objeto direto ou indireto. Exemplos:

Atendo-o já (ou Atendo-lhe já).

Atenderei **ao telefone**.

Atenderemos **ao seu pedido** com satisfação.

**Atingir**

Objeto direto:

Atingiste **o mais alto pôsto** a que se pode aspirar.

**Atirar**

Objeto indireto, com preposição *a*:

Atirar **ao alvo**.

Com objeto direto e outro complemento:

Atiro **pedras a** (em, contra, para) **alguém**.

**Avisar**

A melhor regência talvez seja esta:

Avisar **alguém de alguma coisa.**

Avisei-o **de que iríamos hoje.**

Modernamente, encontra-se a sintaxe:

Venho avisar-lhe **que vou partir.**

Como pronominal equivale a *precaver-se*:

Avisou-se do inimigo.

**Brindar**

Brindar **o casamento.**

Brindar **ao casamento.**

Brindar **alguém com algo.**

**Certificar**

Certifico-lhe **que serei nomeado.**

Certifico-o **de que serei nomeado.**

**Chamar**

No sentido de *apelidar*, a melhor sintaxe é esta:

Chamaram-lhe **tôlo.**

Chamei-lhe **incompetente.**

Chamei **a Paulo bôbo.**

Há, porém, exemplos como os que seguem:

Chamei-o **bôbo.**

Chamaram-no **incompetente.**

Considera-se *brasileirismo* a seguinte sintaxe que, no entanto, era peculiar ao português lusitano do século XVI:

Chamei-o de tôlo (ou chamei-lhe de tôlo).

Já em GIL VICENTE encontramos tal sintaxe:

«Chamei-a **de ratinha.**»

O verbo *chamar* pode apresentar-se na acepção de *convidar*.

Nesse caso, há de reger objeto direto:

Chamei-a **para passear.**

Na acepção de *pedir socorro* rege *por*:

Chamou **pelo pai.**

**Chegar**

É verbo de movimento. Não deve, pois, ser seguido de preposição *EM*, mas de *A*:

Ceguei **a casa muito cedo.**

Cegamos **ao Rio hoje.**

**Cientificar**

Cientifica-se alguém de algo. Pede, portanto, objeto direto e indireto:

Cientifico-o de que vou viajar.

**Comparecer**

Rege **EM** quando seguido de adjunto circunstancial de lugar:

Compareceram no tribunal.

Compareci na seção para reclamar.

Noutra circunstância, rege a preposição **A**:

Compareceram à festa.

Compareci à conferência.

**Compartilhar**

É transitivo direto. Não rege, pois, **DE**. Exemplo:

Compartilham a tua dor.

**Compartir**

Na acepção de *tomar parte, participar*:

Compartir **em** seus sofrimentos.

Compartir **de** seus sofrimentos.

Na acepção de *dividir*, rege objeto direto:

Compartir a sala.

**Comungar**

Como *participar, estar de acôrdo*:

Comungo **aos** mesmos pensamentos.

Comungo **dos** mesmos pensamentos.

Comungo **nos** mesmos pensamentos.

No sentido de *dar comunhão* é transitivo direto:

O padre comunga **os** fiéis aos domingos.

É intransitivo, por *receber comunhão*:

Comungo todos os meses.

**Comunicar**

Comunica-se alguma coisa a alguém. Portanto:

Venho comunicar-lhe **que** partirei hoje.

**Consentir**

No sentido de *anuir, concordar*, rege **em**:

Não consinto **em** que saias hoje.

Admite, porém, o regime direto, se significa *permitir, consentir*:

«Não consinto **que** vos arrisqueis.» (HERCULANO)  
Não consinto **que** saias hoje.

Com os dois objetos:

Não **lhe** consinto **fazer** (que faça) **isso**.

#### Considerar

Pede objeto direto seguido de predicativo:  
Considero-o meu amigo.

O predicativo não raro vem precedido de preposição:  
Considero-o **como** meu amigo.

#### Consultar

Pede objeto direto, no sentido de *pedir conselho*:  
Consultei-o sobre o caso.

#### Convir

No sentido de *ser conveniente*, pede objeto indireto:  
Conveio-lhe proceder assim.

No sentido de *convencionar*, rege a preposição EM:  
Ambos convieram **nisso**.  
Conviemos **em** que se matasse o gado.

#### Custar

Constrói-se com objeto direto:  
O livro custou **quinhentos cruzeiros**.

Ou com os dois objetos:  
O trabalho custou-**nos** **muito esforço**.

Ou com adjunto circunstancial de preço:  
O livro custou **caro**.

Ou ainda com objeto indireto e adjunto circunstancial de intensidade:

Isso **me** custou **muito**.  
Custou-lhe **muito** fazer o exercício.

NOTA: Não se deve usar a construção:  
Custei muito a fazer isso.

Diga-se:

Custou-me muito fazer isso.

#### Dar

Normalmente, nenhuma dúvida:  
Dei-lhe **bons presentes**.

Num caso único, porém, pede objeto direto de pessoa e indireto de coisa:

Maria deu à luz (indir.) dois filhos (dir.).

### Declinar

Como *afastar-se*:

Jamais declinei **do bom caminho**.

Como *afastar*:

Declinei **o olhar**, em atitude de humildade.

Como *rejeitar*:

Declinei **do convite e das honrarias**.

Como *declarar*:

Poderia declinar **o nome** de todos; não **lho** declinarei, porém.

### Deferir

Indiferentemente se diz:

Deferi o requerimento.

Deferi ao requerimento.

### Deparar

Significa *apresentar* e, nesse sentido, pode reger objeto direto, embora atualmente só se use com os dois objetos:

O cão deparou-se-lhe como um leão.

Deparou-se-nos ótima oportunidade.

Depara-nos tal livro **muitas inverdades**.

O verbo *deparar* pode aparecer com o sentido de *encontrar*; nesse caso pede objeto direto, embora mais comum seja aparecer regendo a preposição *com*:

Nunca deparei **môço** que me compreendesse.

Deparamos **com** êle na avenida.

### Descer

Desce **o preço** das mercadorias.

Desci **do morro**.

Outrossim, funciona como fatitivo (fazer descer):

Desci **o embrulho** daquele armário.

### Dispor

Colocar em ordem:

Dispor **os brinquedos** nos lugares.

Dispor **alguém para** (ou **a**) algo.



Usar à vontade:

Disponho **de recursos**.

Dispõe **de teu amigo**.

### Ensinar

Como intransitivo:

O professor ensina.

Também êle ensinou sôbre tal assunto.

Como transitivo direto:

O professor ensina **os alunos**.

Tenho de ensinar **aquêle animal**.

Como transitivo indireto:

O professor ensina **aos alunos**.

Com objeto direto e indireto:

Devo ensinar-lhe **francês**.

Ensinei-lhe **que não devia proceder assim**.

Se ao verbo *ensinar* segue um infinitivo (que será precedido de A), o objeto representado por pessoa ficará em dativo ou acusativo:

Ensinei-o a estudar.

Ensinei-lhe a estudar.

Ensina**mos os rapazes** a manejar a arma.

Ensina**mos aos rapazes** a manejar a arma.

Todavia, ficará em acusativo se o infinitivo fôr reflexo:

Ensinei-o a apresentar-se com educação.

### Entrar

Entrar a casa ou na casa.

No entanto, prefere-se como objeto direto no sentido de *invadir*:

O exército nacional entrou **as cidades inimigas**.

### Esquecer

Pede objeto direto:

Esqueci **meu livro** em casa.

*Esquecer-se*, contudo, pede objeto indireto, com DE:

Esqueci-me **do livro** em casa.

Note que, se o objeto fôr oracional, usa-se *esquecer-se*:

Esqueci-me de trazer tua encomenda.

Elegante, outrossim, é dar função de sujeito ao objeto do esquecimento:

Esqueceu-me **o livro**.  
Esqueceu-me **fazer o que pediste**.  
Esqueceram-me **tuas recomendações**.

#### Falar

Como intransitivo:

Todos falavam e ninguém entendia.  
Meu filho começou a falar.

Como transitivo direto:

Falei **a verdade**.  
Falamos **francês** correntemente.

Como transitivo indireto:

Falei **ao Pedro**.  
Falei **com Pedro**.

Com adjunto circunstancial:

O rapaz já fala **sobre política**.  
Falávamos **de política**.  
Falava-se **em política**.

É êrro dar-se objeto direto oracional. Logo, ao invés de:

Falei **que tinhas tempo**,

Diga-se:

Disse **que tinhas tempo**.

#### Fugir

Pode-se:

Fugir (afugentar) o perigo,

ou:

Fugir (escapular) do perigo (ou ao perigo).

#### Gostar

No sentido de *provar*, pede objeto direto (de coisa ou de pessoa):

Ele foi gostando **cada um dos doces** (quase arcaico).

No sentido de *amar, estimar*, pede objeto indireto, de pessoa ou coisa, com a preposição **DE**:

Maria gosta **de mim**.  
Estou gostando **de Pedro**.  
Gosto **de futebol**.

Costuma-se omitir o **DE** do objeto oracional:

Gostaria (de) que viesse amanhã.

### Igualar

Como transitivo direto:

A morte iguala os homens.  
O professor iguala os alunos.

Como transitivo indireto:

Sei que não lhe igualo.  
Sei que não igualo com ele.

Com os dois objetos:

Não me igualo com você.  
Acaso o igualarei ao menino?  
Acaso o igualarei com o menino?  
Igualo a noite com o dia.

Pode aparecer o adjunto que serve de comparação:

Igualo-o com o amigo em altura.  
Eles não se igualam em inteligência.

### Impedir

Com os dois objetos, indiferentemente se diz:

Impeço-o de partir.  
Impeço-lhe partir.

### Implicar

É transitivo direto, no sentido de *ter como resultado, pressupor*:

Tal procedimento implica contrariedades futuras.  
Omitir-se implica tolerar a baderna.

Como *antipatizar, não concordar*:

Implicava com o irmão.  
Tal proceder implica com seu caráter.

Na acepção de *envolver*:

Implicaram-no naquele processo.

### Importar

Na acepção de *convir*:

Isto não me importa.  
Pouco lhe importa procedermos assim.

Na acepção de *resultar, causar*:

A rasura importa nulidade.  
A rasura importa em nulidade.

**Indagar**

Indaguei o motivo.  
Indaguei do motivo.  
Indagou-me os motivos daquela atitude.  
Indagou de mim os motivos daquela atitude.

**Informar**

Admite duas construções:

Informei-o do desastre.  
Informei-lhe que o filho viria.  
Informo-lhe que partiremos amanhã.

**Instar**

Regência variada, como no-lo mostram os exemplos:

Instei (pedi) algo.  
Instei por algo.  
Instei-lhe que partisse.  
Instei com ele que partisse.  
Instei-o a que partisse.  
Instei com ele para que partisse.  
Instei com ele a que partisse.

**Instruir**

Tanto se pode:

Instruir (ensinar) homens.

como:

Instruir (documentar) um processo.

Outrossim, dizemos indiferentemente:

Eu o instruí de algo.  
Eu o instruí sobre algo.  
Eu o instruí em algo.

**Lembrar**

Pede os dois objetos, admitindo dupla construção: direto de pessoa e indireto de coisa ou direto de coisa e indireto de pessoa:

Lembrei-lhe que devia partir.  
Lembrei-o de que devia partir.

Como pronominado rege a preposição *DE*, que pode omitir-se quando o objeto é oracional:

Lembro-me **disso**.  
Lembras-te **de teu professor**?  
Lembro-me **de que cantavas**.  
Lembro-me (de) **que cantavas**.

Tal ocorre com *esquecer*, também *lembrar* admite outro tipo sintático divergente:

Lembra-me que você disse isso.  
Lembram-me as fases mais importantes de tua vida.

#### Mandar

Como *remeter*:

Mandei-lhe **vários livros**.

Como *ordenar*, normalmente vem acompanhado de infinitivo, que terá por sujeito o objeto do verbo *mandar*:

Mandei-o **partir** (ou que partisse).

Se o infinitivo fôr transitivo direto, o verbo *mandar* se construirá com acusativo ou dativo:

Mandei-o visitar o irmão.  
Mandei-lhe visitar o irmão.

A mesma sintaxe se observa com os verbos *ver*, *ouvir*, *deixar* e *sentir*, seguidos de infinitivo.

#### Morar

Moro **na** Rua X.

#### Mudar

Intransitivo:

Morava no Méier, mas já mudou.  
O pássaro está mudando.  
Você mudou muito.

Transitivo direto:

Mudei **a roupa** num instante.  
Mudou **a direção do veículo**.

Transitivo indireto:

Logo mudarei **de roupa**.  
Percebeu a indireta e mudou **de assunto**.

Com objeto direto e adjunto:

Jesus mudou **a água em vinho**.

Com dois adjuntos:

Mudou do Flamengo para Copacabana.

Como pronominal:

Mudou-se anteontem.

Mudaram-se para a cidade.

### Necessitar

Como intransitivo:

Quem mais necessita, menos tem.

Transitivo direto:

Necessito teus conselhos.

Transitivo indireto, regendo DE:

Necessito de teus conselhos.

Necessito de teu irmão imediatamente.

Aparece, outrossim, regendo dois objetos, no sentido de *obrigar*:

Necessitou-me a pedir esmolas.

Necessitou-me de pedir esmolas.

Não raro, aparece com sujeito incorporado, seguido de DE:

Necessita-se de bons conselhos.

### Obedecer

É transitivo indireto:

Não lhe obedego mais.

Obedeci-lhe tôda a minha vida.

Só obedego à consciência.

### Objetar

Significando *fazer objeção*:

Objetei a esta pretensão.

Objetamos ao rapaz.

No sentido de *contrapor*:

Objetou que não iria.

Objetou-me que não iria.

Objetei este argumento ao rapaz.

### Obstar

É transitivo indireto ou direto:

Sua riqueza não obsta que ele seja simples.

Sua riqueza não obsta a que ele seja simples.

Nada obstou seus desejos.

Nada obstou a seus desejos.

**Obviar**

Duas construções, ambas corretas:

Será difícil obviar **tantos obstáculos**.

Será difícil obviar **a tantos obstáculos**.

**Ocupar**

Transitivo direto:

Ocupei **o quarto pavimento**.

Ocupamos **teu irmão** durante a manhã.

Com objeto e adjunto regido de preposição DE, EM ou COM:

Ele se ocupa de cavalos.

Ocupei-o **em bom passatempo**.

Ela se ocupava **em consertar rádios**.

Ocupou-se **com os meninos**.

**Ordenar**

Como transitivo direto:

Ordenou (= mandou) **que atirassem**.

Ordenei (= coloquei em ordem) **meu fichário**.

Com os dois objetos (direto de coisa e indireto de pessoa):

Ordenei-lhe **que partisse**.

Pode aparecer com predicativo preposicionado ou não:

O Papa ia ordená-los **bispos**.

O Papa ia ordená-los **como bispos**.

O Papa ia ordená-los **em bispos**.

**Ouvir**

Transitivo direto ou intransitivo:

Ouçó bem.

Ouvi-o bem.

Ouviram-no cantar.

Rege dativo ou acusativo, quando se lhe segue infinito transitivo direto:

Ouvi **ao rapaz** dar a notícia.

Ouvi **o rapaz** dar a notícia.

**Pagar**

Rege objeto direto de coisa e indireto de pessoa:

Paguei **meus pecados** com sacrifícios.

Pagamos **ao médico**.

Pagar-lhe-ei **a conta**.

Paguei **o ordenado** ao rapaz.

**Partilhar**

Ao contrário de seu derivado (compartilhar), que só rege objeto direto, *partilhar* admite construção variada:

Partilho **sua dor**.  
Partilho **de sua dor**.  
Partilho **os sofrimentos com meu irmão**.

**Pedir**

Pede-se alguma coisa a alguém. Logo:

Pego-lhe **êste favor**.  
Pedi **ao rapaz que fôsse**.  
Pedi-lhe **permissão** para sair.

Só se emprega *pedir* para quando a predicação do verbo se encontra clara ou subentendida:

Pedi-lhe **permissão** para sair.  
Pedimos ao papai (licença) para viajar.

Em vista disso, é êrro dizer-se:

Pedi-lhe para me contar o filme,  
pois a preposição *para* indica finalidade e, além, não se poderia admitir *Pedi-lhe (permissão) para me contar o filme*. O certo, pois, é:

Pedi-lhe que me contasse o filme.

**Perdoar**

Rege objeto direto de coisa e indireto de pessoa. Exemplos:

Só Deus pode perdoar **pecados**.  
Só Deus pode perdoar **aos homens**.  
Perdoei-lhe sinceramente.  
Perdoamos-lhe as faltas.

**Persuadir**

Eu **o** persuadei **a** regressar.  
Eu **o** persuadei **de** regressar.  
Persuadi-lhe que deveria regressar.

**Preceder**

Diz-se com correção:

O substantivo precede **o** adjetivo.

ou

O substantivo precede **ao** adjetivo.



**Precisar**

Precisamos **dinheiro** (ou **de dinheiro**).  
Precisa-se **de empregados** (sujeito indeterminado).  
Precisam-se **empregados** (sujeito: **empregados**).

**Preferir**

Dizemos:

Prefiro **mangas a tangerinas**.

Prefiro **ficar a partir**.

É errôneo empregar *que* (ou *do que*) por *a*, bem assim fazer o verbo acompanhar-se de *antes*:

Prefiro mangas **que** tangerinas.

Prefiro antes mangas **a** tangerinas.

**Presidir**

Presidiu **o congresso**.

Presidiu **ao congresso**.

Embora encontrada a regência *lhe*, mais comum é *a* *êle*:

Houve sessão, mas não pôde presidir **a** ela.

**Proibir**

Proíbo-o **de partir**.

Proíbo-lhe **partir** (ou **que parta**).

Proíbo-lhe tais remédios.

**Propugnar**

Propugnamos **o direito** de greve.

Propugnamos **pelo direito** de greve.

**Querer**

No sentido de *desejar* rege objeto direto:

Quero **aquêle emprêgo**.

No sentido de *estimar*, pede objeto indireto de pessoa:

Queríamos-lhe muito bem. Quero-lhe mais do que **ao** meu emprêgo.

Quero todo o bem **aos meus pais**.

Confrontem-se os dois sentidos:

**Quero-o** (= desejo) perto de mim, porque **lhe quero** (= estimo) muito.

Acompanhado de *antes* significa *preferir*:

Antes quero doces **que** frutas.

Note-se, contudo, que, fôra o verbo *preferir* e diríamos **a** ao invés de *que* ou *do que*:

Prefiro doces **a** frutas.

**Recordar**

Com objeto de coisa:

Recordávamos sempre **aquêle fato**.

Com dois objetos (direto de coisa e indireto de pessoa):

Isto **me** recorda **fatos passados**.

Recordei **ao rapaz** seu **compromisso**.

Como pronominal rege objeto indireto, com a preposição DE:

Recordo-me **de teu avô**.

Recordei-me **de que me tinhas dito isto**.

**Reembolsar**

Reembolsei-lhe **o dinheiro**.

Reembolsei-o **do dinheiro**.

**Reparar**

Transitivo direto, no sentido de *consertar*:

O pedreiro reparou **a parede**.

A costureira está a reparar **o vestido**.

Rege EM, no sentido de *observar*, podendo vir oculta a preposição antes de *que*:

Repare naquela **môça**.

Maria reparou (em) **que a colega conversava**.

**Resistir**

Indiferentemente, podemos dizer:

Resisto **tôdas as desventuras**.

Resisto **a tôdas as desventuras**.

Resisto **contra as desventuras**.

**Responder**

Intransitivo:

Mal gritei e logo responderam.

Transitivo direto (sempre de coisa):

Respondi **que não sairia**.

Com objeto indireto:

Não **lhe** respondi nunca (lhe, pessoa).

Respondi **aos teus pedidos**.

A carta chegou, mas não respondi **a ela** (a ela, carta).

Com os dois objetos:

Respondeu-me **que viria**.

Note-se que o dativo de pessoa se representa por *lhe*, mas o de cousa por *a êle*, *a ela*. Assim:

Mário escreveu-me; vou responder-lhe.

Recebi duas cartas hoje; só amanhã responderei a elas.

Numa construção como:

Não me respondeste ao bilhete,

o *me* equivale a *meu*: Não respondeste ao meu bilhete.

Ainda *responder* equivale a *corresponder*:

Ao acusativo latino *responde* o objeto direto em português.

Respondiam-se entre si com frequência.

#### Ressarcir

Ressarci teus prejuízos.

Ressarci ao teu filho pelos prejuízos.

#### Restar

Resta fazer tais cousas.

Restam por fazer tais cousas.

Na primeira construção o sujeito de *resta* é *(o) fazer tais coisas*. Na segunda, o sujeito de *restam* é *tais cousas* (Tais cousas restam por ser feitas).

#### Resultar

Com objeto indireto (de coisa):

Isto resulta de teu trabalho (é resultado).

Isto resulta em muito trabalho (tem por resultado).

Com os dois objetos:

Tal proceder resultou-lhe muitas contrariedades.

Evite-se, por estrangeira, sintaxe com predicativo:

Tua operação resultou satisfatória.

Diga-se, ao invés, *Tua operação deu resultado satisfatório* ou *Tua operação foi satisfatória*.

#### Sentar

Rege objeto direto de pessoa:

A mãe sentou o filho no banco.

Sentemo-nos aqui.

Não me sentei durante a festa.

Por que não te sentas?

**Servir**

É transitivo direto, no sentido de *prestar serviço*:

Eu **o** servi pela manhã.

Transitivo indireto, como *convir*:

Isto não **lhe** serve.

Regendo os dois objetos:

Eu **lhe** servi **café**.

Eu **o** servi **de café**.

**Silenciar**

Silenciou **o** que **lhe** convinha.

Silenciou **sôbre o** que **lhe** convinha.

Silenciou **o crime**. Silenciou **acêrca do crime**.

**Situar**

Está situado **na Rua X**.

**Socorrer**

Devo **socorrê-lo**.

Socorro-me **dos amigos** (aos amigos).

**Sofrer**

Não posso sofrer (suportar) **tuas ofensas**; melhor, não devo **sofrê-las**.

Por que sofrer **tanta ingratidão**?

Ela sofre **de reumatismo**.

**Solicitar**

No sentido de *procurar, buscar*, rege objeto direto:

Solicitei **tua ajuda**.

Solicito **êste emprêgo**.

No sentido de *pedir, rogar*, pede objeto direto de cousa e indireto de pessoa:

Solicito-**lhe o despacho**.

Solicitei **de você** (dêle, dela) **o emprêgo**.

No sentido de *induzir, arrastar* (direto de pessoa e indireto de coisa):

Solicitavam-**no ao mal**.

Solicitou **o jovem aos vícios**.

**Subir**

Subimos **no morro**.

Subimos **ao morro**.

Subimos (percorremos) **o morro, a rua etc.**

**Sucedder**

Cousa horrível **lhe** sucedeu.

Ela sucedeu **ao pai**.

**Ver**

Pede objeto direto:

Há muito não **o** vejo.

Vejo-**as** sempre.

Vi-**o** cantar.

Quando seguido de infinitivo transitivo direto, rege acusativo ou dativo:

Vi-**o** cantar bela melodia.

Vi-**lhe** cantar bela melodia.

**Visar**

No sentido de *apontar para, pôr visto*, rege objeto direto:

Visávamos **o alvo** exato.

Visamos **o diploma**.

Pedi que visassem **o salvo-conduto**.

No sentido de *objetivar, desejar* rege objeto indireto:

Jamais visei **a tal emprêgo**.

Visávamos **ao prêmio**.

Visaste **ao bem**.

**Outras Regências**

O traço que acompanha o verbo representa um objeto, que pode ser substituído, para melhor compreensão, por *algo, alguém* ou *se*. Assim, *aborrecer* — = *aborrecer alguém* ou *aborrecer-se*; *abrigar* — *de* = *abrigar alguém* ou *algo de...*

Abalizar-se *em*

Abarbar — *com*

Abastecer — *de*

Abdicar — *do*

Abeberar *em, de*

Abeirar — *de, a*

Abençoar —	Admoestar —
Aberrar <i>de</i>	Adorar —
Abismar — <i>em</i>	Adstringir — <i>a</i>
Abluir — <i>de</i>	Advertir — <i>de</i>
Abocar <i>em</i>	Aferir — <i>com, a</i>
Abocar — <i>a</i>	Afligir —
Aborrecer —	Aflorar <i>a</i>
Aborrecer-se <i>de, com</i>	Afluir <i>a</i>
Abrigar — <i>de</i>	Aforar — <i>a</i>
Abrigar-se <i>a</i>	Agradar <i>a</i>
Absolver — <i>de</i>	Agradar-se <i>com, de, em</i>
Abster — <i>de</i>	Agradecer — <i>a</i>
Abstrair — <i>de, em</i>	Agredir —
Abstrair <i>em</i>	Aguardar —
Abundar <i>em, de</i>	Ajudar-se <i>de</i>
Abusar <i>de</i>	Alcançar —
Acabar <i>com</i>	Alhear — <i>de</i>
Acariciar —	Alienar — <i>de</i>
Aceder <i>a</i> (= anuir)	Alijar — <i>de</i>
Aceder — <i>a</i> (= crescer)	Alimentar —
Acenar <i>com</i>	Aliviar — <i>de</i>
Acercar — <i>de</i>	Almejar <i>por algo</i> (ou almejar <i>algo</i> )
Acertar <i>em</i>	Aludir <i>a</i>
Acertar — <i>em</i>	Amaldiçoar —
Achegar — <i>para, a, de</i>	Ameaçar —
Aclamar —	Amedrontar —
Acolher —	Amparar —
Acomodar — <i>a, com</i>	Animar —
Acompadrar — <i>com, de</i>	Anistiar —
Acompanhar — <i>de, com</i>	Antecipar — <i>a</i>
Acondicionar — <i>a</i>	Apavorar —
Acordar <i>em</i>	Aplaudir —
Acordar — <i>com</i>	Apoiar-se <i>a, em sobre</i>
Acostumar — <i>a</i>	Aposentar —
Acreditar <i>em</i>	Aprazer <i>a</i>
Acrescentar — <i>a</i>	Apresentar — <i>a</i>
Acudir —	Apressar — <i>a, em, por, para</i>
Acusar — <i>de</i>	Aquiescer <i>em</i>
Aderir <i>a</i>	Arrastar —
Adjetivar — <i>com</i>	Arremeter <i>a, para, com, contra</i>
Adjudicar — <i>a</i>	Argüir — <i>de</i>
Admirar-se <i>de, em</i>	Assentir <i>em</i>
Admitir —	

Assistir <i>a</i>	Contemprar —
Associar — <i>a</i>	Contentar-se <i>com, em</i>
Assomar <i>a</i>	Contentar —
Atentar <i>para, em, a</i>	Contradizer —
Atingir —	Contrastar <i>com</i>
Atrair —	Contravir <i>a</i>
Atrever-se <i>a, de</i>	Contribuir <i>para, a</i>
Atropelar —	Convencer — <i>a</i>
Aturar —	Convidar — <i>para</i>
Autorizar — <i>a, para</i>	Convir <i>em</i>
Auxiliar —	Convizinhar <i>de, com</i>
Averiguar <i>de</i> (= informar-se)	Convocar —
Bajular —	Corresponder <i>a</i>
Banir —	Corromper —
Batizar —	Cortear —
Beijar —	Cotejar — <i>a, com</i>
Caluniar —	Crer <i>em</i>
Capturar —	Criar —
Carregar —	Criticar —
Castigar —	Culpar — <i>por, em, de</i>
Censurar —	Cumprimentar —
Comparar-se <i>a, com</i>	Curar — <i>de</i>
Comprazer <i>a</i>	Decidir <i>sobre, de</i>
Comprazer-se <i>em, a, de, com</i>	Decorrer <i>de</i>
Comprometer — <i>com, em</i>	Dedicar — <i>a</i>
Comprometer-se <i>a</i>	Defender —
Comungar <i>de, em</i>	Delatar — <i>a</i>
Conciliar — <i>com</i>	Delegar — <i>em</i>
Concordar <i>em, com</i>	Deleitar-se <i>com, em</i>
Condecorar —	Demitir — <i>de</i>
Condenar —	Denegar — <i>a</i>
Condizer <i>com</i>	Desabrigar —
Conduzir —	Desafiar —
Confederar-se <i>com, contra</i>	Desafinar <i>de</i>
Confiar <i>em, de</i>	Desagradar —
Conformar-se <i>a, com</i>	Desafrontar — <i>de</i>
Confortar —	Desagrar — <i>de</i>
Confraternizar <i>com</i>	Desapontar —
Congraçar — <i>com</i>	Desapossar — <i>de</i>
Congratular-se <i>de, com, por</i>	Desatar <i>a</i>
Conhecer —	Descarnar — <i>de</i>
Considerar —	Descativar — <i>de</i>
Consultar —	Descobrir —

Desconhecer —	Esconder —
Descuidar — <i>de</i>	Escrupulizar <i>em, de</i>
Descuidar <i>de</i>	Escusar — <i>de</i>
Derrotar —	Escutar —
Desculpar — <i>de</i>	Esforçar-se <i>para, por, de, em, a</i>
Desencontrar-se <i>com, de</i>	Esperar —
Desgarrar <i>de</i>	Esposar — <i>com</i>
Desgarrar-se <i>de</i>	Espraiar-se <i>em</i>
Desgraçar —	Esquivar-se <i>de, com</i>
Desinteressar <i>de</i>	Estimar —
Desinteressar-se <i>de</i>	Estimular — <i>a</i>
Desmoralizar —	Estorvar —
Desobedecer <i>a</i>	Estranhar —
Desobrigar — <i>de</i>	Estremar — <i>de</i>
Desonrar —	Evadir-se <i>de, a</i>
Desorientar —	Evolucionar <i>para, em</i>
Despedir —	Excluir — <i>de</i>
Desposar —	Excomungar —
Desprezar —	Exibir —
Destituir — <i>de</i>	Eximir — <i>de, a</i>
Deter —	Exonerar —
Difamar —	Explorar —
Dignar-se <i>de</i>	Expulsar —
Dissuadir —	Favorecer —
Dominar —	Felicitar — <i>por, de</i>
Eleger —	Ferir —
Eliminar —	Filiar — <i>a, em</i>
Elogiar —	Fiscalizar —
Empossar —	Forcejar <i>por, para</i>
Encobrir — <i>a</i>	Forrar-se <i>de, a</i>
Enganar —	Habilitar — <i>a</i>
Ensejar — <i>a</i>	Honrar —
Envenenar —	Honrar-se <i>de, com</i>
Envergonhar —	Horrorizar —
Envolver — <i>em</i>	Humilhar —
Equiparar — <i>a</i>	Identificar — <i>com, a</i>
Erigir — <i>em</i>	Igualar — <i>com, a</i>
Esbarrar <i>com, contra, em</i>	Iludir —
Esbofetear —	Imitar —
Escapar <i>de, a</i>	Impregnar — <i>de</i>
Escapar — <i>de</i>	Imputar — <i>a</i>
Esclarecer — <i>sobre, acêrca de</i>	Incluir —
Escolher —	Incomodar —



Indagar — <i>de</i>	Propor —
Infelicitar —	Proteger —
Injuriar —	Prover — <i>com, de</i>
Inquirir —	Provocar —
Instar <i>a alguém que</i> (= pedir)	Punir —
Instar <i>alguém a</i> (= aconselhar)	Raptar —
Instruir —	Recompensar —
Insultar —	Recriminar —
Interpor — <i>a, entre</i>	Recusar —
Intimidar —	Rejeitar —
Inutilizar —	Remediar — <i>de</i>
Investir <i>contra, com, para, sobre</i>	Renunciar <i>a</i>
Isentar — <i>de</i>	Repreender —
Laborar <i>em</i>	Reprovar —
Legar — <i>a</i>	Resguardar —
Limitar-se <i>a, em</i>	Resistir <i>a</i>
Livrar — <i>de</i>	Respeitar —
Malquistar — <i>com</i>	Responsabilizar —
Maltratar —	Saudar —
Menosprezar —	Seduzir —
Moldar — <i>a, com</i>	Seguir —
Multar —	Sobreviver <i>a</i>
Necessitar <i>de</i> (ou necessitar <i>algo</i> )	Socorrer —
Nomear —	Socorrer-se <i>de, a</i>
Obedecer <i>a</i>	Subjugar —
Obviar <i>a</i> (ou obviar <i>algo</i> )	Submeter — <i>a</i>
Odiar —	Subordinar — <i>a</i>
Oprimir —	Subornar —
Ordenar — <i>a</i>	Substituir — <i>por</i>
Partilhar — <i>com, entre, por</i>	Sufocar —
Partilhar <i>de</i>	Suplantar —
Permitir — <i>a</i>	Supliciar —
Perverter —	Suportar —
Ponderar — <i>a</i>	Surpreender —
Preceder — <i>de, por</i>	Timbrar <i>em, de</i>
Prejudicar —	Traduzir <i>para, a, por, em</i>
Prescrever — <i>a</i>	Trair —
Prezar —	Transportar —
Prevenir — <i>de</i>	Transviar —
Processar —	Vexar —
Procurar —	Vilipendiar —
	Visitar —

## SINTAXE DO VERBO HAVER

O verbo *haver* é empregado em várias acepções, e na forma pessoal ou impessoal. Usamo-lo:

- 1) *Impessoal*, sem sujeito, na acepção de *existir*:  
Se não **houvesse** desgraças, não usufruiríamos os privilégios da felicidade.
- 2) *Impessoal*, na acepção de *ocorrer*:  
**Houve** festas aqui.

Note que o verbo *haver* transmite a impessoalidade para o seu auxiliar:

**Deve haver** muitas razões para isso.  
**Precisa haver** meios para a realização da obra.

- 3) Na acepção de *ser possível* (seguido de oração reduzida de infinitivo):

Não **há** negá-lo.

- 4) Na acepção de *conseguir, obter, alcançar*:  
Onde **houveste** tanta beleza?

- 5) Na acepção de *ter, possuir* (arcaizado):

**Hei** medo de cair daqui.  
Ele **houve** nome José.

6) Significando *sentir*:

Espero que **hajas** piedade d'ele.

7) Usado como *auxiliar*, na formação de tempos compostos:

Desde que você **haja escrito** a carta, está cumprida sua obrigação (pretérito perfeito do subjuntivo).

**Hei de comprar** uma casa (futuro do presente enfático).

**Hás de ter notado** tal cousa (pret. perf. indic. enfático).

Até amanhã **haverei terminado** este trabalho (futuro do pres.).

8) Com a significação de *julgar, considerar, ter para si*:

Muitos **hão** que minto.

9) Na acepção de *herdar*:

**Houvemos** esta casa de nosso pai.

10) Pronominado, na acepção de *portar-se, conduzir-se*:

Como **te haverás** nessa ocasião?

Ele não **se houve** bem nos exames.

11) Impessoal, constituindo *oração justaposta adverbial de tempo*:

Compramos esta casa **há dez anos**.

Isso ocorreu **há vinte dias**.

Pode-se, nesse caso, substituir *haver* por *fazer*:

**Faz** três dias, ele esteve aqui.

Modernamente, usa-se *ir* seguido de preposição:

**Vai por** três meses que não a vejo.

## 12) Nas imprecções:

Bem **hajam** os fados.

Mal **hajam** os vícios.

## 13) Usamo-lo também nas seguintes expressões:

*Haver por*:

Tido e havido por injusto.

*Haver por bem:*

O juiz houve por bem absolvê-lo.

*Haver mister:*

Hei mister comprar esta casa.

*Haver mister de:*

Não havia mister de livros.

*Haver de mister:*

Hei de mister a tua estima.

*Haver à mão:*

Ele havia à mão o inimigo.

14) A expressão *haja vista* admite os seguintes tipos sintáticos divergentes:

Hajam vista os feitos.

(CÂNDIDO FIGUEIREDO. MÁRIO BARRETO).

Haja vista aos feitos.

(CASTILHO. FILINTO. C. RIBEIRO. CAMILO).

Haja vista dos feitos.

(RUI BARBOSA).

Haja vista minhas cartas.

(JÚLIO RIBEIRO).

Haja vistos os livros e

Haja-se em vista os livros.

(ANTENOR NASCENTES).

NOTA: Não se confunda o verbo *haver-se* (= proceder, portar-se) com *avir-se* (= estar conforme, pôr-se de acôrdo, conformar-se). Diremos, pois:

Ela *se haverá* bem nas provas,

Assim como, quanto ao *avir-se*:

Ela *se avirá* comigo.

Terás de *avir-te* comigo.

Vocês que *se avenham*.

Lá *te avenhas* como quiseres.

## CONCORDÂNCIA VERBAL

Concordância é a correspondência de flexões.

Interessa-nos aqui apenas a concordância verbal, isto é, a que se processa entre o sujeito (às vezes o predicativo) e o verbo.

I — O verbo concorda com o sujeito em número e pessoa:

Os homens **partiram**.

**Procuram-se** lavadeiras.

**Fomos vistos** pelo rapaz.

II — Fica no singular o verbo de sujeito oracional:

**Diz-se** estarem eles satisfeitos.

**Aconteceu** que alguns faltaram e outros não vieram.

III — Elementos de sujeito múltiplo ligados por E.

O verbo concordará com todos ou só com um dêles, conforme a ação verbal interesse a todos ou a um sòmente.

Meu sogro e teu cunhado **foram** ontem ao cinema.

Meu sogro e teu cunhado são duas pessoas distintas.

Meu sogro e teu cunhado não **partiu**.

Aqui, sogro e cunhado são a mesma pessoa:

A ternura e o carinho **enleva-nos** a alma.

Os dois elementos são sinônimos, pelo que basta o verbo referir-se a um só dêles e, em decorrência, também se refere aos demais sinônimos.

Ternura e bondade **são** sinônimos imperfeitos.

O verbo, neste caso, não comporta o singular, bastando-nos ver o desconexo do desdobramento em: *Ternura é sinônimo imperfeito e bondade é sinônimo imperfeito.*

Insistir e persistir **ajuda** a vencer.

No caso, há gradação e o verbo, com amoldar-se ao último elemento da gradação, elemento que engloba, em sua significação, os demais anteriores, evidentemente também se está amoldando aos outros.

Insistir e persistir se **equivalem**.

Só comporta o plural, pois a oração não pode desdobrar-se, como vimos para *Ternura e bondade são...*

A indisciplina, o roubo, a negligência **justifica** sua expulsão.

Qualquer dos fatores citados, de per si, justifica a expulsão. Honradez e maioria **são** condições de aproveitamento.

As duas condições, em conjunto, é que justificam o aproveitamento; nenhuma delas sòzinha justificaria o aproveitamento.

A liberdade, a honra, a felicidade está (ou estão) em perigo.

A ação verbal, indiferentemente, pode recair sobre cada um dos elementos ou sobre todos ao mesmo tempo.

IV — Se concorrem elementos de diferentes pessoas ligados por E, o verbo vai ao plural e para a pessoa que tiver primazia (primeira sobre as demais e segunda sobre a terceira):

Eu e tu **iremos**.

Eu e ele **estivemos** lá.

Eu, tu e ele **retiramo-nos**.

Tu e Mário **fôstes**.

Tu e eles **fôstes**.

Vós e Mário **estivestes** aqui.

NOTA: No entanto, concorrendo a segunda e terceira pessoa, o verbo pode ir para a terceira, principalmente quando esta tem alguma ascendência sobre a segunda:

Tu e Mário **irão** (ou **ireis**).

Vós e vossos irmãos **estavam** tristes (ou **estáveis**).

Só tu e Deus **saberão** o que se passa em tua alma.

V — Nos dois casos anteriores, o verbo, se anteposto, pode seguir as regras já estabelecidas ou concordar com o mais próximo, exceto nos casos em que é de rigor o plural:

**Estará** ele e os irmãos (ou **estarão**).

**Partirás** tu e ele (ou **partireis** ou **partirão**).

**É** grande o amor e o ódio (ou **são grandes**).

**Estive** eu, tu e ele (ou **estivemos**).

NOTA: No entanto, em *São sinônimos caridade e bondade*, é evidente que só cabe o plural, ainda que anteposto o verbo.

VI — Se os elementos do sujeito são ligados por OU (repetido ou não):

a — o verbo vai ao plural se o fato interessa indiferentemente a qualquer dos elementos:

Ou chuva ou sol não **atrapalharão** meus planos.

NOTA: Nesse caso, se houver concorrência de diferentes pessoas gramaticais, deve observar-se a primazia:

Ou eu ou meu irmão tudo **faremos** para teu benefício.

Ou tu ou ele **sabereis** (ou **saberão**) comportar-se bem.

b — o verbo concordará com o mais próximo, se o fato só interessa a um dos elementos:

Ou Paulo ou Miguel **será** eleito.

Ou Paulo ou tu **serás** eleito.

**Serás** eleito tu ou Paulo.

O Amazonas ou o Tocantins **nasce** no Peru.

VII — Se os elementos estão unidos por COMO (tanto... como, tanto... quanto, quer... quer) o verbo indiferentemente vai ao plural ou concorda com o mais próximo:

O rapaz como seu pai **irão** (ou **irá**) ao cinema.

Tanto o menino como o irmão **foram atropelados**. (Ou **foi atropelado**).

Assim o rapaz como o pai **perseguiram** (ou **perseguiu**) o ladrão.

Quer Camões quer Bocage **honra** (ou **honram**) a poesia.

VIII — Se os elementos estiverem ligados por NEM, o verbo vai ao plural ou concordará com o mais próximo:

Nem eu nem ele **estaremos** (ou **estará**) no baile.  
Não **percebeste** tu, nem ele o que me aconteceu.  
Não **percebestes** tu, nem ele o ocorrido.  
Não **percebo** eu, nem vós, tanta aflição.  
Nem eu nem tu **estiveste** aqui.

IX — Se os elementos do sujeito estiverem sintetizados em TUDO, NADA, NENHUM, CADA UM etc., o verbo fica no singular:

Professôres, jornalista, pedreiro, ninguém **está** isento.  
Bacalhau, carne, farinha, tudo **sofrerá** aumento.

X — Se os elementos estiverem ligados por COM, o verbo vai ao plural ou concordará com o primeiro dos elementos:

Eu com Maria **fui** (ou **fomos**).  
O rapaz com o pai **partiram** (ou **partiu**).  
Tu com teus irmãos **estivestes** metidos na briga (ou **estiveste**).

NOTAS: 1 — Se o verbo estiver anteposto, pode concordar com o mais próximo: **Estiveste** tu com teus irmãos (ou **estivestes**).

2 — Pode o COM encabeçar um adjunto adverbial:

Eu **fui** com ele. Tu, com ele, **saberás** como procederes.

XI — Quando o sujeito é representado por UM E OUTRO, o verbo ficará no singular ou irá ao plural, conforme o fato por ele expresso interesse a um só indivíduo ou aos dois:

Um e outro se **insultaram**. Um e outro **são** irmãos.  
Um e outro **foram** juntos. Um e outro não me **fará** mal.

NOTA: Enquadra-se êste caso naquele em que os elementos do sujeito estão ligados por E.

XII — A expressão UM AO OUTRO indiferentemente deixa o verbo no singular ou o leva ao plural:

Um ao outro **disse** (ou **disseram**).



XIII — Se o sujeito é representado por **UM OU OUTRO**, o verbo ficará no singular ou irá ao plural, conforme a ação verbal interesse a um indivíduo somente ou aos dois:

Um ou outro **será** eleito. (Só será eleito um dos dois).  
Um ou outro não me **prejudicarão**.  
Um ou outro **são** felizes.

XIV — **MAIS DE UM** pede o verbo indiferentemente no singular ou plural:

Mais de um homem **apareceu** (ou **apareceram**).

NOTA: No entanto, se a ação verbal interessar a todos os indivíduos ou se vier *mais de um* acompanhado de um coletivo com restritivo no plural, o verbo também obrigatoriamente vai ao plural:

Mais de um se **insultaram**.  
Mais de um milhão de soldados **morreram** na guerra.

XV — **NÃO SÓ... MAS TAMBÉM** pede o verbo ou no plural (respeitando-se a primazia da pessoa gramatical) ou concordando com o mais próximo:

Não só eles, mas também eu **fui** ao cinema.  
Não só eles, mas também eu **fomos** ao cinema.  
Não só tu, mas também teu irmão **foi** (ou **fôstes**) lá.

XVI — **UM E MEIO** pede o verbo no singular:

Um e meio quilo **será** o suficiente.  
Um quilo e meio **será** o bastante.

XVII — **QUAL DE NÓS, QUAL DE VÓS, UM DE NÓS** etc., pede o verbo na terceira pessoa, concordando com *qual, um, algum, nenhum* etc.:

Algum de nós **irá** agora.  
Nenhum de vós **saberá** disso.  
Qual de vós **estará** aqui, amanhã?

XVIII — **QUAIS DE VÓS, QUAIS DE NÓS, QUANTOS DE VÓS** etc. pede o verbo no plural ou concordando com *quais, quantos* etc. ou concordando com *nós* ou *vós*:

Quais de vós **sabereis** (ou **saberão**) informar-me?  
Quantos de vós **fôstes** (ou **foram**) escolhidos?

XIX — UM DOS QUE, UM DAQUELES QUE pede o verbo ou no singular, ou no plural:

Sou um dos rapazes que **estêve** aqui (ou **estiveram**).

NOTA: Observemos: Dos rapazes, sou *um* que *estêve* aqui; *Dos rapazes* que *estiveram* aqui, sou um (dêles).

No entanto, algumas vêzes só cabe o singular:

Sou um dos candidatos que **será** eleito presidente.

Eduardo Gomes é um dos 18 do Forte que ainda **vive**.

XX — O sujeito QUE precedido de O ou OS faz o verbo concordar com tais pronomes (o, os) ou com o sujeito da oração precedente:

Sou **o** que **fêz** a cadeira.

Sou **o** que **fiz** a cadeira.

Sois **vós os** que **devem** partir.

Sois **vós os** que **deveis** partir.

Invertendo-se, porém, a ordem, teremos:

**O** que **fêz** aquilo **fôste** tu.

**Os** que **fizeram** aquilo **fôstes** vós.

Vejamos a razão:

**Somos nós os** que **devem** (ou **devemos**) **partir**.

1ª oração: somos nós os (aquêles).

*sujeito* — nós.

*predicativo* — os.

2ª oração: que **devem** (ou **devemos**) **partir**.

*sujeito*: que (representando *os*, *aquêles*).

O verbo, como se vê, concorda com *os* ou com o sujeito da primeira oração — *nós*.

**Os** que **devem** **partir** **somos nós**.

1ª oração: os (aquêles) **somos nós**.

*sujeito*: os.

*predicativo*: nós.

Como se vê, o verbo aqui concorda com o predicativo.

2ª oração: que **devem** **partir**.

*sujeito*: que (representando *os*, *aquêles*).

Portanto, o verbo *dever*, mesmo que concorde com o sujeito da primeira oração (que é *os* e não *nós*), ficará na terceira pessoa.

XXI — QUEM pede o verbo no singular ou plural, conforme equivalha a *a pessoa que* ou *as pessoas que*:

Sou eu quem **fêz** isso.

Somos nós quem **fizeram** tal cousa (= *as pessoas que*).

Sois vós quem **fará** o discurso (*vós* referindo-se a uma só pessoa).

Sois vós quem **farão** o prefácio (*vós*, mas de uma pessoa).

NOTAS: 1 — Pode, contudo, em casos tais, o verbo da segunda oração concordar, por atração, com o sujeito da primeira:

Sou **eu** quem **fiz** isto.

Fôstes **vós** quem **fizestes** isto.

2 — Outrossim, se QUEM encabeça o período, só pode equivaler a *a pessoa que*, e, pois, fica o verbo na terceira pessoa do singular. O verbo *ser*, entretanto, concordará com o predicativo:

Quem **manda** **somos** nós.

Quem **paga** **sois** vós.

Analisemos: *Quem paga somos nós* equivale a *A pessoa que paga somos nós*. A oração *A pessoa somos nós* tem por sujeito *a pessoa* e o verbo — *somos* — concorda com o predicativo *nós*. A segunda oração — *que paga* — tem por sujeito *que*, referindo-se a *a pessoa*, e pede o verbo, portanto, na terceira do singular.

XXII — Se QUEM fôr o sujeito, o verbo concordará com o predicativo:

Quem **serão** eles?

Quem **são** os rapazes?

XXIII — Os coletivos pedem o verbo no singular:

O povo **quis** assim.

O exército **tomou** a cidade.

XXIV — Se o coletivo fôr partitivo acompanhado de restritivo no plural, o verbo fica indiferentemente no singular ou plural:

Um bando de malfeitores **saqueou** (ou **saquearam**) a casa.

**Partiu** (ou **partiram**) grande parte dos alunos.

NOTAS: 1 — Em *A Câmara dos Deputados aprovou*, o verbo não irá ao plural, por isso que *câmara* não é coletivo partitivo.

2 — Se houver predicativo, deve-se observar que êle concorde genericamente com o coletivo ou com o restritivo, conforme a concórdia do verbo:

**Grande parte dos alunos foi reprovada.**

**Grande parte dos alunos foram reprovados.**

**Dos alunos grande parte foram reprovados.**

XXV — MAIS DE, MENOS DE, PERTO DE pedem o verbo SER no singular ou plural (em orações temporais):

**Era mais de duas horas** (ou **eram**).

**Eram perto de cinco horas** (ou **era**).

XXVI — Para dias do mês, cabe o singular para o primeiro, e plural (ou singular) para os demais:

**Hoje é 1 de janeiro.**

**Hoje são 23 de agosto.**

XXVII — O verbo DAR, com referência a horas, fica no singular ou vai ao plural:

**Deu três horas** (ou **deram**).

NOTAS: 1 — Claro que, referindo a *uma hora*, só cabe o singular.

2 — Se DAR se acompanha de auxiliar, cabe a mesma sintaxe:

**Deve dar** (ou **devem dar**) quatro horas.

**Iam dar** (ou **ia dar**) quatro horas.

XXVIII — São impessoais os verbos FAZER e HAVER em expressões temporais:

**Faz dez anos que êle morreu.**

**Há muitos homens na sala.**

NOTA: Tal impessoalidade se estende aos auxiliares:

**Deve haver** muitos homens na sala.

**Deve fazer** dez anos que êle morreu.

XXIX — O verbo PARECER seguido de infinitivo admite duas sintaxes:

Os homens **parecem** **querer** o mesmo p<sup>o</sup>sto.

Os homens **parece** **quererem** o mesmo p<sup>o</sup>sto.

NOTA: No primeiro caso temos uma locução, em que é de rigor variar apenas o verbo principal. No segundo caso, porém, há pequena inversão: *Parece quererem os homens o mesmo p<sup>o</sup>sto*, e *quererem os homens o mesmo p<sup>o</sup>sto* (o sujeito *os homens* obriga o plural *quererem*) faz o papel de sujeito da oração *parece*.

XXX — O verbo SER concorda com o pronome pessoal, seja *ê*le sujeito ou predicativo, mas com o sujeito, se ambos forem representados por pronome pessoal:

Esta mulher **ês** tu (concorda com o predicativo *tu*).

*Ê*le é meus sofrimentos. (Concorda com o sujeito *ê*le).

Eu **sou** *ê*le (concorda com o sujeito; aqui, sujeito e predicativo são representados por pronome pessoal).

XXXI — Se sujeito e predicativo se referirem a cousas, ou ambos a pessoas, o verbo concorda com o predicativo:

Tudo **são** contrariedades.

Tal coisa **seriam** aborrecimentos.

Tais cousas **seria** aborrecimento.

Essa gente **são** pessoas de fama.

Meus companheiros **é** gente de poucos recursos.

Três horas **é** tempo suficiente.

NOTA: No entanto, diremos *Os Estados Unidos são* (ou *é*) *um belo país*.

XXXII — Se o sujeito se refere a pessoa e o predicativo a coisa, ou vice-versa, o verbo concordará com aquêle:

Esta mulher **é** meus sofrimentos.

Tudo **são** crianças enfêrmas.

XXXIII — Se o predicativo é representado por palavra ou expressão indicativas de quantidade, o verbo fica no singular, em geral (pode, pois, ir ao plural também), se o sujeito não vier determinado pelo artigo; caso contrário, o verbo concorda com o sujeito:

Meu ordenado **são** (ou **é**) vinte mil cruzeiros.

Dois funcionários **é** muito (ou **são** muitos).

Duas m<sup>o</sup>ças **é** pouco (ou **são** poucas).

**É necessário** (ou **são necessárias**) duas moças.

Cem cruzeiros **é pouco** (ou **são poucos**).

**Os** cem cruzeiros que me pedes **são poucos**.

NOTA: Em tal caso, se múltiplo fôr o sujeito, observa-se a mesma regra, podendo o verbo concordar com o mais próximo, se vier antes do sujeito:

Um menino e uma menina **é muito** (ou **são muitos**).

**É muito** (ou **são muitos**) um menino e uma menina.

**É necessária** prudência e amor.

**São necessários** prudência e amor.

**São necessárias** duas provas e um exame médico.

**São necessários** duas provas e um exame médico.

Duas provas e um exame médico **é necessário**.

Um exame médico e duas provas **é necessário**.

Um exame médico e duas provas **são necessários**.

O exame médico e as duas provas **são necessários**.

XXXIV — Fica no singular o verbo acompanhado do SE indeterminado:

**Precisa-se** de empregados.

**Necessita-se** de muitas máquinas.

XXXV — Nomes pluralizados pedem o verbo no singular, se usados sem artigo, e no plural, se usados com artigo plural:

**Campos** é uma bela cidade.

**Alagoas** pediu intervenção federal.

**As Alagoas** pediram intervenção ao govêrno federal.

**Os Estados Unidos** declararam guerra.

NOTA: Se o nome pluralizado, precedido de artigo singular ou plural, se referir a um fundamental oculto, com êste concordará o verbo:

**Os Alpes** se estende por quilômetros de extensão (o monte).

**Os Lusíadas** encanta a todos que o lêem (o livro).

**O Amazonas** nasce no Peru (o rio).

XXXVI — Casos há em que o verbo tanto pode concordar com o nome expresso (que neste caso será sujeito) ou com outro, subentendido (ficando o nome expresso como apôsto):

O Presidente da República **declara** que...

O Presidente da República **declaro** que...

Os abaixo assinados **requerem**...

Os abaixo assinados **requeremos**...

XXXVII — Dupla sintaxe admitem certas construções como:

Devem-se remendar as roupas (as roupas devem ser remendadas).

Deve-se remendar as roupas (Remendar as roupas é devido).

Podem-se remendar as calças (As calças podem ser remendadas).

Pode-se remendar as calças (Remendar as calças é possível).

Viram-se cair os soldados (Os soldados foram vistos cair).

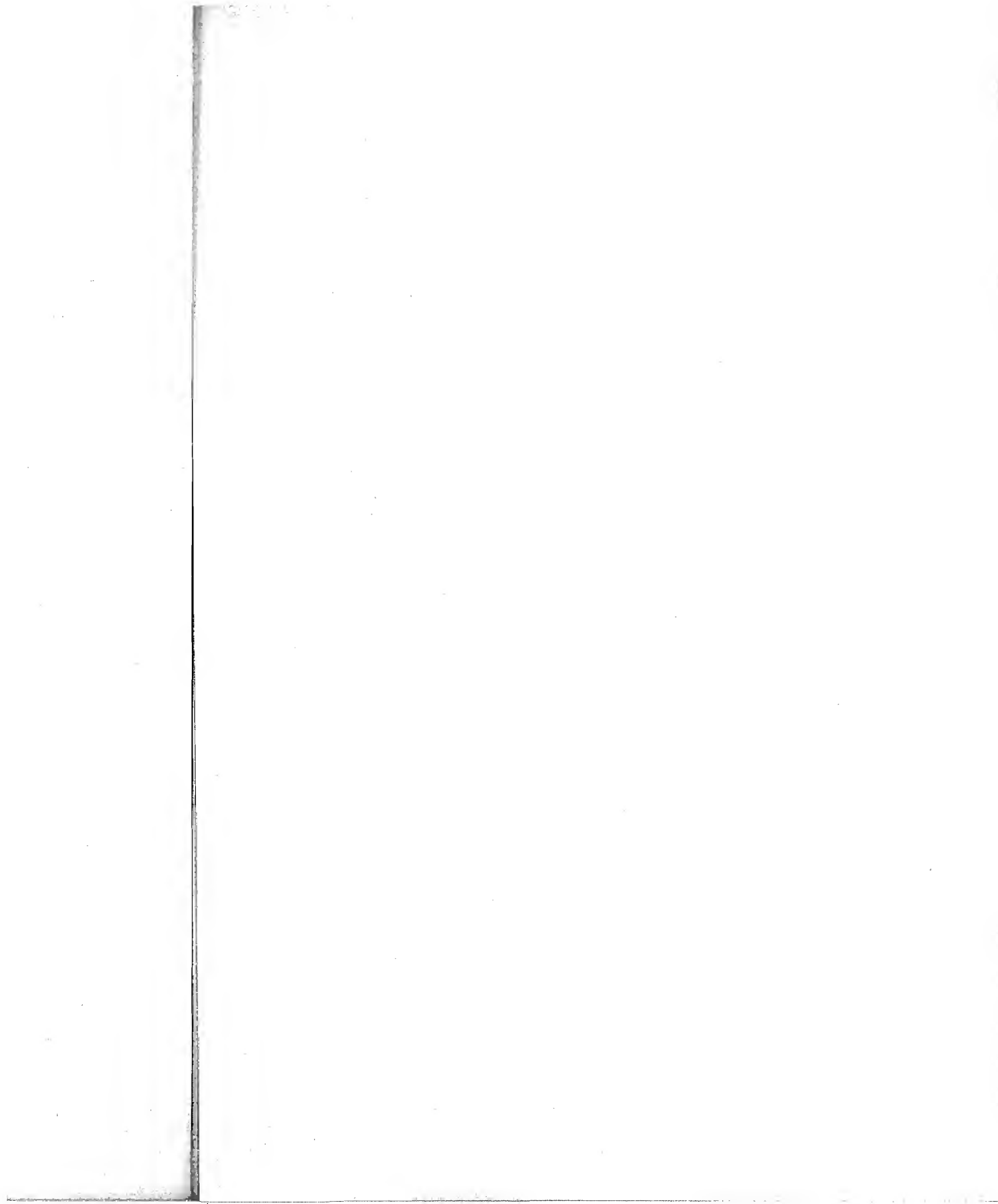
Viu-se caírem os soldados (Foi visto caírem os soldados).

Ouviam-se cantar os meninos (Os meninos eram ouvidos cantar).

Ouvia-se cantarem os meninos (Era ouvido cantarem os meninos).

NOTA: Em alguns casos, contudo, só se admite o singular:

*Pretende-se remendar as roupas* (remendar as roupas é pretendido), pois o plural — *Pretendem-se remendar as calças* — seria absurdo (As calças pretendem ser remendadas).





# CONJUGAÇÕES



## PRIMEIRA CONJUGAÇÃO

## I. Verbo monossilábico

Dar

Tempos simples

## MODO INDICATIVO

## PRESENTE:

Dou  
Dás  
Dá  
Damos  
Dais  
Dão

## PRETÉRITO MAIS-QUE-PERFEITO:

Dera  
Deras  
Dera  
Déramos  
Déreis  
Deram

## PRETÉRITO IMPERFEITO:

Dava  
Davas  
Dava  
Dávamos  
Dáveis  
Davam

## FUTURO DO PRESENTE:

Darei  
Darás  
Dará  
Daremos  
Dareis  
Darão

## PRETÉRITO PERFEITO:

Dei  
Deste  
Deu  
Demos  
Destes  
Deram

## FUTURO DO PRETÉRITO:

Daria  
Darias  
Daria  
Daríamos  
Daríeis  
Dariam

### MODO SUBJUNTIVO

#### PRESENTE:

Dê  
Dês  
Dê  
Demos  
Deis  
Dêem

#### PRETÉRITO IMPERFEITO:

Desse  
Desses  
Desse  
Déssemos  
Désseis  
Dessem

#### FUTURO:

Der  
Deres  
Der  
Dermos  
Derdes  
Derem

### MODO IMPERATIVO

#### AFIRMATIVO:

Dê  
Dá  
Dê  
Demos  
Dai  
Dêem

#### NEGATIVO:

Não dê  
Não dês  
Não dê  
Não demos  
Não deis  
Não dêem

### FORMAS NOMINAIS

#### INFINITIVO IMPESSOAL:

Dar

#### GERÚNDIO:

Dando

#### INFINITIVO PESSOAL:

Dar  
Dares  
Dar  
Darmos  
Dardes  
Darem

#### PARTICÍPIO:

Dado

NOTA: Pelo verbo DAR conjugam-se os verbos: DESDAR e REDAR. CIRCUNDAR é regular: circundo, circundas, circunda; circundei, circundaste, circundou etc. Também regulares são REDAR (de *rêde*) e ENREDAR (de *enrêdo*), que nada têm com DAR.

**II. Verbos com E na penúltima sílaba \***

Com exceção do verbo *estar*, os demais são regulares:

- 1) Verbos que nas formas rizotônicas mudam o timbre da vogal tônica: *levar*.
- 2) Verbos cuja vogal tônica não muda de timbre: *apa-relhar*.
- 3) Verbos que desenvolvem um I eufônico nas formas rizotônicas: terminados em EAR.
- 4) Verbo *estar*.
- 5) Verbos que, embora regulares, merecem atenção especial: a - *apiedar*, b - *resfolegar*.

**1. Levar**

Tempos simples e compostos

**MODO INDICATIVO****PRESENTE:**

Levo  
Levas  
Leva  
Levamos  
Levais  
Levam

**PRETÉRITO PERFEITO:**

Levei  
Levaste  
Levou  
Levamos  
Levastes  
Levaram

**PRETÉRITO IMPERFEITO:**

Levava  
Levavas  
Levava  
Levávamos  
Leváveis  
Levavam

**PERFEITO COMPOSTO:**

Tenho (hei) levado  
Tens (hás) levado  
Tem (há) levado  
Temos (havemos) levado  
Tendes (haveis) levado  
Têm (hão) levado

\* Os verbos com — A — na penúltima sílaba não oferecem nenhuma particularidade. São regulares. Podem conjugar-se por qualquer outro verbo regular (como *levar*).

OBSERVAÇÃO: A rigor, com o auxiliar *ter* não se tem um pretérito perfeito, mas um *pretérito continuado*: a ação se situa no passado, mas se desenvolve com continuidade. Exemplo:

Eles **têm feito** muitos discursos (vem fazendo).

Com *haver*, sim, é que se expressa um fato *perfeitamente acabado* (pretérito perfeito):

Elas **hão terminado** (terminaram) o discurso.

PRETÉRITO MAIS-QUE-PERFEITO:

Levara  
Levaras  
Levara  
Leváramos  
Leváreis  
Levaram

MAIS-QUE-PERFEITO COMPOSTO:

O auxiliar, *ter* ou *haver*, pode estar no imperfeito ou mais-que-perfeito.

Tinha (tivera)	levado	ou havia (ou houvera)	levado
Tinhas (tiveras)	levado	ou havias (ou houveras)	levado
Tinha (tivera)	levado	ou havia (ou houvera)	levado
Tínhamos (tivéramos)	levado	ou havíamos (ou houvéramos)	levado
Tínheis (tivéreis)	levado	ou havíeis (ou hovéreis)	levado
Tinham (tiveram)	levado	ou haviam (ou houveram)	levado

FUTURO DO PRESENTE:

Levarei  
Levarás  
Levará  
Levaremos  
Levareis  
Levarão

NOTA: Dêste há a forma enfática: *hei de levar*, *hás de levar* etc., ou *haverei de levar*, *haverás de levar*, etc. Exemplo:

**Hei de levar-te** o livro amanhã.

**Haverás de levar** merenda amanhã.

## FUTURO DO PRESENTE COMPOSTO:

Terei	levado	ou	haverei	levado
Terás	levado	ou	haverás	levado
Terá	levado	ou	haverá	levado
Teremos	levado	ou	haveremos	levado
Tereis	levado	ou	havereis	levado
Terão	levado	ou	haverão	levado

OBSERVAÇÃO: Eis um futuro a que poderíamos chamar *relativo*: é futuro em relação ao momento em que se fala, mas passado em relação a outro fato expresso. Exemplo:

Até amanhã a esta hora, já **terei levado** (ou **haverei levado**) o livro.

Este futuro também tem forma enfática: *hei de ter levado, hás de ter levado* etc. Exemplo:

Até amanhã, **hei de ter-te levado** (ter-te-ei levado) o livro.

## FUTURO DO PRETÉRITO:

Levaria  
Levarias  
Levaria  
Levaríamos  
Levaríeis  
Levariam

OBSERVAÇÃO: Dêle há a forma enfática *havia (haveria) de levar, havias (haverias) de levar* etc. Exemplo:

Se o pai lhe pedisse, José **havia (haveria) de levar** o livro.

## FUTURO DO PRETÉRITO COMPOSTO:

Teria (haveria)	levado
Terias (haverias)	levado
Teria (haveria)	levado
Teríamos (haveríamos)	levado
Teríeis (haveríeis)	levado
Teriam (haveriam)	levado

NOTA: Também para este tempo há forma enfática: *havia (haveria) de ter levado, havias (haverias) de ter levado* etc. Exemplo:

Se José soubesse que o pai viria, ele **havia (haveria) de ter levado** o carro.

### MODO SUBJUNTIVO

#### PRESENTE:

Leve  
Leves  
Leve  
Levemos  
Leveis  
Levem

#### PRETÉRITO PERFEITO:

Tenha levado ou haja levado  
Tenhas levado ou hajas levado  
Tenha levado ou haja levado  
Tenhamos levado ou hajamos levado  
Tenhais levado ou hajais levado  
Tenham levado ou hajam levado

NOTA: Ainda aqui podemos observar diferença, embora sutil, no emprêgo dos dois auxiliares. Com **TER** exprimimos fato que se repete; com **HAVER** o perfeito denota fato passado uma só vez. Vejamos os exemplos:

Conquanto **tenhamos lido** o artigo, não creio que **hajamos** **chegado** à mesma conclusão.

Embora **hajamos trabalhado** muito, pouco **temos feito** até hoje.

#### PRETÉRITO IMPERFEITO:

Levasse  
Levasses  
Levasse  
Levássemos  
Levásseis  
Levarem

#### PRETÉRITO MAIS-QUE-PERFEITO:

Tivesse levado  
Tivesses levado  
Tivesse levado  
Tivéssemos levado  
Tivésseis levado  
Tivessem levado

OBSERVAÇÃO: Também *houvesse levado, houvesse levado* etc.

#### FUTURO:

Levar  
Levares  
Levar  
Levarmos  
Levardes  
Levarem

#### FUTURO COMPOSTO:

Tiver levado ou houver levado  
Tiveres levado ou houveres levado  
Tiver levado ou houver levado  
Tivermos levado ou houvermos levado  
Tiverdes levado ou houverdes levado  
Tiverem levado ou houverem levado



*MODO IMPERATIVO*

## AFIRMATIVO:

Leve  
Leva  
Leve  
Levemos  
Levai  
Levem

## NEGATIVO:

Não leve  
Não leves  
Não leve  
Não levemos  
Não leveis  
Não levem

*FORMAS NOMINAIS*

## INFINITIVO PRESENTE IMPESSOAL:

Levar

## INFINITIVO PRESENTE PESSOAL:

Levar  
Levares  
Levar  
Levamos  
Levades  
Levarem

## INFINITIVO PRETÉRITO IMPESSOAL:

Ter levado

## INFINITIVO PRETÉRITO PESSOAL:

Ter levado  
Teres levado  
Ter levado  
Têmos levado  
Terdes levado  
Terem levado

## INFINITIVO FUTURO PESSOAL:

Ter de levar  
Teres de levar  
Ter de levar  
Têmos de levar  
Terdes de levar  
Terem de levar

## GERÚNDIO PRESENTE:

Levando

## GERÚNDIO PRETÉRITO:

Tendo levado

## GERÚNDIO FUTURO:

Tendo de levar

## PARTICÍPIO:

Levado

## INFINITIVO FUTURO IMPESSOAL:

Ter de levar

OBSERVAÇÃO: O gerúndio do futuro se confunde com a forma obrigatória, de que se distingue só pelo sentido.

Por LEVAR se conjugam todos os verbos regulares da primeira conjugação, como AMAR, COMPRAR, LOUVAR, EMPREGAR, MANDAR, ENCONTRAR, ESPANTAR etc.

NOTAS: 1 — Por êle se conjugam: ACAUTELAR, ASSEVERAR, APRESSAR, APRESAR, ATRELAR, AZEDAR, BOLETAR, COMEÇAR, CERCAR, CONSERVAR, CONVERSAR, CONSERTAR, DECEPAR, DETESTAR, ENGETAR, ERRAR, EXAGERBAR, ENFERMAR, GOVERNAR, ENGELHAR, ENGRESPAR, GRELHAR, HERDAR, INTERNAR, INTERCEPTAR, INVEJAR, PESCAR, PRETEXTAR, PROTESTAR, PROJETAR, SELAR, SOSSEGAR, NESGAR, VERGAR, TAREFAR.

2 — A êsse grupo pertence também o verbo usado no Minho, AQUELAR, que significa: *arranjar; fazer; atinar*.

3 — *Pélo, péla, pélas* (v. *pelar*), para diferenciar de *pelo, pela, pelas*.

## 2. Aparelhar

Os verbos terminados em ELHAR (*relhar, aparelhar* etc.) conservam o E tônico fechado em tôdas as pessoas. É êrro, pois, infelizmente muito generalizado, dizer-se *eu aparélho* etc.

No entanto, alguns dêles sofrem mudança de timbre nas formas rizotônicas, como ENGELHAR (*engélho*), GRELHAR (*gré-lhas*).

## Fechar

Para os verbos terminados em ECHAR, vale o mesmo que dissemos a propósito de APARELHAR. Evite-se, portanto, *fécho, féchas* etc.

Seguem-lhe DESFECHAR, BOGHECHAR, APETRECHAR, etc.

## Vexar

Repetiríamos o que dissemos acêrca de FECHAR, pois os verbos terminados em EXAR seguem a mesma regra, quanto ao timbre.

## Chegar

Neste verbo, permanece com o mesmo timbre (fechado), em tôdas as pessoas, o E tônico. O mesmo sucede a:

ACONGHEGAR, ACHEGAR, AMANCEBAR, AMORCEGAR, AMORSEGAR, ENSEBAR, MORCEGAR, MORSEGAR.

NOTA: PESAR, na acepção de *verificar o pêso*, conjuga-se em tôdas as pessoas, com a mudança de timbre do E tônico nas formas rizotônicas:

Pese (pése) o feijão.

Pesa (pésa) a mercadoria.

Na acepção de *sentir desgosto*, porém, é defectivo, apenas conjugado nas terceiras pessoas, e não sofre mudança no timbre da vogal tônica:

Pêsa-me dizer-lhe tal coisa.

O timbre fechado persiste em *pêsames*.

### Remar

A própria nasalidade do M torna fechado o timbre de E tônico, como é comum. Portanto, sempre de timbre fechado: ORDENHAR, SERENAR, ENCENAR etc.

### Vicejar

Os verbos terminados em EJAR não sofrem, em geral, mudança de timbre na vogal tônica. São regulares. Contudo, alguns dêles mudam de timbre, tal ocorre a INVEJAR.

## 3. Verbos terminados em EAR

### A — Com ditongo fechado

### Arrear

#### MODO INDICATIVO

##### PRESENTE:

Arreio  
Arreias  
Arreia  
Arreamos  
Arreais  
Arreiam

##### PRETÉRITO MAIS-QUE-PERFEITO:

Arreara  
Arrearas  
Arreara  
Arreáramos  
Arreáreis  
Arrearam

## PRETÉRITO IMPERFEITO:

Arreava  
Arreavas  
Arreava  
Arreávamos  
Arreáveis  
Arreavam

## FUTURO DO PRESENTE:

Arrearei  
Arrearás  
Arreará  
Arrearemos  
Arreareis  
Arrearão

## PRETÉRITO PERFEITO:

Arreei  
Arreaste  
Arreou  
Arreamos  
Arreastes  
Arrearam

## FUTURO DO PRETÉRITO:

Arrearia  
Arrearias  
Arrearia  
Arreariamos  
Arreareis  
Arreariam

*MODO SUBJUNTIVO*

## PRESENTE:

Arreie  
Arreies  
Arreie  
Arreemos  
Arreies  
Arreiem

## FUTURO:

Arrear  
Arreares  
Arrear  
Arrearemos  
Arreardes  
Arrearem

## PRETÉRITO IMPERFEITO:

Arreasse  
Arreasses  
Arreasse  
Arreássemos  
Arreásseis  
Arreassem

*MODO IMPERATIVO*

## AFIRMATIVO:

Arreie  
Arreia  
Arreie  
Arreemos  
Arreai  
Arreiem

## NEGATIVO:

Não arreie  
Não arreies  
Não arreie  
Não arrecmos  
Não arreeis  
Não arreiem

## FORMAS NOMINAIS

INFINITIVO IMPESSOAL:	GERÚNDIO:
Arrear	Arreando
INFINITIVO PESSOAL:	PARTICÍPIO:
Arrear	Arreado
Arreares	
Arrear	
Arrearmos	
Arreardes	
Arrearem	

NOTAS: 1 — Só há um verbo CRIAR, para qualquer acepção:  
 Deus criou o mundo em sete dias.  
 José cria pintos.  
 Nada se perde, nada se cria.

Contudo, muitos verbos em — EAR apresentam parônimos em — IAR, como no-lo mostram os exemplos seguintes:

AFEAR e AFIAR; CEAR e CIAR; ALEAR e ALIAR; ARREAR e ARRIAR; PEAR e PIAR; CECEAR e CICIAR; ESTREAR e ESTRIAR; ESTEAR e ESTIAR; ENFREAR e ENFRIAR; RECREAR e RECRIAR etc.

Acêrca de parônimos, consulte-se *Dicionário de Dificuldades*, de ZÉLIO DOS SANTOS JOTA.

2 — Por ARREAR se conjugam, entre tantos: AFEAR, ALARDEAR, CABÊCEAR, CARREAR, CARTEAR, CEAR, CHASQUEAR, COLOREAR, CORCOVEAR, DESFEAR, ESBOFETEAR, MOSQUEAR, PASSEAR, PESTANEAR, RECEAR, RECREAR, SEMEAR.

## B — Com ditongo aberto

## Estrear

Também segue o modelo de *arrear*. Cumpre observar, porém, que nas formas rizotônicas o ditongo é aberto: *estréio*, *estréias*, *estréia*, *estréiam*.

Distinguem-se os verbos dêsse grupo pelo fato de terem palavras cognatas com ditongo aberto: *idear* - *idéia*; *estrear* - *estréia*.

NOTA: Observemos que terminam em — EAR os verbos cognatos ou derivados de nomes terminados em — EIO, — EIA, — EA — EL e — É tônico: *passear* (passeio), *cear* (ceia), *estrear* (estréia), *estropear* (tropel), *polear* (polé) etc.

## 4. Estar

*MODO INDICATIVO*

PRESENTE:	PRETÉRITO MAIS-QUE-PERFEITO:
Estou	Estivera
Estás	Estiveras
Está	Estivera
Estamos	Estivéramos
Estais	Estivéreis
Estão	Estiveram
PRETÉRITO IMPERFEITO:	FUTURO DO PRESENTE:
Estava	Estarei
Estavas	Estarás
Estava	Estará
Estávamos	Estaremos
Estáveis	Estareis
Estavam	Estarão
PRETÉRITO PERFEITO:	FUTURO DO PRETÉRITO:
Estive	Estaria
Estiveste	Estarias
Estêve	Estaria
Estivemos	Estaríamos
Estivestes	Estaríeis
Estiveram	Estariam

*MODO SUBJUNTIVO*

PRESENTE:	FUTURO:
Esteja	Estiver
Estejas	Estiveres
Esteja	Estiver
Estejamos	Estivermos
Estejais	Estiverdes
Estejam	Estiverem

## PRETÉRITO IMPERFEITO:

Estivesse  
Estivesses  
Estivesse  
Estivéssemos  
Estivésseis  
Estivessem

## MODO IMPERATIVO

## AFIRMATIVO:

Esteja  
Está  
Esteja  
Estejamos  
Estai  
Estejam

## NEGATIVO:

Não esteja  
Não estejas  
Não esteja  
Não estejamos  
Não estejais  
Não estejam

## FORMAS NOMINAIS

## INFINITIVO IMPESSOAL:

Estar

## GERÚNDIO:

Estando

## INFINITIVO PESSOAL:

Estar  
Estares  
Estar  
Estarmos  
Estardes  
Estarem

## PARTICÍPIO:

Estado

NOTAS: Por *estar*: SOBESTAR e SOBRESTAR.

— Veja-se a conjugação dos verbos derivados do latim *stare*, como OBSTAR, CONSTAR e PRESTAR, todos regulares.

— O subjuntivo de *ser* exerceu influência em *esteja*.

— O pretérito de *ter* exerceu influência em *estive*.

## 5a. Apiedar

Verbo regular, mas defectivo das formas rizotônicas. Tal defectibilidade é suprida pelo verbo *apiadar*. Vejamos a conjugação nos tempos mistos, isto é, nos em que aparecem formas dos dois verbos:

PRESENTE INDICATIVO:	IMPERATIVO AFIRMATIVO:
Apiado	Apiade
Apiadas	Apiada
Apiada	Apiade
Apiedamos	Apiedemos
Apiedais	Apiedai
Apiadam	Apiadem
PRESENTE SUBJUNTIVO:	IMPERATIVO NEGATIVO:
Apiade	Não apiade
Apiades	Não apiades
Apiade	Não apiade
Apiedemos	Não apiedemos
Apiedeis	Não apiedeis
Apiadem	Não apiadem

NOTA: O verbo APIEDAR é transitivo e significa *tornar piedoso*. Pronominal (*apiedar-se*), significa *ter compaixão, compadecer-se*.

— Tínhamos *apiadar* e *apiedar*, ambos regulares e completos. A tonicidade no — *e* — pareceu dissonante a alguns; baniram-se, então, as formas rizotônicas de *apiedar*. Rejuveneceu-se o já arcaico *apiadar*, mas exclusivamente nas formas em que pudesse preencher a defectividade daquele. Modernamente, já se encontra: *apiedo, apiedas, apieda; apiede*.

## 5b. Resfolegar

Este verbo, ao lado de MOBILIAR, admite formas proparoxítonas, quando rizotônicas. Vejamos os tempos em que surgem ditas formas:

INDICATIVO PRESENTE:	IMPERATIVO AFIRMATIVO:
Resfólego	Resfólegue
Resfólegas	Resfólega
Resfólega	Resfólegue
Resfolegamos	Resfoleguemos
Resfolegais	Resfolegai
Resfólegam	Resfóleguem



## SUBJUNTIVO PRESENTE:

Resfólegue  
Resfólegues  
Resfólegue  
Resfoleguemos  
Resfolegueis  
Resfóleguem

## IMPERATIVO NEGATIVO:

Não resfólegue  
Não resfólegues  
Não resfólegue  
Não resfoleguemos  
Não resfolegueis  
Não resfóleguem

As formas proparoxítonas dêsse verbo, um tanto dissonantes para alguns, podem perfeitamente ser substituídas pelas correspondentes do verbo RESFOLGAR, regular e completo: *resfolgo*, *resfolgas* etc.

NOTA: Segue o mesmo modelo o verbo TRESFOLEGAR (ou *Tresfolgar*). RESFOLGAR tem conjugação completa (*Resfolgo*, *Resfolgas* etc.). Desagradavam as formas cuja tonicidade incidisse no — E — (*Resfolego*, *Resfolegas* etc.) e, ao invés de mandarem substituir ditas formas pelas correspondentes do verbo *Resfolgar*, forçaram a acentuação proparoxítona, constituindo êste fato, a par com MOBILIAR, verdadeira desarmonia com todas as regras de conjugação.

## III. Verbos com I na penúltima sílaba

São dignos de menção apenas os terminados em — IAR, que dividiremos em três grupos:

- 1) Regulares, como *arriar*.
- 2) Irregulares, que desenvolvem um — E — nas formas rizotônicas: *odiar*.
- 3) *Mobiliar*.

## 1. Arriar

## MODO INDICATIVO

## PRESENTE:

Arrio  
Arrias  
Arria  
Arriamos  
Arriais  
Arriam

## PRETÉRITO MAIS-QUE-PERFEITO:

Arriara  
Arriaras  
Arriara  
Arriáramos  
Arriáreis  
Arriaram

## PRETÉRITO IMPERFEITO:

Arriava  
Arriavas  
Arriava  
Arriávamos  
Arriáveis  
Arriavam

## FUTURO DO PRESENTE:

Arriarei  
Arriarás  
Arriará  
Arriaremos  
Arriareis  
Arriarão

## PRETÉRITO PERFEITO:

Arriei  
Arriaste  
Arriou  
Arriamos  
Arriastes  
Arriaram

## FUTURO DO PRETÉRITO:

Arriaria  
Arriarias  
Arriaria  
Arriaríamos  
Arriaríeis  
Arriariam

*MODO SUBJUNTIVO*

## PRESENTE:

Arrie  
Arries  
Arrie  
Arriemos  
Arrieis  
Arriem

## FUTURO:

Arriar  
Arriares  
Arriar  
Arriarmos  
Arriardes  
Arriarem

## PRETÉRITO IMPERFEITO:

Arriasse  
Arriasses  
Arriasse  
Arriássemos  
Arriásseis  
Arriassem

*MODO IMPERATIVO*

## AFIRMATIVO:

Arrie  
Arria  
Arrie  
Arriemos  
Arriai  
Arriem

## NEGATIVO:

Não arrie  
Não arries  
Não arrie  
Não arriemos  
Não arrieis  
Não arriem

## FORMAS NOMINAIS

## INFINITIVO IMPESSOAL:

Arriar

## GERÚNDIO:

Arriando

## INFINITIVO PESSOAL:

Arriar

Arriares

Arriar

Arriarmos

Arriardes

Arriarem

## PARTICÍPIO:

Arriado

NOTAS: 1 — Por êle se conjugam: ABREVIAR, ACARICIAR, ADIAR, AFIAR, AGONIAR, AGRACIAR, ALUMIAR, ALIVIAR, AMACIAR, AMPLIAR, ANGARIAR, ANUNCIAR, APRECIAR, ARRELIAR, ASSEDIAR, ASSOBIAR, ATAVIAR, AVIAR, BALBUCIAR, BENEFICIAR, CALUNIAR, CHIAR, COMERCIAR, CONFIAR, CONSUBSTANCIAR, CONTRARIAR, DELICIAR, DESANUVIAR, DESFIAR, DISTÂNCIAR, ENUNCIAR, ESFRIAR, ESPIAR, EXPIAR, GLORIAR-SE, HISTORIAR, INFLUENCIAR, INJURIAR, MUNICIAR, NEGOCIAR, OBSEQUIAR, OBVIAR, PALIAR, PREMIAR, PRESENCIAR, PRONUNCIAR, RENUNCIAR, SACIAR, SALMODIAR, TOSQUIAR, VADIAR.

2 — Note-se que terminam em IAR os verbos cognatos ou derivados de nomes terminados em IO, IA, ENCIA, ENÇA, IE, I: *odiar* (ódio), *assobiar* (assobio), *acariciar* (carícia), *influenciar* (influência), *presenciar* (presença), *seriar* (série), *frenesiar* (frenesi).

3 — Observe que nenhum dêsses verbos tem forma proparoxítona. Logo *obvio* (ví), *obvias* (ví) etc.

## 2. Odiar

## MODO INDICATIVO

## PRESENTE:

Odeio

Odeias

Odeia

Odiamos

Odiais

Odeiam

## PRETÉRITO MAIS-QUE-PERFEITO:

Odiara

Odiaras

Odiara

Odiáramos

Odiáreis

Odiaram

## PRETÉRITO IMPERFEITO:

Odiava  
Odiavas  
Odiava  
Odiávamos  
Odiáveis  
Odiavam

## FUTURO DO PRESENTE:

Odiarei  
Odiarás  
Odiará  
Odiaremos  
Odiareis  
Odiarão

## PRETÉRITO PERFEITO:

Odiei  
Odiaste  
Odiou  
Odiamos  
Odiastes  
Odiaram

## FUTURO DO PRETÉRITO:

Odiaria  
Odiarias  
Odiaria  
Odiaríamos  
Odiaríeis  
Odiariam

*MODO SUBJUNTIVO*

## PRESENTE:

Odeie  
Odeies  
Odeie  
Odiemos  
Odieis  
Odeiem

## FUTURO:

Odiar  
Odiares  
Odiar  
Odiarmos  
Odiardes  
Odiarem

## PRETÉRITO IMPERFEITO:

Odiasse  
Odiasses  
Odiasse  
Odiássemos  
Odiásseis  
Odiassem

*MODO IMPERATIVO*

## AFIRMATIVO:

Odeie  
Odeia  
Odeie  
Odiemos  
Odiai  
Odeiem

## NEGATIVO:

Não odeie  
Não odeies  
Não odeie  
Não odiemos  
Não odieis  
Não odeiem

## FORMAS NOMINAIS

INFINITIVO IMPESSOAL:	GERÚNDIO:
Odiar	Odiando
INFINITIVO PESSOAL:	PARTICÍPIO:
Odiar	Odiado
Odiares	
Odiar	
Odiarmos	
Odiardes	
Odiarem	

NOTA: São os seguintes os verbos que seguem *odiar*: ANSIAR, INCENDIAR, MEDIAR, REMEDIAR, INTERMEDIAR.

## 3. Mobiliar

Verbo regular, digno de nota apenas por manter, como o verbo RESFOLEGAR, acento proparoxítono nas formas rizotônicas.

Vejamos os tempos em que aparecem citadas formas:

INDICATIVO PRESENTE:	IMPERATIVO AFIRMATIVO:
Mobilio	Mobilie
Mobilias	Mobilía
Mobilía	Mobilie
Mobiliamos	Mobilieiros
Mobiliais	Mobiliai
Mobiliam	Mobilieim
SUBJUNTIVO PRESENTE:	IMPERATIVO NEGATIVO:
Mobilie	Não mobilie
Mobilies	Não mobilies
Mobilie	Não mobilie
Mobilieiros	Não mobilieiros
Mobilieis	Não mobilieis
Mobilieim	Não mobilieim

NOTA: Dêste existem as formas *Mobilar* e *Mobilhar*, também regulares: *mobilo*, *mobilho*, *mobile* etc.

Aqui nem se poderia alegar dissonância nas formas regulares *mobilio*, *mobílias* etc., (paroxítonas). A incidência tônica na sílaba *bi* se deve à confusão com o verbo *mobilhar* (palatização do *l* de *mobilar*, de *mobíl*). *Mobiliar* é derivado direto de *mobília*.

## IV. Verbos com O na penúltima sílaba

- 1) Regulares, com O tônico aberto, nas formas rizotônicas: *almoçar*.
- 2) Regulares, com O tônico fechado: *magoar*.
- 3) Verbo *moscar* (conjugação especial).

## 1. Almoçar

Tem aberto o O tônico, isto é, o O das formas rizotônicas: *almoço, almoças, almoça, almoçam; almoce, almoces, almoce, almocem*.

Verbos como OBSTAR, é oportuno relembrar, seguem a mesma norma; que se dê, pois, a devida tonicidade no O das formas rizotônicas: *óbsto, óbstras* etc. (O acento aqui é apenas por necessidade de explicação).

O verbo RESFOLGAR, que nesse grupo se enquadra, é forma sincopada de RESFOLEGAR, muitas vezes empregado para substituir as formas proparoxítonas dêste: *resfolgo* (resfólego) etc.

Por *almoçar* se conjugam, entre tantos outros: ALOJAR, AMORAR, BÔLAR, CHORAR, COLÔCAR, EMBORGAR, ENGLOBAR, ENGROSSAR, ENXOFRAR, ENSOPAR, ESCOLTAR, FORÇAR, MOFAR, ORLAR, RÔJAR.

## Colorar

Êste verbo pode ser conjugado em tôdas as pessoas, e é regular. Confunde-se, porém, com o verbo COLORIR, que é defectivo. Exemplo:

«O sol que enrubesce a epiderme e **colora** o sangue.»

(CAMILO, *segundo* AULETE, *Dicionário*.)

«... a que apelidavam inimigos do Imperador e republicanos, para **colorarem** suas infâmias.»

(*Hist. do Império*, TOBIAS MONTEIRO).

## Engazopar

No Brasil o verbo é ENGAZOPAR, seguindo a norma dos verbos acima estudados. Em Portugal, porém, o verbo é ENGAZUPAR, também regular e conjugado em tôdas as pessoas.

## 2. Magoar

## MODO INDICATIVO

## PRESENTE:

Magôo  
Magoas  
Magoa  
Magoamos  
Magoais  
Magoam

## PRETÉRITO MAIS-QUE-PERFEITO:

Magoara  
Magoaras  
Magoara  
Magoáramos  
Magoáreis  
Magoaram

## PRETÉRITO IMPERFEITO:

Magoava  
Magoavas  
Magoava  
Magoávamos  
Magoáreis  
Magoavam

## FUTURO DO PRESENTE:

Magoarei  
Magoarás  
Magoará  
Magoaremos  
Magoareis  
Magoarão

## PRETÉRITO PERFEITO:

Magoei  
Magoaste  
Magoou  
Magoamos  
Magoastes  
Magoaram

## FUTURO DO PRETÉRITO:

Magoaria  
Magoarias  
Magoaria  
Magoaríamos  
Magoaríeis  
Magoariam

*MODO SUBJUNTIVO*

## PRESENTE:

Mago  
Magoes  
Mago  
Magoemos  
Magoeis  
Magoem

## FUTURO:

Magoar  
Magoares  
Magoar  
Magoarmos  
Magoardes  
Magoarem

## PRETÉRITO IMPERFEITO:

Magoasse  
Magoasses  
Magoasse  
Magoássemos  
Magoásseis  
Magoassem

*MODO IMPERATIVO*

## AFIRMATIVO:

Mago  
Magoa  
Mago  
Magoemos  
Magoai  
Magoem

## NEGATIVO:

Não mago  
Não magoes  
Não mago  
Não magoemos  
Não magoeis  
Não magoem

*FORMAS NOMINAIS*

## INFINITIVO IMPESSOAL:

Magoar

## GERÚNDIO:

Magoando

## INFINITIVO PESSOAL:

Magoar  
Magoares  
Magoar  
Magoarmos  
Magoardes  
Magoarem

## PARTICÍPIO:

Magoado



NOTAS: 1 — CONSTAR e OBSTAR, conquanto derivados de *estar*, através do latim, não seguem seu formador: *estou*, mas *consto*, *obsto*; *estive*, mas *constei*, *obstei* etc.

Encontram-se alguns verbos em *oar* formando parônimos: *assoar* (limpar o nariz) e *assuar* (vaiar); *pontoar* (pospontar) e *pontuar* (pôr os sinais ortográficos), *soar* (ecoar) e *suar* (transpirar).

2 — Por êste se conjugam: ABALROAR, ABENÇOAR, ABOTOAR, ALEILOAR, APERFEIÇOAR, ASSOAR, CAÇOAR, GOAR, GONSTAR, CONTAR, DÔAR, ENODOAR, ENSABOAR, ENTOAR, ESBOROAR, PERDOAR, REBOAR, SÔAR, VOAR.

### 3. Moscar

Defectivo das formas rizotônicas, que são supridas pelas do verbo *muscar*.

#### MODO INDICATIVO

##### PRESENTE:

Musco  
Muscas  
Musca  
Moscamos  
Moscais  
Muscam

##### PRETÉRITO MAIS-QUE-PERFEITO:

Moscara  
Moscaras  
Moscara  
Moscóramos  
Moscóreis  
Moscaram

##### PRETÉRITO IMPERFEITO:

Moscava  
Moscavas  
Moscava  
Moscóvamos  
Moscóveis  
Moscavam

##### FUTURO DO PRESENTE:

Moscarei  
Moscarás  
Moscará  
Moscaremos  
Moscarcis  
Moscarão

## PRETÉRITO PERFEITO:

Mosquei  
 Moscaste  
 Moscou  
 Moscamos  
 Moscastes  
 Moscaram

## FUTURO DO PRETÉRITO:

Moscária  
 Moscarias  
 Moscaria  
 Moscaríamos  
 Moscaríeis  
 Moscariam

## MODO SUBJUNTIVO

## PRESENTE:

Musque  
 Musques  
 Musque  
 Mosquemos  
 Mosqueis  
 Musquem

## FUTURO:

Moscar  
 Moscares  
 Moscar  
 Moscarmos  
 Moscardes  
 Moscarem

## PRETÉRITO IMPERFEITO:

Moscasse  
 Moscasses  
 Moscasse  
 Moscássemos  
 Moscásseis  
 Moscassem

## MODO IMPERATIVO

## AFIRMATIVO:

Musque  
 Musca  
 Musque  
 Mosquemos  
 Moscai  
 Musquem

## NEGATIVO:

Não musque  
 Não musques  
 Não musque  
 Não mosquemos  
 Não mosqueis  
 Não musquem

## FORMAS NOMINAIS

## INFINITIVO IMPESSOAL:

Moscar

## GERÚNDIO:

Moscando

## INFINITIVO PESSOAL:

Moscar  
Moscares  
Moscar  
Moscarmos  
Moscardes  
Moscarem

## PARTICÍPIO:

Moscado

NOTA: *Moscar* e *muscar*, dois verbos regulares e completos: *mosco*, *moscas* etc. e *musco*, *muscas* etc. O primeiro de *môscas*, o segundo calcado no latim *musca*.

O que há de real nos verbos dêsse grupo (com O na penúltima sílaba) é que todos são regulares, uns com mudança de timbre (almoçar), outros sem ela (magoar). *Moscar* é do primeiro grupo.

Judiciosas observações dêsses e doutros verbos (resfolegar, apiedar etc.) podem ser encontradas em *Notas de Português de Filinto e Odorico*, de Martins de Aguiar (pág. 345 a 382).

#### V. Verbos com U na penúltima sílaba

São dignos de menção, por qualquer circunstância particular, verbos como *computar* e os terminados em *uar*, *guar* e *quar*.

##### 1. Computar

Tal verbo, já porque há natural confusão, na primeira pessoa do presente do indicativo, com o homógrafo *cômputo*, já porque a pronúncia paroxítona sugere nome deselegante, costumam alguns conjugar proparoxítonamente nas formas rizotônicas.

Não há, porém, razão para tanto. Em ditas formas, o verbo é paroxítono, com incidência da tônica, portanto, na sílaba *pu*: *computo*, *computas*, *computa*, *computamos*, *computais*, *computam* etc.

Por êle se conjugam: BURLAR, DISPUTAR, FURTAR, IMPUTAR, REFUTAR, REPUTAR etc.

## 2. Circundar

Também regular e não mereceria atenção, não fôra o fato de que, conquanto formado de DAR, não segue, na conjugação, seu derivante: *circundo, circundaste* etc.

## 3. Muscar

Conjugado apenas nas formas rizotônicas, que suprem a defectibilidade de *Moscar*.

## VI. Verbos terminados em UAR

Suar

## MODO INDICATIVO

## PRESENTE:

Suo  
Suas  
Sua  
Suamos  
Suais  
Suam

## PRETÉRITO MAIS-QUE-PERFEITO:

Suara  
Suaras  
Suara  
Suáramos  
Suáreis  
Suaram

## PRETÉRITO IMPERFEITO:

Suava  
Suavas  
Suava  
Suávamos  
Suáveis  
Suavam

## FUTURO DO PRESENTE:

Suarei  
Suarás  
Suará  
Suaremos  
Suareis  
Suarão

## PRETÉRITO PERFEITO:

Suei  
Suaste  
Suou  
Suamos  
Suastes  
Suaram

## FUTURO DO PRETÉRITO:

Suaria  
Suarias  
Suaria  
Suaríamos  
Suaríeis  
Suariam

## MODO SUBJUNTIVO

## PRESENTE:

Sue  
Sues  
Sue  
Suemos  
Sueis  
Suem

## FUTURO:

Suar  
Suares  
Suar  
Suarmos  
Suardes  
Suarem

## PRETÉRITO IMPERFEITO:

Suasse  
Suasses  
Suasse  
Suássemos  
Suásseis  
Suassem

## MODO IMPERATIVO

## AFIRMATIVO:

Sue  
Sua  
Sue  
Suemos  
Suai  
Suem

## NEGATIVO:

Não sue  
Não sues  
Não sue  
Não suemos  
Não sueis  
Não suem

## FORMAS NOMINAIS

## INFINITIVO IMPESSOAL:

Suar

## GERÚNDIO:

Suando

## INFINITIVO PESSOAL:

Suar  
Suares  
Suar  
Suarmos  
Suardes  
Suarem

## PARTICÍPIO:

Suado

NOTAS: 1 — Terminam em UAR verbos derivados ou cognatos de nomes em UA, UO e U tônico: *continuar* (contínuo), *entabuar* (tábua), *debruar* (debrum) etc.

2 — Por êle, regular como os demais terminados em *uar*, se conjugam: AMUAR, ATUAR, AUTUAR, AVALUAR, CULTUAR, DEBRUAR, EFETUAR, ENCAFUAR, GRACUAR, HABITUAR, REGUAR.

## VII. Verbos terminados em GUAR

Alguns dêles têm o U tônico (nas formas rizotônicas), como *averiguar*; outros não o têm, como *enxaguar*.

Para efeito de acentuação, convém se diga:

— O U tônico só se acentua antes de E: *averigúe*, *averigúes*.

— Acentua-se a sílaba tônica que antecede o grupo GU: *enxáguo*, *enxáguas*, *enxágüe*, *mínguas* etc.

— O U átono é sempre tremado antes de *e*: *averigüei*, *averigüemos*, *enxagüemos*.

### 1. Averiguar

#### MODO INDICATIVO

PRESENTE:	PRETÉRITO MAIS-QUE-PERFEITO:
Averiguo (gú-o)	Averiguara
Averiguas (gú-as)	Averiguaras
Averigua (gú-a)	Averiguara
Averiguamos	Averiguáramos
Averiguais	Averiguáreis
Averiguam (gú-am)	Averiguaram
PRETÉRITO IMPERFEITO:	FUTURO DO PRESENTE:
Averiguava	Averiguarei
Averiguavas	Averiguarás
Averiguava	Averiguará
Averiguávamos	Averiguaremos
Averiguáveis	Averiguareis
Averiguavam	Averiguarão

## PRETÉRITO PERFEITO:

Averigüei  
Averiguaste  
Averiguou  
Averiguamos  
Averiguastes  
Averiguaram

## FUTURO DO PRETÉRITO:

Averiguaria  
Averiguarias  
Averiguaria  
Averiguaríamos  
Averiguaríeis  
Averiguariam

*MODO SUBJUNTIVO*

## PRESENTE:

Averigüe  
Averigües  
Averigüe  
Averigüemos  
Averigüeis  
Averigüem

## FUTURO:

Averiguar  
Averiguares  
Averiguar  
Averiguarmos  
Averiguardes  
Averiguarem

## PRETÉRITO IMPERFEITO:

Averiguasse  
Averiguasses  
Averiguasse  
Averiguássemos  
Averiguásseis  
Averiguassem

*MODO IMPERATIVO*

## AFIRMATIVO:

Averigüe  
Averigua  
Averigüe  
Averigüemos  
Averiguai  
Averigüem

## NEGATIVO:

Não averigüe  
Não averigües  
Não averigüe  
Não averigüemos  
Não averigüeis  
Não averigüem

*FORMAS NOMINAIS*

## INFINITIVO IMPESSOAL:

Averiguar

## GERÚNDIO:

Averiguando

## INFINITIVO PESSOAL:

Averiguar  
 Averiguares  
 Averiguar  
 Averiguarmos  
 Averiguardes  
 Averiguarem

## PARTICÍPIO:

Averiguado

NOTA: Por êste se conjugam: APANIGUAR, APAZIGUAR, ATREGUAR, SANTIGUAR. CONTIGUAR segue o mesmo modelo, mas é defectivo, só conjugável nas formas em que aparece *e*: *contigüei*, *contigüemos*, *contigüê*, *contigüês* etc.

## 2. Enxaguar

## MODO INDICATIVO

## PRESENTE:

Enxáguo  
 Enxáguas  
 Enxágua  
 Enxaguamos  
 Enxaguais  
 Enxáguam

## PRETÉRITO MAIS-QUE-PERFEITO:

Enxaguara  
 Enxaguaras  
 Enxaguara  
 Enxaguáramos  
 Enxaguáreis  
 Enxaguáram

## PRETÉRITO IMPERFEITO:

Enxaguava  
 Enxaguavas  
 Enxaguava  
 Enxaguávamos  
 Enxaguáveis  
 Enxaguavam

## FUTURO DO PRESENTE:

Enxaguarei  
 Enxaguarás  
 Enxaguará  
 Enxaguaremos  
 Enxaguareis  
 Enxaguarão

## PRETÉRITO PERFEITO:

Enxagüei  
 Enxaguaste  
 Enxaguou  
 Enxaguamos  
 Enxaguastes  
 Enxaguaram

## FUTURO DO PRETÉRITO:

Enxaguaria  
 Enxaguarías  
 Enxaguaria  
 Enxaguaríamos  
 Enxaguaríeis  
 Enxaguariam



*MODO SUBJUNTIVO*

## PRESENTE:

Enxágüe  
Enxágües  
Enxágüe  
Enxagüemos  
Enxagüeis  
Enxágüem

## FUTURO:

Enxaguar  
Enxaguares  
Enxaguar  
Enxaguarmos  
Enxaguardes  
Enxaguarem

## PRETÉRITO IMPERFEITO:

Enxaguasse  
Enxaguasses  
Enxaguasse  
Enxaguássemos  
Enxaguásseis  
Enxaguassem

*MODO IMPERATIVO*

## AFIRMATIVO:

Enxágüe  
Enxágua  
Enxágüe  
Enxagüemos  
Enxaguai  
Enxágüem

## NEGATIVO:

Não enxágüe  
Não enxágües  
Não enxágüe  
Não enxagüemos  
Não enxagüeis  
Não enxágüem

*FORMAS NOMINAIS*

## INFINITIVO IMPESSOAL:

Enxaguar

## GERÚNDIO:

Enxaguando

## INFINITIVO PESSOAL:

Enxaguar  
Enxaguares  
Enxaguar  
Enxaguarmos  
Enxaguardes  
Enxaguarem

## PARTICÍPIO:

Enxaguado

NOTA: Por êle se conjugam: AGUAR, DESAGUAR, MINGUAR, FRAGUAR e EGUAR.

## VIII. Verbos terminados em QUAR

Como os verbos em *guar*, também aqui podemos distinguir dois grupos: os do U tônico nas formas rizotônicas, como *obliquar*, e os do U atônico em ditas formas, como *apropinquare*.

Como diretrizes da acentuação, podemos salientar:

— O U tônico só se acentua antes de E: *obliquêe*, *obliquês*.

— O U atônico é sempre tremado antes de E: *obliquêei*, *apropinquêemos*.

— Não se acentua a sílaba tônica que precede o grupo QUE: *apropinquêe*. \*

## 1. Obliquar

## MODO INDICATIVO

PRESENTE:	PRETÉRITO PERFEITO:
Obliquo (qú-o)	Obliquêei
Obliquas (qú-as)	Obliquaste
Obliqua (qú-a)	Obliquou
Obliquamos	Obliquamos
Obliquais	Obliquastes
Obliquam (qú-am)	Obliquaram
PRETÉRITO IMPERFEITO:	PRETÉRITO MAIS-QUE-PERFEITO:
Obliquava	Obliquara
Obliquavas	Obliquaras
Obliquava	Obliquara
Obliquávamos	Obliquáramos
Obliquáveis	Obliquáreis
Obliquavam	Obliquaram
FUTURO DO PRESENTE:	FUTURO DO PRETÉRITO:
Obliquarei	Obliquaria
Obliquarás	Obliquarias
Obliquará	Obliquaria
Obliquaremos	Obliquaríamos
Obliquareis	Obliquaríeis
Obliquarão	Obliquariam

\* Confrontemos *apropinquêe* (sem acento) e *mingêe* (com acento) e logo evidenciamos uma das falhas do atual regime ortográfico.

*MODO SUBJUNTIVO*

## PRESENTE:

Obliqué  
Obliques  
Obliqué  
Obliquemos  
Obliquéis  
Obliquém

## FUTURO:

Obliquar  
Obliquares  
Obliquar  
Obliquarmos  
Obliquardes  
Obliquarem

## PRETÉRITO IMPERFEITO:

Obliquasse  
Obliquasses  
Obliquasse  
Obliquássemos  
Obliquásseis  
Obliquassem

*MODO IMPERATIVO*

## AFIRMATIVO:

Obliqué  
Obliqua (qú-a)  
Obliqué  
Obliquemos  
Obliquai  
Obliquém

## NEGATIVO:

Não obliqué  
Não obliques  
Não obliqué  
Não obliquemos  
Não obliquéis  
Não obliquém

*FORMAS NOMINAIS*

## INFINITIVO IMPESSOAL:

Obliquar

## GERÚNDIO:

Obliquando

## INFINITIVO PESSOAL:

Obliquar  
Obliquares  
Obliquar  
Obliquarmos  
Obliquardes  
Obliquarem

## PARTICÍPIO:

Obliquado

## 2. Apropinquar

## MODO INDICATIVO

## PRESENTE:

Apropínquo  
Apropínquas  
Apropínqua  
Apropinquamos  
Apropinquais  
Apropinquam

## PRETÉRITO MAIS-QUE-PERFEITO:

Apropinquara  
Apropinquaras  
Apropinquara  
Apropinquáramos  
Apropinquáreis  
Apropinquaram

## PRETÉRITO IMPERFEITO:

Apropinquava  
Apropinquavas  
Apropinquava  
Apropinquávamos  
Apropinquáveis  
Apropinquavam

## FUTURO DO PRESENTE:

Apropinquarei  
Apropinquarás  
Apropinquará  
Apropinquaremos  
Apropinquareis  
Apropinquarão

## PRETÉRITO PERFEITO:

Apropinquêi  
Apropinquaste  
Apropinquou  
Apropinquamos  
Apropinquastes  
Apropinquaram

## FUTURO DO PRETÉRITO:

Apropinquaria  
Apropinquarias  
Apropinquaria  
Apropinquaríamos  
Apropinquaríeis  
Apropinquariam

## MODO SUBJUNTIVO

## PRESENTE:

Apropinquê  
Apropinquês  
Apropinquê  
Apropinquemos  
Apropinquêis  
Apropinquem

## FUTURO:

Apropinquar  
Apropinquares  
Apropinquar  
Apropinquarmos  
Apropinquardes  
Apropinquarem

## PRETÉRITO IMPERFEITO:

Apropinquasse  
Apropinquasses  
Apropinquasse  
Apropinquássemos  
Apropinquásseis  
Apropinquassem

## MODO IMPERATIVO

## AFIRMATIVO:

Apropinquê  
Apropínqua  
Apropinquê  
Apropinquemos  
Apropinquai  
Apropinquem

## NEGATIVO:

Não apropinquê  
Não apropinquês  
Não apropinquê  
Não apropinquemos  
Não apropinquês  
Não apropinquem

## FORMAS NOMINAIS

## INFINITIVO IMPESSOAL:

Apropinquare

## GERÚNDIO:

Apropinquando

## INFINITIVO PESSOAL:

Apropinquare  
Apropinquares  
Apropinquare  
Apropinquarmos  
Apropinquardes  
Apropinquarem

## PARTICÍPIO:

Apropinquado

NOTAS: 1 — Mais usado na forma pronominal reflexa: *apropinquare-se*.

2 — Por êle se conjuga DELIQUAR, só usado no indicativo presente (delíqua, delíquam) e no infinitivo impessoal (deliquar).

## 3. Adequar

É verbo defectivo: só conjugável nas formas arrizotônicas.  
Assim:

*MODO INDICATIVO*

## PRESENTE:

Adequamos  
Adequais

## PRETÉRITO MAIS-QUE-PERFEITO:

Adequara  
Adequaras  
Adequara  
Adequáramos  
Adequáreis  
Adequaram

## PRETÉRITO IMPERFEITO:

Adequava  
Adequavas  
Adequava  
Adequávamos  
Adequáveis  
Adequavam

## FUTURO DO PRESENTE:

Adequarei  
Adequarás  
Adequará  
Adequaremos  
Adequareis  
Adequarão

## PRETÉRITO PERFEITO:

Adeqüei  
Adequaste  
Adequou  
Adequamos  
Adequastes  
Adequaram

## FUTURO DO PRETÉRITO:

Adequaria  
Adequarias  
Adequaria  
Adequaríamos  
Adequaríeis  
Adequariam

*MODO SUBJUNTIVO*

## PRESENTE:

Adeqüemos  
Adeqüeis

## FUTURO:

Adequar  
Adequares  
Adequar  
Adequarmos  
Adequardes  
Adequarem

## PRETÉRITO IMPERFEITO:

Adequasse  
Adequasses  
Adequasse  
Adequássemos  
Adequásseis  
Adequassem

## MODO IMPERATIVO

## AFIRMATIVO:

Adeqüemos  
Adequai

## NEGATIVO:

Não adeqüemos  
Não adeqüeis

## FORMAS NOMINAIS

## INFINITIVO IMPESSOAL:

Adequar

## GERÚNDIO:

Adequando

## INFINITIVO PESSOAL:

Adequar  
Adequares  
Adequar  
Adequarmos  
Adequardes  
Adequarem

## PARTICÍPIO:

Adequado

## 4. Antiquar

Só se usa no infinitivo impessoal (antiquar) e no particípio, com valor adjetivo — *antiquado*.

## IX. Verbos com AI em hiato

## Embainhar

Na conjugação dêsse verbo o encontro vocálico AI não constitui ditongo, mas hiato. Portanto, ditas vogais devem ser proferidas distintamente: *emba-inho*, *emba-inhas* etc.

Observe-se que os cognatos dêsses verbos também apresentam o *ai* em hiato: enraizar (de *raiz*), embainhar (de *bainha*) etc.

*MODO INDICATIVO*

## PRESENTE:

Embainho  
Embainhas  
Embainha  
Embainhamos  
Embainhais  
Embainham

## PRETÉRITO MAIS-QUE-PERFEITO:

Embainhara  
Embainharas  
etc.

## PRETÉRITO IMPERFEITO:

Embainhava  
Embainhavas  
etc.

## FUTURO DO PRESENTE:

Embainharei  
Embainharás  
etc.

## PRETÉRITO PERFEITO:

Embainhei  
Embainhaste  
etc.

## FUTURO DO PRETÉRITO:

Embainharia  
Embainharias  
etc.

*MODO SUBJUNTIVO*

## PRESENTE:

Embainhe  
Embainhes  
Embainhe  
etc.

## PRETÉRITO IMPERFEITO:

Embainhasse  
Embainhasse  
etc.

## FUTURO:

Embainhar  
Embainhares  
etc.



## MODO IMPERATIVO

## AFIRMATIVO:

Embainhe  
Embainha  
Embainhe  
Embainhemos  
Embainhai  
Embainhem

## NEGATIVO:

Não embainhe  
Não embainhes  
Não embainhe  
Não embainhemos  
Não embainheis  
Não embainhem

## FORMAS NOMINAIS

## INFINITIVO IMPESSOAL:

Embainhar

## GERÚNDIO:

Embainhando

## INFINITIVO PESSOAL:

Embainhar  
Embainhares  
Embainhar  
Embainharmos  
Embainhardes  
Embainharem

## PARTICÍPIO:

Embainhado

NOTA: Por êste verbo se conjugam, entre outros: ABAINHAR, ARRAIGAR, DESARRAIGAR, DESEMBAINHAR, ENRAIZAR.

Com exceção dos terminados em *inhar*, os demais terão acentuado o I tônico: *arraigo*, *enraízo*, *arraígas* etc.

Se não se observa facilmente a derivação, há tendência de ditongar o grupo AI: *a-rrai-go*, *a-rrai-gas* etc., e posterior mudando em EI (ditongo): *a-rreigo*, *a-rreigas* etc. Não faltam exemplos abonadores de *arraigar* com *ai* ditongado.

## X. Verbos com AI em ditongo

Por distinguir dos outros, convém assinalar que os cognatos dêsses verbos apresentam o *ai* em ditongo: *vaiar* (*vaia*), *raiar* (*raio*), *espraiar* (*praia*) etc.

## Vaia

## MODO INDICATIVO

## PRESENTE:

Vaio  
Vaia  
Vaia  
Vaia  
Vaia  
Vaia  
Vaia

## PRETÉRITO MAIS-QUE-PERFEITO:

Vaia  
Vaia  
Vaia  
Vaia  
Vaia  
Vaia  
Vaia

## PRETÉRITO IMPERFEITO:

Vaia  
Vaia  
Vaia  
Vaia  
Vaia  
Vaia  
Vaia

## FUTURO DO PRESENTE:

Vaia  
Vaia  
Vaia  
Vaia  
Vaia  
Vaia  
Vaia

## PRETÉRITO PERFEITO:

Vaia  
Vaia  
Vaia  
Vaia  
Vaia  
Vaia  
Vaia

## FUTURO DO PRETÉRITO:

Vaia  
Vaia  
Vaia  
Vaia  
Vaia  
Vaia  
Vaia

## MODO SUBJUNTIVO

## PRESENTE:

Vaia  
Vaia  
Vaia  
Vaia  
Vaia  
Vaia  
Vaia

## FUTURO:

Vaia  
Vaia  
Vaia  
Vaia  
Vaia  
Vaia  
Vaia

## PRETÉRITO IMPERFEITO:

Vaiasse  
Vaiasses  
Vaiasse  
Vaiássemos  
Vaiásseis  
Vaiassem

## MODO IMPERATIVO

## AFIRMATIVO:

Vaie  
Vaia  
Vaie  
Vaiemos  
Vaiai  
Vaiem

## NEGATIVO:

Não vaie  
Não vaies  
Não vaie  
Não vaiemos  
Não vaieis  
Não vaiem

## FORMAS NOMINAIS

## INFINITIVO IMPESSOAL:

Vaiar

## GERÚNDIO:

Vaiando

## INFINITIVO PESSOAL:

Vaiar  
Vaiares  
Vaiares  
Vaiarmos  
Vaiardes  
Vaiarem

## PARTICÍPIO:

Vaiado

NOTA: Por êste se conjugam: AMAINAR, APLAINAR, DESMAIAR, ENSAIAR,  
ENTAIAR, ESPRAIAR, PAIRAR, RAIAR, RAIVAR, SARAIVAR.

## XI. Verbos com AU e IU em hiato

## Saudar

## MODO INDICATIVO

## FUTURO:

Saúdo  
Saúdas  
Saúda  
Saudamos  
Saudais  
Saúdam

## PRETÉRITO MAIS-QUE-PERFEITO:

Saudara  
Saudaras  
Saudara  
Saudáramos  
Saudáreis  
Saudaram

## PRETÉRITO IMPERFEITO:

Saudava  
Saudavas  
Saudava  
Saudávamos  
Saudáveis  
Saudavam

## FUTURO DO PRESENTE:

Saudarei  
Saudarás  
Saudará  
Saudaremos  
Saudareis  
Saudarão

## PRETÉRITO PERFEITO:

Saudei  
Saudaste  
Saudou  
Saudamos  
Saudastes  
Saudaram

## FUTURO DO PRETÉRITO:

Saudaria  
Saudarias  
Saudaria  
Saudaríamos  
Saudaríeis  
Saudariam

## MODO SUBJUNTIVO

## PRESENTE:

Saúde  
Saúdes  
Saúde  
Saudemos  
Saudeis  
Saúdem

## FUTURO:

Saudar  
Saudares  
Saudar  
Saudarmos  
Saudardes  
Saudarem

## PRETÉRITO IMPERFEITO:

Saudasse  
Saudasses  
Saudasse  
Saudássemos  
Saudásseis  
Saudassem

## MODO IMPERATIVO

## AFIRMATIVO:

Saúde  
Saúda  
Saúde  
Saudemos  
Saudai  
Saúdem

## NEGATIVO:

Não saúde  
Não saúdes  
Não saúde  
Não saudemos  
Não saudeis  
Não saúdem

## FORMAS NOMINAIS

## INFINITIVO IMPESSOAL:

Saudar

## GERÚNDIO:

Saudando

## INFINITIVO PESSOAL:

Saudar  
Saudares  
Saudar  
Saudarmos  
Saudardes  
Saudarem

## PARTÍCÍPIO:

Saudado

NOTA: Por êle se conjugam: ABAULAR, AMIUDAR, ENVIUVAR e todos os que têm o hiato a-u antes da última sílaba. Assim: *abaúlo, enviúvas, amiúdes*.

Como vimos, é acentuado o U tônico. Se átono, faculta-se o emprêgo do trema, para evidenciar o hiato: *abaülamos* etc.

Nos cognatos também se observa o ditongo: *baú, saúde, viúva, miúdo* etc.

**XII. Verbos com AU em ditongo****Causar**

Tal verbo, ao contrário de *saudar*, em que o AU está em hiato, ditonga êsse grupo vocálico. Nenhuma dificuldade oferece, portanto. Assim: *causo, causas, causava, causei, causaste, causarei, causaria, cause, causasse* etc.

Como *causar*, seguem a mesma norma: DEFRAUDAR, ENJAULAR, FRAUDAR, INSTAURAR, PAUSAR, PAUTAR, RESTAURAR.

Observemos o ditongo *au* em seus cognatos: *fraude, jaula, pausa* etc.

**XIII. Verbos com EI (em ditongo)****1. Aleijar**

Qualquer verbo aqui enquadrado terá ditongada a penúltima sílaba e, pois, pronunciada *êi* (fechada), embora a tendência dos menos cultos seja para a pronúncia com *e* aberto (*éi* e *é*).

São verbos regulares. Citemos, entre outros: ABEIRAR, AJEITAR, ALEIJAR, ALQUEIVAR, AMEIGAR, APARCEIRAR, CEIFAR, DEITAR, DEIXAR, EMBANDEIRAR, ENFEIXAR, INTEIRAR, QUEIMAR, REJEITAR, SUSPEITAR.

*Alqueivar* significa: lavrar a terra em alqueive, isto é, lavrá-la, mas não semeá-la durante mais ou menos um ano, para conservar-lhe a força produtiva.

*Arreigar*, embora variante de *arraigar*, tem o grupo EI ditongado: *a-rrei-go, a-rrei-gas* etc.

**2. Veiar**

Talvez o único verbo terminado em *eiar*. É regular. O *i* aparece em tôdas as pessoas: *veio, veias, veia, veiamos, veiais, veiam* etc.

**XIV. Verbos com EU (em ditongo)****Endeusar**

Este verbo parece que é o único com EU na penúltima sílaba (excetuando o derivado de *enfiteuse* — termo jurídico que refere a transferência de domínio útil, por contrato, obrigando-se a pessoa que o recebe a pagar à outra certa pensão ou fôro — *enfiteusar*).

Cumpre salientar que, na conjugação, mantém ditongado o EU, sempre com E fechado (endêuso etc.). Evite-se, portanto, o êrro muito comum de se proferir aberto o E tônico: *endêuso* etc.

O verbo é regular. Vejamos a síntese:

**MODO INDICATIVO**

*Presente:* Endeuso, Endeusas, Endeusa, Endeusamos etc.

*Imperfeito:* Endeusava, Endeusavas etc.

*Perfeito:* Endeusei, Endeusaste etc.

*Mais-que-perfeito:* Endeusara, Endeusaras etc.

*Futuro do presente:* Endeusarei, Endeusarás etc.

*Futuro do pretérito:* Endeusaria, Endeusarias etc.

**MODO SUBJUNTIVO**

*Presente:* Endeuse, Endeuses etc.

*Imperfeito:* Endeusasse, Endeusasses etc.

*Futuro:* Endeusar, Endeusares etc.

**MODO IMPERATIVO**

*Afirmativo:* Endeuse, Endeusa, Endeuse, Endeusemos, Endeusai, Endeusem

*Negativo:* Não endeuse, Não endeuses etc.

**FORMAS NOMINAIS**

*Infinitivo impessoal:* Endeusar

*Infinitivo pessoal:* Endeusar, Endeusares etc.

*Gerúndio:* Endeusando

*Particípio:* Endeusado

XV. Verbos com *OI* em ditongo

## 1. Boiar

Os verbos cujo tema terminam em *oi* terão acentuado êsse ditongo (porque é aberto) nas formas rizotônicas.

*MODO INDICATIVO*

PRESENTE:	PRETÉRITO MAIS-QUE-PERFEITO:
Bóio	Boiara
Bóias	Boiaras
Bóia	Boiara
Boiamos	Boiáramos
Boiais	Boiárcis
Bóiam	Boiaram
PRETÉRITO IMPERFEITO:	FUTURO DO PRESENTE:
Boiava	Boiarei
Boiavas	Boiarás
Boiava	Boiará
Boiávamos	Boiaremos
Boiáveis	Boiareis
Boiavam	Boiarão
PRETÉRITO PERFEITO:	FUTURO DO PRETÉRITO:
Boiei	Boiaria
Boiaste	Boiarias
Boiou	Boiaria
Boiamos	Boiaríamos
Boiastes	Boiáreis
Boiaram	Boiariam

*MODO SUBJUNTIVO*

PRESENTE:	FUTURO:
Bóie	Boiar
Bóies	Boiars
Bóie	Boiar
Boiemos	Boiarmos
Boieis	Boiardes
Bóiem	Boiarem



## PRETÉRITO IMPERFEITO:

Boiasse  
Boiasse  
Boiasse  
Boiássemos  
Boiásseis  
Boiassem

## MODO IMPERATIVO

## AFIRMATIVO:

Bóie  
Bóia  
Bóie  
Boiemos  
Boiai  
Bóiem

## NEGATIVO:

Não bóie  
Não bóies  
Não bóie  
Não boiemos  
Não boieis  
Não bóiem

## FORMAS NOMINAIS

## INFINITIVO IMPESSOAL:

Boiar

## GERÚNDIO:

Boiando

## INFINITIVO PESSOAL:

Boiar  
Boiares  
Boiar  
Boiarmos  
Boiardes  
Boiarem

## PARTICÍPIO:

Boiado

NOTA: Por êle se conjugam APOIAR, COMBOIAR, ABOIAR (de *boi* ou de *bóia*) e ENJOIAR.

Autores há que admitem ser o grupo *oi* de tais verbos fechado ou aberto, conforme seja fechado ou aberto o mesmo grupo dos cognatos. Assim, *apoiar* faria *apôio*, *apôias* etc. *Aboiar* (de *boi*) faria *abôio* etc., ao passo que *aboiar* (de *bóia*) faria *abóia* etc.

Seguimos aqui o *Vocabulário Oficial*.

## 2. Noivar

Nos verbos com OI na penúltima sílaba, cujo tema acabe em consoante, o ditongo é sempre fechado: *nôivo, nôivas* etc.

*MODO INDICATIVO*

*Presente:* Noivo, Noivas, Noiva etc.

*Imperfeito:* Noivava, Noivavas etc.

*Perfeito:* Noivei, Noivaste etc.

*Mais-que-perfeito:* Noivara, Noivaras etc.

*Futuro do presente:* Noivarei, Noivarás etc.

*Futuro do pretérito:* Noivaria, Noivarias etc.

*MODO SUBJUNTIVO*

*Presente:* Noive, Noives etc.

*Imperfeito:* Noivasse, Noivasses etc.

*Futuro:* Noivar, Noivares etc.

*MODO IMPERATIVO*

*Afirmativo:* Noive, Noiva, Noive, Noivemos, Noivai, Noivem

*Negativo:* Não noive, Não noives etc.

*FORMAS NOMINAIS*

*Infinitivo impessoal:* Noivar

*Infinitivo pessoal:* Noivar, Noivares etc.

*Gerúndio:* Noivando

*Particípio:* Noivado

NOTA: Por êle se conjugam: ABISCOITAR, AFOITAR, AGOIRAR, BALOIÇAR, DOIRAR, ENTESOIRAR, PERNÓITAR.

Muitos dêsses verbos possuem forma sincrética: ABISCOUTAR, AGOURAR, DOURAR etc.

## XVI. Verbos com OU em ditongo

## Roubar

Sempre ditongado e fechado o OU. Evite-se, portanto, o erro comum de se pronunciar *róbo* ou *róbo* etc.

São verbos regulares. O OU não raro alterna com OI: *dourar, doirar, abiscoutar, abiscoitar, agourar, agoirar* etc.

Seguem a mesma norma: AÇOUTAR, AFROUXAR, AGOURAR, APOUCAR, BALOUÇAR, DOURAR, ENTESOURAR, OUSAR.

## XVII. Verbos com UI em hiato

## Ajuizar

## MODO INDICATIVO

## PRESENTE:

Ajuízo  
Ajuízas  
Ajuíza  
Ajuizamos  
Ajuizais  
Ajuízam

## PRETÉRITO IMPERFEITO:

Ajuizava  
Ajuizavas  
Ajuizava  
Ajuizávamos  
Ajuizáveis  
Ajuizavam

## PRETÉRITO PERFEITO:

Ajuizei  
Ajuizaste  
Ajuizou  
Ajuizamos  
Ajuizastes  
Ajuizaram

## PRETÉRITO MAIS-QUE-PERFEITO:

Ajuizara  
Ajuizaras  
Ajuizara  
Ajuizáramos  
Ajuizáreis  
Ajuizaram

## FUTURO DO PRESENTE:

Ajuizarei  
Ajuizarás  
Ajuizará  
Ajuizaremos  
Ajuizareis  
Ajuizarão

## FUTURO DO PRETÉRITO:

Ajuizaria  
Ajuizarias  
Ajuizaria  
Ajuizaríamos  
Ajuizaríeis  
Ajuizariam

*MODO SUBJUNTIVO*

## PRESENTE:

Ajuíze  
Ajuízes  
Ajuíze  
Ajuizemos  
Ajuízeis  
Ajuízem

## FUTURO:

Ajuizar  
Ajuizares  
Ajuizar  
Ajuizarmos  
Ajuizardes  
Ajuizarem

## PRETÉRITO IMPERFEITO:

Ajuizasse  
Ajuizasses  
Ajuizasse  
Ajuizássemos  
Ajuizásseis  
Ajuizassem

*MODO IMPERATIVO*

## AFIRMATIVO:

Ajuíze  
Ajuíza  
Ajuíze  
Ajuizemos  
Ajuizai  
Ajuízem

## NEGATIVO:

Não ajuíze  
Não ajuízes  
Não ajuíze  
Não ajuizemos  
Não ajuízeis  
Não ajuízem

*FORMAS NOMINAIS*

## INFINITIVO IMPESSOAL:

Ajuizar

## GERÚNDIO:

Ajuizando

## INFINITIVO PESSOAL:

Ajuizar  
Ajuizares  
Ajuizar  
Ajuizarmos  
Ajuizardes  
Ajuizarem

## PARTICÍPIO:

Ajuizado

NOTA: Acentua-se o I tônico (ajuízo, ajuízes); se átono, faculta-se o trema: *ajuizamos, ajuízais* etc.

## XVIII. Verbos com UI em ditongo

## Cuidar

Este verbo, contudo, ao contrário de *ajuizar*, não tem o UI em hiato, mas em ditongo. Vejamos:

## MODO INDICATIVO

## PRESENTE:

Cuido  
Cuidas  
Cuida  
Cuidamos  
Cuidais  
Cuidam

## PRETÉRITO PERFEITO:

Cuidei  
Cuidaste etc.

## PRETÉRITO IMPERFEITO:

Cuidava  
Cuidavas etc.

## PRETÉRITO MAIS-QUE-PERFEITO:

Cuidara  
Cuidaras etc.

Assim, pois, o verbo é regular e nenhuma dificuldade oferece. Segue-o: ALELUIAR.

## XIX. Verbos com homógrafos

Não raro, há hesitação na conjugação de certos verbos que apresentam substantivos ou adjetivos homógrafos. Exemplos:

*APOSTROFAR* (subs. *apóstrofe* e *apóstrofo*). — As formas rizotônicas têm aberta a vogal tônica, que é a penúltima: *apostrofo* (tró), *apostrofes* (tró), *apostrofe* (tró) etc.

*ADULTERAR* (adj. *adúltero*). — As formas *adultero*, *adulteras*, *adultera*, *adultere* etc. são paroxítonas, com *e* aberto.

*ACIDULAR* (adj. *ácidulo*). — Paroxítonas são as formas *acidulo*, *acidula*, *acidulam*, *acidule* etc.

*ANALISAR* (subs. *análise*). — Diz-se *analiso*, *analises* etc., paroxítonas.

E assim fariamos as mesmas observações para:

AUTOGRAFIAR, BIOGRAFIAR, CALUNIAR, CATALOGAR, CÔMPENDIAR, CÔMPUTAR, CORROBORAR, CONTINUAR, DANIFICAR, DIALÓGAR, DELICIAIAR, ESTRIDULAR, EPILOGAR, EQUIPARAR, ESPECULAR, ESTIPENDIAR, EQUIVOCAR, ESTIMULAR, EXERCITAR, FILOSOFAR, FOTOGRAFIAR, GLORIIAR-SE, HOMOLOGAR, IDOLATRAR, INVALIDAR, MAQUINAR, MÔNOLÓGAR, OBVIAR, OSCULAR, PAROQUIAR, QUILOMETRAR, RECIPROCAR, RETROGRADAR, REVESAR, SACRIFICAR, SINCOPAR, SINDICAR, SILABAR, SOFISTICAR, SUBSIDIAR, TAQUIGRAFIAR, TELEGRAFIAR.

No entanto, *mobilier* (mobília) e *resfolegar* (fôlego) seguem, nas formas rizotônicas, a acentuação proparoxítona. Outrossim, os verbos com consoantes desprotegidas obedecem, nas formas rizotônicas, à acentuação de seus homógrafos: *ritmo*, verbo e subst., *eclipse*, verbo e substantivo, etc.

#### XX. Verbos com consoantes desprotegidas

São regulares os verbos que aqui focalizamos. Cumpre chamar a atenção para o seguinte: nas formas rizotônicas, deve-se pronunciar de modo bem claro a vogal que antecede a consoante desprotegida. Assim, *ópto*, *óbsto*, *rítmás* e não *opito*, *obisto*, *ritimas* etc.

Estão nesse caso os verbos: ADAPTAR, DIGNAR, ECLIPSAR, OBSTAR, OPTAR, PUGNAR, RITMAR.

## SEGUNDA CONJUGAÇÃO

## I. Verbos monossilábicos

## 1. Crer

## MODO INDICATIVO

## PRESENTE:

Creio  
Crês  
Crê  
Cremos  
Credes  
Crêem

## MAIS-QUE-PERFEITO COMPOSTO:

Tinha crido  
Tinhas crido  
Tinha crido  
Tínhamos crido  
Tínheis crido  
Tinham crido

## PRETÉRITO IMPERFEITO:

Cría  
Crías  
Cría  
Críamos  
Críeis  
Críam

## FUTURO DO PRESENTE:

Crerei  
Crerás  
Crerá  
Creremos  
Crereis  
Crerão

## PRETÉRITO PERFEITO:

Cri  
Creste  
Creu  
Cremos  
Crestes  
Creram

## FUTURO DO PRESENTE COMPOSTO:

Terei crido  
Terás crido  
Terá crido  
Teremos crido  
Tereis crido  
Terão crido

## PERFEITO COMPOSTO:

Tenho crido  
Tens crido  
Tem crido  
Temos crido  
Tendes crido  
Têm crido

## FUTURO DO PRETÉRITO:

Creria  
Crerias  
Creria  
Creríamos  
Creríeis  
Creriam

## PRETÉRITO MAIS-QUE-PERFEITO: FUTURO DO PRETÉRITO COMPOSTO:

Crera  
Creras  
Crera  
Crêramos  
Crêreis  
Creram

Teria crido  
Terias crido  
Teria crido  
Teríamos crido  
Teríeis crido  
Teriam crido

## MODO SUBJUNTIVO

## PRESENTE:

Creia  
Creias  
Creia  
Creiamos  
Creiais  
Creiam

## MAIS-QUE-PERFEITO:

Tivesse crido  
Tivesses crido  
Tivesse crido  
Tivéssemos crido  
Tivésseis crido  
Tivessem crido

## PERFEITO:

Tenha crido  
Tenhas crido  
Tenha crido  
Tenhamos crido  
Tenhais crido  
Tenham crido

## FUTURO:

Crer  
Creres  
Crer  
Crermos  
Crerdes  
Crerem

## PRETÉRITO IMPERFEITO:

Cresse  
Cresses  
Cresse  
Crêssemos  
Crêsseis  
Cressem

## FUTURO COMPOSTO:

Tiver crido  
Tiveres crido  
Tiver crido  
Tivermos crido  
Tiverdes crido  
Tiverem crido



## MODO IMPERATIVO

## AFIRMATIVO:

Creia  
Crê  
Creia  
Creiamos  
Crede  
Creiam

## NEGATIVO:

Não creia  
Não creias  
Não creia  
Não creiamos  
Não creais  
Não creiam

## FORMAS NOMINAIS

## INFINITIVO IMPESSOAL:

Crer

## GERÚNDIO:

Crendo

## INFINITIVO PESSOAL:

Crer  
Creres  
Crer  
Cremos  
Credes  
Crerem

## PARTICÍPIO:

Crido

NOTAS: 1 — Por êle se conjugam DESCRER, LER, RELER, TRESLER.

2 — A irregularidade dêsses verbos se evidencia no indicativo presente, segunda do plural — *credes, lêdes*. Conseqüentemente, no imperativo. O *i* que aparece na 1.<sup>a</sup> pessoa do ind. pres. (*cre-i-o, le-i-o*) e no subjuntivo presente é apenas eufônico.

3 — Nos verbos seguintes deixaremos de consignar os tempos compostos. Os que aqui ficam servirão de modelo.

4 — Nos tempos compostos também se admite o auxiliar *haver*: *hei escrito* etc. No mais-que-perfeito pode ser *tinha* ou *tivera*, *havia* ou *houvera*.

## 2. Pôr

## MODO INDICATIVO

## PRESENTE:

Ponho  
Pões  
Põe  
Pomos  
Pondes  
Põem

## PRETÉRITO MAIS-QUE-PERFEITO:

Pusera  
Puseras  
Pusera  
Puseramos  
Puseréis  
Puseram

## PRETÉRITO IMPERFEITO:

Punha  
Punhas  
Punha  
Púnhamos  
Púnheis  
Punham

## FUTURO DO PRESENTE:

Porei  
Porás  
Porá  
Poremos  
Poreis  
Porão

## PRETÉRITO PERFEITO:

Pus  
Puseste  
Pôs  
Pusemos  
Pusestes  
Puseram

## FUTURO DO PRETÉRITO:

Poria  
Porias  
Poria  
Poríamos  
Poríeis  
Poriã

## MODO SUBJUNTIVO

## PRESENTE:

Ponha  
Ponhas  
Ponha  
Ponhamos  
Ponhais  
Ponham

## FUTURO:

Puser  
Puseres  
Puser  
Pusermos  
Puserdes  
Puserem

## PRETÉRITO IMPERFEITO:

Pusesse  
 Pusesses  
 Pusesse  
 Puséssemos  
 Pusésseis  
 Puséssem

## MODO IMPERATIVO

## AFIRMATIVO:

Ponha  
 Põe  
 Ponha  
 Ponhamos  
 Ponde  
 Ponham

## NEGATIVO:

Não ponha  
 Não ponhas  
 Não ponha  
 Não ponhamos  
 Não ponhais  
 Não ponham

## FORMAS NOMINAIS

## INFINITIVO IMPESSOAL:

Pôr

## GERÚNDIO:

Pondo

## INFINITIVO PESSOAL:

Pôr  
 Pores  
 Pôr  
 Pormos  
 Pordes  
 Porem

## PARTICÍPIO:

Pôsto

NOTAS: 1 — Como ficou assinalado, o verbo PÔR (POER) é, na realidade, de segunda conjugação, cuja vogal temática vemos em *põeEs*, *põeE*, *põeEm*.

2 — Por este verbo se conjugam: ANTEPOR, APOR, COMPOR, CONTRAPOR, DECOMPOR, DEPOR, DESCOMPOR, DISPOR, EXPOR, IMPOR, INDISPOR, INTERPOR, JUSTAPOR, OPOR, POSPOR, PREDISPOR, PREPOR, PRESSUPOR, PROPOR, RECOMPOR, REPOR, SOBREPOR, SOTOPOR, SUPERPOR, SUPOR, TRANSPOR.

## 3. Ser

*MODO INDICATIVO*

PRESENTE:	PRETÉRITO MAIS-QUE-PERFEITO:
Sou	Fôra
Ês	Foras
É	Fôra
Somos	Fôramos
Sois	Fôreis
São	Foram
PRETÉRITO IMPERFEITO:	FUTURO DO PRESENTE:
Era	Serei
Eras	Serás
Era	Será
Éramos	Seremos
Éreis	Sereis
Eram	Serão
PRETÉRITO PERFEITO:	FUTURO DO PRETÉRITO:
Fui	Seria
Fôste	Serias
Foi	Seria
Fomos	Seríamos
Fôstes	Serieis
Foram	Seriam

*MODO SUBJUNTIVO*

PRESENTE:	FUTURO:
Seja	Fôr
Sejas	Fôres
Seja	Fôr
Sejamos	Formos
Sejais	Fordes
Sejam	Forem

## PRETÉRITO IMPERFEITO:

Fôsse  
Fôsses  
Fôsse  
Fôssemos  
Fôsseis  
Fôssem

## MODO IMPERATIVO

## AFIRMATIVO:

Seja  
Sê  
Seja  
Sejamos  
Sêde  
Sejam

## NEGATIVO:

Não seja  
Não sejas  
Não seja  
Não sejamos  
Não sejais  
Não sejam

## FORMAS NOMINAIS

## INFINITIVO IMPESSOAL:

Ser

## GERÚNDIO:

Sendo

## INFINITIVO PESSOAL:

Ser  
Sêres  
Ser  
Sermos  
Serdes  
Serem

## PARTICÍPIO:

Sido

NOTA: O verbo SER se vale de três raízes distintas: de ESSE, SEDERE e FUGERE (?). Eis o motivo por que êle, ao lado do verbo IR, é considerado anômalo.

O subjuntivo e imperativo do verbo *ser* não se formam do presente do indicativo (caso único). Veja o que dissemos em nota a *Tempos derivados*.

## 4. Ter

*MODO INDICATIVO*

## PRESENTE:

Tenho  
Tens  
Tem  
Temos  
Tendes  
Têm

## PRETÉRITO MAIS-QUE-PERFEITO:

Tivera  
Tiveras  
Tivera  
Tivéramos  
Tivéreis  
Tiveram

## PRETÉRITO IMPERFEITO:

Tinha  
Tinhas  
Tinha  
Tínhamos  
Tínheis  
Tinham

## FUTURO DO PRESENTE:

Terei  
Terás  
Terá  
Teremos  
Tereis  
Terão

## PRETÉRITO PERFEITO:

Tive  
Tiveste  
Teve  
Tivemos  
Tivestes  
Tiveram

## FUTURO DO PRETÉRITO:

Teria  
Terias  
Teria  
Teríamos  
Teríeis  
Teriam

*MODO SUBJUNTIVO*

## PRESENTE:

Tenha  
Tenhas  
Tenha  
Tenhamos  
Tenhais  
Tenham

## FUTURO:

Tiver  
Tiveres  
Tiver  
Tivermos  
Tiverdes  
Tiverem

## PRETÉRITO IMPERFEITO:

Tivesse  
Tivesses  
Tivesse  
Tivéssemos  
Tivésseis  
Tivessem

## MODO IMPERATIVO

## AFIRMATIVO:

Tenha  
Tem  
Tenha  
Tenhamos  
Tende  
Tenham

## NEGATIVO:

Não tenha  
Não tenhas  
Não tenha  
Não tenhamos  
Não tenhais  
Não tenham

## FORMAS NOMINAIS

## INFINITIVO IMPESSOAL:

Ter

## GERÚNDIO:

Tendo

## INFINITIVO PESSOAL:

Ter  
Teres  
Ter  
Têmos  
Terdes  
Terem

## PARTICÍPIO:

Tido

NOTA: Por êle se conjugam: ABSTER, ATER-SE, CONTER, DETER, ENTRETER, MANTER, OBTER, RETER, SUSTER.

5. Ver

## MODO INDICATIVO

## PRESENTE:

Vejo  
Vês  
Vê  
Vemos  
Vêdes  
Vêem

## PRETÉRITO MAIS-QUE-PERFEITO:

Vira  
Viras  
Vira  
Víramos  
Víreis  
Viram

## PRETÉRITO IMPERFEITO:

Via  
Vias  
Via  
Víamos  
Víeis  
Viam

## FUTURO DO PRESENTE:

Verei  
Verás  
Verá  
Veremos  
Vereis  
Verão

## PRETÉRITO PERFEITO:

Vi  
Viste  
Viu  
Vimos  
Vistes  
Viram

## FUTURO DO PRETÉRITO:

Veria  
Verias  
Veria  
Veríamos  
Veríeis  
Veriam

## MODO SUBJUNTIVO

## PRESENTE:

Veja  
Vejas  
Veja  
Vejamos  
Vejais  
Vejam

## FUTURO:

Vir  
Vires  
Vir  
Virmos  
Virdes  
Virem

## PRETÉRITO IMPERFEITO:

Visse  
Visses  
Visse  
Víssemos  
Vísseis  
Vissem

## MODO IMPERATIVO

## AFIRMATIVO:

Veja  
Vê  
Veja  
Vejamos  
Vêde  
Vejam

## NEGATIVO:

Não veja  
Não vejas  
Não veja  
Não vejamos  
Não vejais  
Não vejam



## FORMAS NOMINAIS

## INFINITIVO IMPESSOAL:

Ver

## GERÚNDIO:

Vendo

## INFINITIVO PESSOAL:

Ver

Veres

Ver

Vermos

Verdes

Verem

## PARTICÍPIO:

Visto

NOTAS: 1 — Erro freqüente é o emprêgo de *ver*, *veres* etc. como futuro do subjuntivo. Diga-se, pois: “Se vir Nélson, diga-lhe...” — “Quando vir Pedro...”

2 — Por êle se conjugam: ANTEVER, ENTREVER, PREVER e REVER (tornar a ver). Note que *rever* (verter água) é impessoal.

3 — PROVER tem conjugação à parte.

## II. Verbos com A ou I na penúltima sílaba

## 1. Aprazer

## MODO INDICATIVO

## PRESENTE:

Aprazo

Aprazes

Apraz

Aprazemos

Aprazeis

Aprazem

## PRETÉRITO MAIS-QUE-PERFEITO:

Aprouvera

Aprouveras

Aprouvera

Aprouvérâmos

Aprouvéreis

Aprouveram

## PRETÉRITO IMPERFEITO:

Aprazia

Aprazias

Aprazia

Apraziâmos

Aprazíeis

Apraziam

## FUTURO DO PRESENTE:

Aprazerei

Aprazerás

Aprazerá

Aprazeremos

Aprazereis

Aprazerão

## PRETÉRITO PERFEITO:

Aprouve  
Aprouveste  
Aprouve  
Aprouvemos  
Aprouvestes  
Aprouveram

## FUTURO DO PRETÉRITO:

Aprazeria  
Aprazerias  
Aprazeria  
Aprazeríamos  
Aprazeríeis  
Aprazeriam

## MODO SUBJUNTIVO

## PRESENTE:

Apraza  
Aprazas  
Apraza  
Aprazamos  
Aprazais  
Aprazam

## FUTURO:

Aprouver  
Aprouveres  
Aprouver  
Aprouvermos  
Aprouverdes  
Aprouverem

## PRETÉRITO IMPERFEITO:

Aprouvesse  
Aprouvesse  
Aprouvesse  
Aprouvéssemos  
Aprouvésseis  
Aprouvessem

## MODO IMPERATIVO

## AFIRMATIVO:

Apraza  
Apraze  
Apraza  
Aprazamos  
Aprazei  
Aprazam

## NEGATIVO:

Não apraza  
Não aprazas  
Não apraza  
Não aprazamos  
Não aprazais  
Não aprazam

## FORMAS NOMINAIS

## INFINITIVO IMPESSOAL:

Aprazer

## GERÚNDIO:

Aprazendo

## INFINITIVO PESSOAL:

Aprazer  
 Aprazeres  
 Aprazer  
 Aprazermos  
 Aprazerdes  
 Aprazerem

## PARTICÍPIO:

Aprazido

NOTAS: 1 — Novamente chamamos a atenção para os seguintes pontos:  
*Prazer* é impessoal e *comprazer* tem 2 modelos de conjugação.

2 — Por êste se conjugam: DESPRAZER e DESAPRAZER.

## 2. Caber

## MODO INDICATIVO

## PRESENTE:

Caibo  
 Cabes  
 Cabe  
 Cabemos  
 Cabeis  
 Cabem

## PRETÉRITO MAIS-QUE-PERFEITO:

Coubera  
 Couberas  
 Coubera  
 Coubéramos  
 Coubéreis  
 Couberam

## PRETÉRITO IMPERFEITO:

Cabia  
 Cabias  
 Cabia  
 Cabíamos  
 Cabíeis  
 Cabiam

## FUTURO DO PRESENTE:

Caberei  
 Caberás  
 Caberá  
 Caberemos  
 Cabereis  
 Caberão

## PRETÉRITO PERFEITO:

Coube  
 Coubeste  
 Coube  
 Coubemos  
 Coubestes  
 Couberam

## FUTURO DO PRETÉRITO:

Caberia  
 Caberias  
 Caberia  
 Caberíamos  
 Caberíeis  
 Caberiam

## MODO SUBJUNTIVO

## PRESENTE:

Caiba  
Caibas  
Caiba  
Caibamos  
Caibais  
Caibam

## FUTURO:

Couber  
Couberes  
Couber  
Coubermos  
Couberdes  
Couberem

## PRETÉRITO IMPERFEITO:

Coubesse  
Coubesses  
Coubesse  
Coubéssemos  
Coubésseis  
Coubessem

## FORMAS NOMINAIS

## INFINITIVO IMPESSOAL:

Caber

## GERÚNDIO:

Cabendo

## INFINITIVO PESSOAL:

Caber  
Caberes  
Caber  
Cabermos  
Caberdes  
Cabcrem

## PARTICÍPIO:

Cabido

NOTAS: 1 — O verbo *caber* não tem imperativo.

2 — Por êle se conjuga DESCABER (defectivo, só usado nas terceiras pessoas). *Descabido* é muito usado como adjetivo.

## 3. Comprazer

## MODO INDICATIVO

## PRESENTE:

Comprazo  
Comprazes  
Compraz  
Comprazemos  
Comprazeis  
Comprazem

## PRETÉRITO PERFEITO:

Comprouve  
Comprouveste  
Comprouve  
Comprouvemos  
Comprouvestes  
Comprouveram

## PRETÉRITO IMPERFEITO:

Comprazia  
Comprazias  
Comprazia  
Comprazíamos  
Comprazeis  
Compraziam

ou

Comprazi  
Comprazeste  
Comprazeu  
Comprazemos  
Comprazestes  
Comprazeram

## PRETÉRITO MAIS-QUE-PERFEITO:

Comprouvera  
Comprouveras  
Comprouvera  
Comprovêramos  
Comprovêreis  
Comprouveram

## FUTURO DO PRETÉRITO:

Comprazeria  
Comprazerias  
Comprazeria  
Comprazeríamos  
Comprazeríeis  
Comprazeriam

ou

## FUTURO DO PRESENTE:

Comprazera  
Comprazeras  
Comprazera  
Comprazêramos  
Comprazêreis  
Comprazeram

Comprazerei  
Comprazeras  
Comprazera  
Comprazeremos  
Comprazereis  
Comprazerão

*MODO SUBJUNTIVO*

## PRESENTE:

Compraza  
Comprazas  
Compraza  
Comprazamos  
Comprazais  
Comprazam

## FUTURO:

Comprover  
Comproveres  
Comprover  
Comprovermos  
Comproverdes  
Comproverem

## PRETÉRITO IMPERFEITO:

Comprovesse  
Comprovesse  
Comprovesse  
Comprovéssomos  
Comprovésseis  
Comprovessem

ou

Comprazer  
Comprazer  
Comprazer  
Comprazermos  
Comprazerdes  
Comprazerem

ou

Comprazesse  
Comprazesses  
Comprazesse  
Comprazêsse  
Comprazêsseis  
Comprazessem

*MODO IMPERATIVO*

## AFIRMATIVO:

Compraza  
Compraze  
Compraza  
Comprazamos  
Comprazei  
Comprazam

## NEGATIVO:

Não compraza  
Não comprazas  
Não compraza  
Não comprazamos  
Não comprazais  
Não comprazam

*FORMAS NOMINAIS*

## INFINITIVO IMPESSOAL.

Comprazer

## GERÚNDIO:

Comprazendo

## INFINITIVO PESSOAL:

Comprazer  
 Comprazêres  
 Comprazer  
 Comprazermos  
 Comprazerdes  
 Comprazerem

## PARTICÍPIO:

Comprazido

NOTAS: 1 — Por êle se pode conjugar *comprazer-se*.

2 — Como se vê, *comprazer* ou segue o modelo de *aprazer* (irregular) ou o de *jazer* (regular). Admite, em razão disto, duas formas para o perfeito e mais-que-perfeito do indicativo, imperfeito e futuro do subjuntivo.

## 4. Dizer

## MODO INDICATIVO

## PRESENTE:

Digo  
 Dizes  
 Diz  
 Dizemos  
 Dizcis  
 Dizem

## PRETÉRITO MAIS-QUE-PERFEITO:

Dissera  
 Disseras  
 Dissera  
 Disséramos  
 Disséreis  
 Disseram

## PRETÉRITO IMPERFEITO:

Dizia  
 Dizias  
 Dizia  
 Dizíamos  
 Dizíeis  
 Diziam

## FUTURO DO PRESENTE:

Direi  
 Dirás  
 Dirá  
 Diremos  
 Direis  
 Dirão

## PRETÉRITO PERFEITO:

Disse  
 Disseste  
 Disse  
 Dissemos  
 Dissestes  
 Disseram

## FUTURO DO PRETÉRITO:

Diria  
 Dirias  
 Diria  
 Diríamos  
 Diríeis  
 Diriam

## MODO SUBJUNTIVO

## PRESENTE:

Diga  
Digas  
Diga  
Digamos  
Digais  
Digam

## FUTURO:

Disser  
Disseres  
Disser  
Dissermos  
Disserdes  
Disserem

## PRETÉRITO IMPERFEITO:

Dissesse  
Dissesses  
Dissesse  
Disséssemos  
Dissésseis  
Dissessem

## MODO IMPERATIVO

## AFIRMATIVO:

Diga  
Dize  
Diga  
Digamos  
Dizei  
Digam

## NEGATIVO:

Não diga  
Não digas  
Não diga  
Não digamos  
Não digais  
Não digam

## FORMAS NOMINAIS

## INFINITIVO IMPESSOAL:

Dizer

## GERÚNDIO:

Dizendo

## INFINITIVO PESSOAL:

Dizer  
Dizeres  
Dizer  
Dizermos  
Dizerdes  
Dizerem

## PARTICÍPIO:

Dito

NOTA: Por êle se conjugam seus derivados BEM-DIZER, CONDIZER, CONTRADIZER, DESDIZER, ENTREDIZER, MALDIZER, PREDIZER, REDIZER, TRES-  
DIZER.



## 5. Fazer

*MODO INDICATIVO*

PRESENTE:	PRETÉRITO MAIS-QUE-PERFEITO:
Faço	Fizera
Fazes	Fizeras
Faz	Fizera
Fazemos	Fizéramos
Fazeis	Fizéreis
Fazem	Fizeram
PRETÉRITO IMPERFEITO:	FUTURO DO PRESENTE:
Fazia	Farei
Fazias	Farás
Fazia	Fará
Fazíamos	Faremos
Fazíeis	Fareis
Faziam	Farão
PRETÉRITO PERFEITO:	FUTURO DO PRETÉRITO:
Fiz	Faria
Fizeste	Farias
Fêz	Faria
Fizemos	Faríamos
Fizestes	Faríeis
Fizeram	Fariam

*MODO SUBJUNTIVO*

PRESENTE:	FUTURO:
Faça	Fizer
Faças	Fizeres
Faça	Fizer
Façamos	Fizermos
Façais	Fizerdes
Façam	Fizerem

## PRETÉRITO IMPERFEITO:

Fizesse  
Fizesse  
Fizesse  
Fizéssemos  
Fizésseis  
Fizessem

## MODO IMPERATIVO

## AFIRMATIVO:

Faça  
Faze  
Faça  
Façamos  
Fazei  
Façam

## NEGATIVO:

Não faça  
Não faças  
Não faça  
Não façamos  
Não façais  
Não façam

## FORMAS NOMINAIS

## INFINITIVO PESSOAL:

Fazer

## GERÚNDIO:

Fazendo

## INFINITIVO PESSOAL:

Fazer  
Fazeres  
Fazer  
Fazermos  
Fazerdes  
Fazerem

## PARTICÍPIO:

Feito

NOTAS: 1 — Dos verbos terminados em *ser* ou *zer*, só *coser*, *cozer* e *benzer* não perdem o *e* na 3.<sup>a</sup> pessoa do singular do presente do indicativo (*cose*, *coze*, *benze*; *mas traz*, *faz* etc.).

2 — Por *êle* se conjugam seus derivados *AFAZER* (*acostumar*), *CONTRAFAZER*, *DESFAZER*, *BEM-FAZER*, *LIQUEFAZER*, *PERFAZER*, *RAREFAZER*, *REFAZER*, *SATISFAZER*.

## 6. Haver

*MODO INDICATIVO*

PRESENTE:	PRETÉRITO MAIS-QUE-PERFEITO:
Hei	Houvera
Hás	Houveras
Há	Houvera
Havemos	Houvéramos
Havéis	Houvércis
Hão	Houveram
PRETÉRITO IMPERFEITO:	FUTURO DO PRESENTE:
Havia	Haverei
Havias	Haverás
Havia	Haverá
Hávamos	Havermos
Havíeis	Havereis
Haviam	Haverão
PRETÉRITO PERFEITO:	FUTURO DO PRETÉRITO:
Houve	Haveria
Houveste	Haverias
Houve	Haveria
Houvemos	Haveríamos
Houvestes	Haveríeis
Houveram	Haveriam

*MODO SUBJUNTIVO*

PRESENTE:	FUTURO:
Haja	Houver
Hajas	Houveres
Haja	Houver
Hajamos	Houvermos
Hajais	Houverdes
Hajam	Houverem

## PRETÉRITO IMPERFEITO:

Houvesse  
 Houvesse  
 Houvesse  
 Houvéssemos  
 Houvésseis  
 Houvessem

## MODO IMPERATIVO

## AFIRMATIVO:

Haja  
 Há  
 Haja  
 Hajamos  
 Havei  
 Hajam

## NEGATIVO:

Não haja  
 Não hajas  
 Não haja  
 Não hajamos  
 Não hajais  
 Não hajam

## FORMAS NOMINAIS

## INFINITIVO IMPESSOAL:

Haver

## GERÚNDIO:

Havendo

## INFINITIVO PESSOAL:

Haver  
 Haveres  
 Haver  
 Havermos  
 Haverdes  
 Haverem

## PARTÍCÍPIO:

Havido

## 7. Jazer

## MODO INDICATIVO

## PRESENTE:

Jazo  
 Jazes  
 Jaz  
 Jazemos  
 Jazeis  
 Jazem

## PRETÉRITO MAIS-QUE-PERFEITO:

Jazera  
 Jazeras  
 Jazera  
 Jazêramos  
 Jazêreis  
 Jazeram

## PRETÉRITO IMPERFEITO:

Jazia  
Jazias  
Jazia  
Jazíamos  
Jazíeis  
Jaziam

## FUTURO DO PRESENTE:

Jazerei  
Jazerás  
Jazerá  
Jazeremos  
Jazereis  
Jazerão

## PRETÉRITO PERFEITO:

Jazi  
Jazeste  
Jazeu  
Jazemos  
Jazestes  
Jazeram

## FUTURO DO PRETÉRITO:

Jazeria  
Jazerias  
Jazeria  
Jazeríamos  
Jazeríeis  
Jazerão

*MODO SUBJUNTIVO*

## PRESENTE:

Jaza  
Jazas  
Jaza  
Jazamos  
Jazais  
Jazam

## FUTURO:

Jazer  
Jazeres  
Jazer  
Jazermos  
Jazerdes  
Jazerem

## PRETÉRITO IMPERFEITO:

Jazesse  
Jazessem  
Jazesse  
Jazêssemos  
Jazêsseis  
Jazessem

*MODO IMPERATIVO*

## AFIRMATIVO:

Jaza  
Jaze  
Jaza  
Jazamos  
Jazei  
Jazam

## NEGATIVO:

Não jaza  
Não jazas  
Não jaza  
Não jazamos  
Não jazais  
Não jazam

## FORMAS NOMINAIS

## INFINITIVO IMPESSOAL:

Jazer

## GERÚNDIO:

Jazendo

## INFINITIVO PESSOAL:

Jazer

Jazeres

Jazer

Jazermos

Jazerdes

Jazerem

## PARTICÍPIO:

Jazido

NOTAS: 1 — Por êle se conjuga ADJAZER.

2 — BENZER pode seguir *jazer*, com uma única diferença: não perde o E na terceira pessoa do singular do indicativo presente: *benze*

## 8. Saber

## MODO INDICATIVO

## PRESENTE:

Sei

Sabes

Sabe

Sabemos

Sabeis

Sabem

## PRETÉRITO MAIS-QUE-PERFEITO:

Soubera

Souberas

Soubera

Soubéramos

Soubéreis

Souberam

## PRETÉRITO IMPERFEITO:

Sabia

Sabias

Sabia

Sabíamos

Sabíeis

Sabiam

## FUTURO DO PRESENTE:

Saberei

Sabrás

Sabrá

Sabermos

Sabereis

Sabirão

## PRETÉRITO PERFEITO:

Soube  
Soubeste  
Soube  
Soubemos  
Soubestes  
Souberam

## FUTURO DO PRETÉRITO:

Saberia  
Saberias  
Saberia  
Saberíamos  
Saberíeis  
Saberiam

*MODO SUBJUNTIVO*

## PRESENTE:

Saiba  
Saibas  
Saiba  
Saibamos  
Saibais  
Saibam

## FUTURO:

Souber  
Souberes  
Souber  
Soubermos  
Souberdes  
Souberem

## PRETÉRITO IMPERFEITO:

Soubesse  
Soubesses  
Soubesse  
Soubéssemos  
Soubésseis  
Soubessem

*MODO IMPERATIVO*

## AFIRMATIVO:

Saiba  
Sabe  
Saiba  
Saibamos  
Sabei  
Saibam

## NEGATIVO:

Não saiba  
Não saibas  
Não saiba  
Não saibamos  
Não saibais  
Não saibam

*FORMAS NOMINAIS*

## INFINITIVO IMPESSOAL:

Saber

## GERÚNDIO:

Sabendo

## INFINITIVO PESSOAL:

Saber  
Saberes  
Saber  
Sabermos  
Saberdes  
Saberem

## PARTICÍPIO:

Sabido

NOTA: Por êle se conjuga RESSABER.

## 9. Trazer

## MODO INDICATIVO

## PRESENTE:

Trago  
Trazes  
Traz  
Trazemos  
Trazéis  
Trazem

## PRETÉRITO MAIS-QUE-PERFEITO:

Trouxera  
Trouxeras  
Trouxera  
Trouxéramos  
Trouxéreis  
Trouxeram

## PRETÉRITO IMPERFEITO:

Trazia  
Trazias  
Trazia  
Trazíamos  
Trazíeis  
Traziam

## FUTURO DO PRETÉRITO:

Trarei  
Trarás  
Trará  
Traremos  
Trareis  
Trarão

## PRETÉRITO PERFEITO:

Trouxe  
Trouxeste  
Trouxe  
Trouxemos  
Trouxestes  
Trouxeram

## FUTURO DO PRETÉRITO:

Traria  
Trarias  
Traria  
Traríamos  
Traríeis  
Trariam



*MODO SUBJUNTIVO*

## PRESENTE:

Traga  
Tragas  
Traga  
Tragamos  
Tragais  
Tragam

## FUTURO:

Trouxer  
Trouxeres  
Trouxer  
Trouxermos  
Trouxerdes  
Trouxerem

## PRETÉRITO IMPERFEITO:

Trouxesse  
Trouxesses  
Trouxesse  
Trouxéssemos  
Trouxésseis  
Trouxessem

*MODO IMPERATIVO*

## AFIRMATIVO:

Traga  
Traz (ou traz)  
Traga  
Tragamos  
Trazei  
Tragam

## NEGATIVO:

Não traga  
Não tragas  
Não traga  
Não tragamos  
Não tragais  
Não tragam

*FORMAS NOMINAIS*

## INFINITIVO IMPESSOAL:

Trazer

## GERÚNDIO:

Trazendo

## INFINITIVO PESSOAL:

Trazer  
Trazeres  
Trazer  
Trazermos  
Trazerdes  
Trazerem

## PARTICÍPIO:

Trazido

## 10. Valer

## MODO INDICATIVO

## PRESENTE:

Valho  
Vales  
Vale  
Valemos  
Valeis  
Valem

## PRETÉRITO MAIS-QUE-PERFEITO:

Valera  
Valeras  
Valera  
Valêramos  
Valêreis  
Valeram

## PRETÉRITO IMPERFEITO:

Valia  
Valias  
Valia  
Valíamos  
Valíeis  
Valiam

## FUTURO DO PRESENTE:

Valerci  
Valerás  
Valerá  
Valeremos  
Valereis  
Valerão

## PRETÉRITO PERFEITO:

Vali  
Valeste  
Valeu  
Valemos  
Valestes  
Valeram

## FUTURO DO PRETÉRITO:

Valeria  
Valerias  
Valeria  
Valeríamos  
Valeríeis  
Valeriam

## MODO SUBJUNTIVO

## PRESENTE:

Valha  
Valhas  
Valha  
Valhamos  
Valhais  
Valham

## FUTURO:

Valer  
Valeres  
Valer  
Valermos  
Valerdes  
Valcrem

## PRETÉRITO IMPERFEITO:

Valesse  
Valesses  
Valesse  
Valêssemos  
Valêsseis  
Valessem

## MODO IMPERATIVO

## AFIRMATIVO:

Valha  
Vale  
Valha  
Valhamos  
Valei  
Valham

## NEGATIVO:

Não valha  
Não valhas  
Não valha  
Não valhamos  
Não valhais  
Não valham

## FORMAS NOMINAIS

## INFINITIVO IMPESSOAL:

Valer

## GERÚNDIO:

Valendo

## INFINITIVO PESSOAL:

Valer  
Valeres  
Valer  
Valermos  
Valerdes  
Valerem

## PARTICÍPIO:

Valido

NOTA: Por êle se conjugam DESVALER, EQUIVALER.

## III. Verbos com E na penúltima sílaba \*

- 1) Verbo QUERER, irregular, cuja sílaba tônica é sempre aberta.

\* Subentende-se sílaba do radical. Verbos derivados de monossilábicos (rever, prever, tresler, reler, descrer, repor, ater, manter, reter etc.) escapam dessa regra.

- 2) Verbos cuja sílaba tônica é fechada na primeira pessoa do singular do indicativo presente (e seus derivados) e fechada nas demais: a - *escrever* (regular); b - *perder* (irregular).
- 3) Verbos cuja sílaba tônica é sempre fechada, por isso que a vogal de tal sílaba é seguida de *m* ou *n*: *render*.
- 4) Verbo REQUERER, irregular, que não segue seu formador *querer*.

## 1. Querer

### MODO INDICATIVO

PRESENTE:	PRETÉRITO MAIS-QUE-PERFEITO:
Quero	Quisera
Queres	Quiseras
Quer	Quisera
Queremos	Quisérámos
Quereis	Quiséreis
Querem	Quiseram
PRETÉRITO IMPERFEITO:	FUTURO DO PRESENTE:
Queria	Quererei
Querias	Quererás
Queria	Querirá
Queríamos	Quereremos
Queríeis	Querereis
Queriam	Querirão
PRETÉRITO PERFEITO:	FUTURO DO PRETÉRITO:
Quis	Quereria
Quiseste	Quererias
Quis	Quereria
Quisemos	Quereríamos
Quisestes	Quereríeis
Quiseram	Quereriam

## MODO SUBJUNTIVO

## PRESENTE:

Queira  
Queiras  
Queira  
Queiramos  
Queirais  
Queiram

## FUTURO:

Quiser  
Quiseres  
Quiser  
Quisermos  
Quiserdes  
Quiserem

## PRETÉRITO IMPERFEITO:

Quisesse  
Quisesses  
Quisesse  
Quiséssemos  
Quisésseis  
Quisessem

## FORMAS NOMINAIS

## INFINITIVO IMPESSOAL:

Querer

## GERÚNDIO:

Querendo

## INFINITIVO PESSOAL:

Querer  
Quereres  
Querer  
Querermos  
Quererdes  
Quererem

## PARTICÍPIO:

Querido

NOTAS: 1 — Por êle se conjugam BEM-QUERER, DESQUERER, ENTRE-QUERER-SE, MALQUERER.

2 — QUER ou QUERE, como querem alguns. Com pronome enclítico é mais usual *quere*: quere-o (qué-lo).

## 2. Escrever

Afora a mudança de timbre já assinalada, nada mais há digno de nota no verbo *escrever*, porquanto, regular que é, nenhuma dificuldade oferece sua conjugação.

Por êle se conjugam: ABORRECER, ASPERGER (aspergir), CONHECER, CRESCER, DEVER, EMERGER (emergir), ERGUER, IMERGER (imergir), REERGUER, SOERGUER, SUBMERGER (submergir).

## 3. Perder (irregular)

## MODO INDICATIVO

## PRESENTE:

Perco  
Perdes  
Perde  
Perdemos  
Perdeis  
Perdem

## PRETÉRITO MAIS-QUE-PERFEITO:

Perdera  
Perderas  
Perdera  
Perdêramos  
Perdêreis  
Perderam

## PRETÉRITO IMPERFEITO:

Perdia  
Perdias  
Perdia  
Perdíamos  
Perdíeis  
Perdiam

## FUTURO DO PRESENTE:

Perderei  
Perderás  
Perderá  
Perderemos  
Perdereis  
Perderão

## PRETÉRITO PERFEITO:

Perdi  
Perdeste  
Perdeu  
Perdemos  
Perdestes  
Perderam

## FUTURO DO PRETÉRITO:

Perderia  
Perderias  
Perderia  
Perderíamos  
Perderíeis  
Perderiam

*MODO SUBJUNTIVO*

## PRESENTE:

Perca  
Percas  
Perca  
Percamos  
Percais  
Percam

## FUTURO:

Perder  
Perderes  
Perder  
Perdermos  
Perderdes  
Perderem

## PRETÉRITO IMPERFEITO:

Perdesse  
Perdesse  
Perdesse  
Perdêssemos  
Perdêsseis  
Perdessem

*MODO IMPERATIVO*

## AFIRMATIVO:

Perca  
Perde  
Perca  
Percamos  
Perdei  
Percam

## NEGATIVO:

Não perca  
Não percas  
Não perca  
Não percamos  
Não percais  
Não percam

*FORMAS NOMINAIS*

## INFINITIVO IMPESSOAL:

Perder

## GERÚNDIO:

Perdendo

## INFINITIVO PESSOAL:

Perder  
Perderes  
Perder  
Perdermos  
Perderdes  
Perderem

## PARTICÍPIO:

Perdido

## 4. Render

Verbo perfeitamente regular, nenhuma dificuldade oferece. Sua conjugação pode pautar-se em verbo já conjugado anteriormente, como *perder*, do qual difere tão-sòmente porque não sofre sua vogal tônica nenhuma mudança de timbre, que é sempre fechado.

Seguem-lhe a norma: BENZER, FREMER (fremir), GEMER, RENDER, TEMER, TREMER.

## 5. Requerer

## MODO INDICATIVO

## PRESENTE:

Requeiro  
Requeres  
Requere (requer)  
Requeremos  
Requereis  
Requerem

## PRETÉRITO MAIS-QUE-PERFEITO:

Requerera  
Requereras  
Requerera  
Requerêramos  
Requerêreis  
Requereram

## PRETÉRITO IMPERFEITO:

Requeria  
Requerias  
Requeria  
Requeríamos  
Requeríeis  
Requeriam

## FUTURO DO PRESENTE:

Requererei  
Requererás  
Requererá  
Requereremos  
Requerereis  
Requererão

## PRETÉRITO PERFEITO:

Requeri  
Requereste  
Requereu  
Requeremos  
Requerestes  
Requereram

## FUTURO DO PRETÉRITO:

Requereria  
Requererias  
Requereria  
Requereríamos  
Requereríeis  
Requereriam



*MODO SUBJUNTIVO*

## PRESENTE:

Requeira  
Requeiras  
Requeira  
Requeiramos  
Requeirais  
Requeiram

## FUTURO:

Requerer  
Requereres  
Requerer  
Requerermos  
Requererdes  
Requererem

## PRETÉRITO IMPERFEITO:

Requeresse  
Requeresses  
Requeresse  
Requerêssemos  
Requerêsseis  
Requeressem

*MODO IMPERATIVO*

## AFIRMATIVO:

Requeira  
Requere  
Requeira  
Requeiramos  
Requerei  
Requeiram

## NEGATIVO:

Não requeira  
Não requeiras  
Não requeira  
Não requeiramos  
Não requeirais  
Não requeiram

*FORMAS NOMINAIS*

## INFINITIVO IMPESSOAL:

Requerer

## GERÚNDIO:

Requerendo

## INFINITIVO PESSOAL:

Requerer  
Requereres  
Requerer  
Requerermos  
Requererdes  
Requererem

## PARTÍCÍPIO:

Requerido

## IV. Verbos com O na penúltima sílaba

- 1) Verbo PODER, irregular, cuja sílaba tônica é sempre aberta.
- 2) Verbos terminados em *oer*, como MOER, irregular flexional, de tônica fechada apenas na primeira pessoa singular do indicativo presente (e seus derivados).
- 3) Verbos regulares, como TORCER, com a mesma mudança de timbre citada para o grupo anterior, exceto quando o *e* da penúltima sílaba é seguido de M ou N.
- 4) Verbos regulares, como COMER, sem nenhuma mudança de timbre na vogal tônica.
- 5) Verbo PROVER: embora derivado de *ver*, tem conjugação especial.

## 1. Poder

## MODO INDICATIVO

## PRESENTE:

Posso  
Podes  
Pode  
Podemos  
Podeis  
Podem

## PRETÉRITO MAIS-QUE-PERFEITO:

Pudera  
Puderas  
Pudera  
Pudéramos  
Pudéreis  
Puderam

## PRETÉRITO IMPERFEITO:

Podia  
Podias  
Podia  
Podíamos  
Podíeis  
Podiam

## FUTURO DO PRESENTE:

Poderei  
Poderás  
Poderá  
Poderemos  
Podereis  
Poderão

## PRETÉRITO PERFEITO:

Pude  
Pudeste  
Pôde  
Pudemos  
Pudestes  
Puderam

## FUTURO DO PRETÉRITO:

Poderia  
Poderias  
Poderia  
Poderíamos  
Poderíeis  
Poderiam

## MODO SUBJUNTIVO

## PRESENTE:

Possa  
Possas  
Possa  
Possamos  
Possais  
Possam

## FUTURO:

Puder  
Puderes  
Puder  
Pudermos  
Puderdes  
Puderem

## PRETÉRITO IMPERFEITO:

Pudesse  
Pudesses  
Pudesse  
Pudéssemos  
Pudésseis  
Pudessem

## FORMAS NOMINAIS

## INFINITIVO IMPESSOAL:

Poder

## GERÚNDIO:

Podendo

## INFINITIVO PESSOAL:

Poder  
Poderes  
Poder  
Pudermos  
Poderdes  
Poderem

## PARTICÍPIO:

Podido

NOTAS: 1 — O verbo *poder* não tem imperativo.

2 — *Pode, podemos*: presente; *pôde, pudemos*: pretérito perfeito.

## 2. Moer

*MODO INDICATIVO*

## PRESENTE:

Môo  
Móis  
Mói  
Moemos  
Moeis  
Moem

## PRETÉRITO MAIS-QUE-PERFEITO:

Moera  
Moeras  
Moera  
Moêramos  
Moêreis  
Moeram

## PRETÉRITO IMPERFEITO:

Moía  
Moías  
Moía  
Moíamos  
Moíeis  
Moíam

## FUTURO DO PRESENTE:

Moerei  
Moerás  
Moerá  
Moeremos  
Moereis  
Moerão

## PRETÉRITO PERFEITO:

Moí  
Moeste  
Moeu  
Moemos  
Moestes  
Moeram

## FUTURO DO PRETÉRITO:

Moeria  
Moerias  
Moeria  
Moeríamos  
Moeríeis  
Moeriam

*MODO SUBJUNTIVO*

## PRESENTE:

Moa  
Moas  
Moa  
Moamos  
Moais  
Moam

## FUTURO:

Moer  
Moeres  
Moer  
Moermos  
Moerdes  
Moerem

## PRETÉRITO IMPERFEITO:

Moesse  
Moesses  
Moesse  
Moêssemos  
Moêsseis  
Moessem

## MODO IMPERATIVO

## AFIRMATIVO:

Moa  
Mói  
Moa  
Moamos  
Moei  
Moam

## NEGATIVO:

Não moa  
Não moas  
Não moa  
Não moamos  
Não moais  
Não moam

## FORMAS NOMINAIS

## INFINITIVO IMPESSOAL:

Moer

## GERÚNDIO:

Moendo

## INFINITIVO PESSOAL:

Moer  
Moeres  
Moer  
Moermos  
Moerdes  
Moerem

## PARTICÍPIO:

Moído

NOTAS: 1 — Os verbos em *oer* fazem *ói* (primeira e segunda pessoas do presente do indicativo); fazem *oe* os verbos em *oar* (mago, magoem) e *ue* os verbos em *uar* (sue, suem).

2 — Por *êle* se conjugam: CONDOER-SE, CORROER, DÔER, ES-MOER, MOER, REMOER, ROER.

3 — DOER só se usa na 3.<sup>a</sup> pessoa; DOER-SE, entretanto, equivale a *condoer-se*, e se conjuga em tôdas as pessoas.

## 3. Torcer

*MODO INDICATIVO*

## PRESENTE:

Torço  
Torces  
Torce  
Torcemos  
Torceis  
Torcem

## PRETÉRITO MAIS-QUE-PERFEITO:

Torcera  
Torceras  
Torcera  
Torcêramos  
Torcêreis  
Torceram

## PRETÉRITO IMPERFEITO:

Torcia  
Torcias  
Torcia  
Torcíamos  
Torcieis  
Torciam

## FUTURO DO PRESENTE:

Torcerei  
Torcerás  
Torcerá  
Torceremos  
Torcereis  
Torcerão

## PRETÉRITO PERFEITO:

Torci  
Torceste  
Torceu  
Torcemos  
Torcestes  
Torceram

## FUTURO DO PRETÉRITO:

Torceria  
Torcerias  
Torceria  
Torceríamos  
Torceríeis  
Torceriam

*MODO SUBJUNTIVO*

## PRESENTE:

Torça  
Torças  
Torça  
Torçamos  
Torçais  
Torçam

## FUTURO:

Torcer  
Torceres  
Torcer  
Torcermos  
Torcerdes  
Torcerem

## PRETÉRITO IMPERFEITO:

Torcesse  
Torcesses  
Torcesse  
Torcêssemos  
Torcêsseis  
Torcessem

## MODO IMPERATIVO

## AFIRMATIVO:

Torça  
Torce  
Torça  
Torçamos  
Torcei  
Torçam

## NEGATIVO:

Não torça  
Não torças  
Não torça  
Não torçamos  
Não torçais  
Não torçam

## FORMAS NOMINAIS

## INFINITIVO IMPESSOAL:

Torcer

## GERÚNDIO:

Torcendo

## INFINITIVO PESSOAL:

Torcer  
Torceres  
Torcer  
Torcermos  
Torcerdes  
Torcerem

## PARTICÍPIO:

Torcido

NOTA: Por êle se conjugam: CONTORCER, CORRER, COSER, COZER, DESTORGER, RETORCER, SORVER.

## 4. Comer

Regular que é, sua conjugação pode seguir a de *torcer*, de que difere apenas porque sua vogal tônica não muda de timbre, porquanto precedida de *m* ou *n*, tal ocorre a, entre outros, ESCONDER, ROMPER etc.

## 5. Prover

## MODO INDICATIVO

## PRESENTE:

Provejo  
Provês  
Provê  
Provemos  
Provedes  
Provêem

## PRETÉRITO MAIS-QUE-PERFEITO:

Provera  
Proveras  
Provera  
Provêramos  
Provêreis  
Proveram

## PRETÉRITO IMPERFEITO:

Provia  
 Provias  
 Provia  
 Províamos  
 Provéis  
 Proviam

## FUTURO DO PRESENTE:

Proverci  
 Proverás  
 Proverá  
 Proveremos  
 Proveréis  
 Proverão

## PRETÉRITO PERFEITO:

Provi  
 Proveste  
 Proveu  
 Provemos  
 Provestes  
 Proveram

## FUTURO DO PRETÉRITO:

Proveria  
 Proverias  
 Proveria  
 Proveríamos  
 Proveríeis  
 Proveriam

## MODO SUBJUNTIVO

## PRESENTE:

Proveja  
 Provejas  
 Proveja  
 Provejamos  
 Provejais  
 Provejam

## FUTURO:

Prover  
 Proveres  
 Prover  
 Provermos  
 Proverdes  
 Proverem

## PRETÉRITO IMPERFEITO:

Provesse  
 Provesse  
 Provesse  
 Provêssemos  
 Provêsseis  
 Provessem

## MODO IMPERATIVO

## AFIRMATIVO:

Proveja  
 Provê  
 Proveja  
 Provejamos  
 Provede  
 Provejam

## NEGATIVO:

Não proveja  
 Não provejas  
 Não proveja  
 Não provejamos  
 Não provejais  
 Não provejam



## FORMAS NOMINAIS

INFINITIVO IMPESSOAL:	GERÚNDIO:
Prover	Provendo
INFINITIVO PESSOAL:	PARTICÍPIO:
Prover	Provido
Proveres	
Prover	
Provermos	
Proverdes	
Proverem	

NOTAS: 1 — Conquanto composto de VER, dêste se afasta no mais-que-perfeito, no imperfeito e futuro do subjuntivo e particípio (provido).

2 — Por êle se conjuga DESPROVER.

## V. Verbos defectivos

## 1. Acontecer

*Acontecer* e todos os de *ocorrência*: *ocorrer*, *suced*er etc. conjugam-se nas terceiras pessoas:

**Acontece** que êle não virá. Tais fatos **acontecem** sempre.  
**Correm** boatos.

**Ocorre** que não lhe dei permissão para isso.  
**Sucedeu-me** cousa estranha ontem.

## 2. Anoitecer

E todos os verbos indicativos de fenômenos da natureza: *trovejar*, *relampear* ou *relampejar*, *nevar*, *amanhecer*, *chover*.

Tais verbos só se empregam na terceira pessoa do singular. Em sentido figurado, é integral:

**Chovem** palmas.  
**Amanheci** adoentado.  
**Relampejas** olhares de ódio.  
**Trovejaste** palavras ameaçadoras.

## 3. Doer

Só usado nas terceiras pessoas: *dói, doem; doía, doíam; doeu, doeram* etc.

*Doer-se* (condocr-se), entretanto, é integral.

## 4. Fazer

É defectivo, usado apenas na terceira pessoa do singular, quando em carácter existencial:

**Faz** dez anos que ele morreu.

Tal impessoalidade se estende a qualquer verbo que eventualmente seja auxiliar de *fazer*:

**Deve fazer** dez anos que ele morreu.

## 5. Feder

Não se costuma usar na primeira pessoa do indicativo presente e seus derivados. Também no imperativo, por força de sua própria significação.

## 6. Haver

Impessoal, quando significa *existir*, caso em que pode, quase sempre, ser substituído por *fazer*:

**Há** dez anos não o vejo;

**Havia** dez anos que o não via.

Note que o *há* se refere a fato passado ou que vem ocorrendo até o presente. Se queremos referir algo porvindouro devemos usar *a* (preposição):

Daqui **a** dez anos irei à França.

Veja *Sintaxe do verbo Haver*.

## 7. Parecer

*Parecer* e verbos indicativos de dúvida seguidos de oração substantiva subjetiva:

**Parece** que foges dêle.

**Parece** fugires dêle.

**Parece** que eles fazem.

Seguido de infinitivo, admite o verbo *parecer* duas construções:

**Eles parecem fugir** ou **Eles parece fugirem**.

Na primeira, temos a locução *parecem fugir*, com o sujeito *êles* e o verbo *parecer*, pois, pessoal; na segunda, *êles* está deslocado, é sujeito de *fugirem*, e *parece*, impessoal, tem por sujeito a oração *fugirem êles*.

## 8. Pascer

Não tem a primeira pessoa do indicativo presente. Entretanto, usa-se *pasçamos* no subjuntivo presente. Não tem êle, pois, as formas com *o* ou *a* na terminação (exceto *pasçamos*).

## 9. Prazer

Como vimos, é usado somente nas terceiras pessoas.

## 10. Precaver-se

Regular, mas defectivo, só conjugável nas formas arrizotônicas. Vejamos:

*MODO INDICATIVO*

## PRESENTE:

Precavemo-nos  
Precaveis-vos

## PRETÉRITO IMPERFEITO:

Precavia-me  
Precavias-te  
Precavia-se  
Precavíamos-nos  
Precavíeis-vos  
Precaviam-se

## PRETÉRITO PERFEITO:

Precavi-me  
Precaveste-te  
Precaveu-se  
Precavemo-nos  
Precaveis-vos  
Precaveram-se

## FUTURO DO PRESENTE:

Precaver-me-ei  
Precaver-te-ás  
Precaver-se-á  
Precaver-nos-emos  
Precaver-vos-eis  
Precaver-vos-ão

## FUTURO DO PRETÉRITO:

Precaver-me-ia  
Precaver-te-ias  
Precaver-se-ia  
Precaver-nos-íamos  
Precaver-vos-íeis  
Precaver-se-ão

## PRETÉRITO MAIS-QUE-PERFEITO:

Precavera-me  
Precaveras-te  
Precavera-se  
Precavêramo-nos  
Precavêreis-vos  
Precaveram-se

*MODO SUBJUNTIVO*

## PRESENTE:

Derivado que é da primeira pessoa do indicativo presente, não há o presente do subjuntivo dêsse verbo.

## PRETÉRITO IMPERFEITO:

Precavesse-me  
Precavesses-te  
Precavesse-se  
Precavêssemo-nos  
Precavêsseis-vos  
Precavessem-se

## FUTURO:

Neste tempo o pronome vem antes do verbo.

## MODO IMPERATIVO

## AFIRMATIVO:

Precavei-vos

## NEGATIVO:

Se não há o presente do subjuntivo, também não há o imperativo negativo, que se deriva daquele.

## FORMAS NOMINAIS

## INFINITIVO IMPESSOAL:

Precaver-se

## GERÚNDIO:

Precavendo-se

## INFINITIVO PESSOAL:

Precaver-me  
Precaveres-te  
Precaver-se  
Precavermo-nos  
Precaverdes-vos  
Precaverem-se

## PARTICÍPIO:

Não admite pronome proposto.

NOTA: O verbo *precaver* nada de comum tem com *ver* ou *vir*. Constituem, pois, erros: *precavenho*, *precavejo* etc. que não raro ouvimos até a pessoas cultas. As formas que lhe faltam podem ser substituídas pelas dos verbos *precatar-se*, *prevenir-se* ou pelas perífrases *ter cuidado*, *tomar cuidado*, *tomar precaução* etc.

## 11. Raer ou Rer

Só usado no infinitivo. *Raer o forno* (limpar o forno); *raer o sal das marinhas* (puxá-lo).

O mesmo diríamos para *rer*, contração de *raer*.

## 12. Reaver

Composto de *haver*, por êste se conjuga, mas só nas formas em que aparece a letra V: reavermos, reaveis; reavia, reavias etc.; reouve, reouveste etc.; reouvera etc.; reaverei, reaveria etc.

Outros, contudo, não admitem senão as formas em que ao V precede A: reavemos, reaveis; reavia etc.; reaverei etc.; reaveria etc.

Como se vê, a questão é puramente de eufonia.

## 13. Rever

É usado nas terceiras pessoas, quando empregado por *verter* *água*, *ressumar*. Conjuga-se como *prover*.

## 14. Ser

Impessoal, na expressão já consagrada nas narrativas, como verbo de ocorrência: "Era uma vez..."

## 15. Soer

Falta-lhe a primeira pessoa do indicativo presente e, pois, todo o subjuntivo presente. Conjuga-se por *moer*. Significa *costumar*. Usado quase exclusivamente nas terceiras pessoas: *sói*, *soem*, *soía*, *soíam* etc.

## 16. Viger

É regular, mas apenas empregado nas formas em que ao G segue E. Destas formas, contudo, o *Vocabulário Ortográfico* ainda dispensa *viges*. Cremos descuido.

**VI. Verbos abundantes**

Vimos que o verbo *comprazer*, ao lado das formas regulares de alguns tempos, possui outras, irregulares: *comprazi* ou *comprouve*, *comprazera* ou *comprouvera*, *comprazesse* ou *comprouvesse*, *comprazer* ou *comprouver*.

Entretanto, a abundância de formas nos verbos mais se evidencia nos participípios. O assunto, contudo, não está devidamente esclarecido, por isso que muitos participípios perderam totalmente o caráter verbal e são usados como adjetivos somente. Ninguém dirá que *Tenho absorto a lição* ou que *A lição foi absorta por mim*, mas simplesmente que *Tenho absorvido*... etc.

Casos há, contudo, em que vigem duas formas participiais de certos verbos (acendido, aceso). Em casos tais, com o auxiliar *ter* é mais freqüente o uso da forma regular (*Tenho acendido*), e mais encontrada a forma irregular com o auxiliar *ser*. (Foi aceso por mim).

## TERCEIRA CONJUGAÇÃO

## I. Verbos monossilábicos

## 1. Ir

## MODO INDICATIVO

## PRESENTE:

Vou  
Vais  
Vai  
Vamos  
Ides  
Vão

## PRETÉRITO MAIS-QUE-PERFEITO:

Fôra  
Foras  
Fôra  
Fôramos  
Fôreis  
Foram

## PRETÉRITO IMPERFEITO:

Ia  
Ias  
Ia  
Íamos  
Íeis  
Iam

## FUTURO DO PRESENTE:

Irei  
Irás  
Irá  
Iremos  
Ireis  
Irão

## PRETÉRITO PERFEITO:

Fui  
Fôste  
Foi  
Fomos  
Fôstes  
Foram

## FUTURO DO PRETÉRITO:

Iria  
Irias  
Iria  
Iríamos  
Iréis  
Iriam



## MODO SUBJUNTIVO

## PRESENTE:

Vá  
Vás  
Vá  
Vamos  
Vades  
Vão

## FUTURO:

Fôr  
Fores  
Fôr  
Formos  
Fordes  
Forem

## PRETÉRITO IMPERFEITO:

Fôsse  
Fôsses  
Fôsse  
Fôssemos  
Fôsseis  
Fôssem

## MODO IMPERATIVO

## AFIRMATIVO:

Vá  
Vai  
Vá  
Vamos  
Ide  
Vão

## NEGATIVO:

Não vá  
Não vás  
Não vá  
Não vamos  
Não vades  
Não vão

## FORMAS NOMINAIS

## INFINITIVO IMPESSOAL:

Ir

## GERÚNDIO:

Indo

## INFINITIVO PESSOAL:

Ir  
Ires  
Ir  
Irmos  
Irdes  
Irem

## PARTICÍPIO:

Ido

NOTA: O verbo *ir*, como o *ser*, é anômalo, isto é, servido de mais de uma raiz. De fato, para sua formação concorrem as raízes dos verbos latinos *vadere* e *ire*. Também aparece a raiz *fu* (de *fugere*?), que explica a semelhança entre certas formas de *SER* e *IR*.

## 2. Rir

*MODO INDICATIVO*

## PRESENTE:

Rio  
Ris  
Ri  
Rimos  
Rides  
Riem

## PRETÉRITO MAIS-QUE-PERFEITO:

Rira  
Riras  
Rira  
Ríramos  
Ríreis  
Riram

## PRETÉRITO IMPERFEITO:

Ria  
Rias  
Ria  
Ríamos  
Ríeis  
Riam

## FUTURO DO PRESENTE:

Rirci  
Rirás  
Rirá  
Riremos  
Rireis  
Rirão

## PRETÉRITO PERFEITO:

Ri  
Riste  
Riu  
Rimos  
Ristes  
Riram

## FUTURO DO PRETÉRITO:

Riria  
Ririas  
Riria  
Riríamos  
Riríeis  
Ririam

*MODO SUBJUNTIVO*

## PRESENTE:

Ria  
Rias  
Ria  
Ríamos  
Riais  
Riam

## FUTURO:

Rir  
Rires  
Rir  
Rirmos  
Rirdes  
Rirem

## PRETÉRITO IMPERFEITO:

Risse  
Risses  
Risse  
Ríssemos  
Rísseis  
Rissem

## MODO IMPERATIVO

## AFIRMATIVO:

Ria  
Ri  
Ria  
Riamos  
Ride  
Riam

## NEGATIVO:

Não ria  
Não rias  
Não ria  
Não riamos  
Não riais  
Não riam

## FORMAS NOMINAIS

## INFINITIVO IMPESSOAL:

Rir

## GERÚNDIO:

Rindo

## INFINITIVO PESSOAL:

Rir  
Rires  
Rir  
Rirmos  
Rirdes  
Rirem

## PARTICÍPIO:

Rido

NOTAS: 1 — Por êle se conjuga SORRIR.

2 — A irregularidade de *rir* se manifesta apenas na forma *r-ides*. O mesmo ocorre a *ler*, *crer* (e derivados).

## 3. Vir

*MODO INDICATIVO*

## PRESENTE:

Venho  
Vens  
Vem  
Vimos  
Vindes  
Vêm

## PRETÉRITO MAIS-QUE-PERFEITO:

Viera  
Vieras  
Viera  
Viéramos  
Viéreis  
Vieram

## PRETÉRITO IMPERFEITO:

Vinha  
Vinhas  
Vinha  
Vínhamos  
Vínheis  
Vínham

## FUTURO DO PRESENTE:

Virei  
Virás  
Virá  
Viremos  
Vireis  
Virão

## PRETÉRITO PERFEITO:

Vim  
Vieste  
Veio  
Vimos  
Viestes  
Vieram

## FUTURO DO PRETÉRITO:

Viria  
Virias  
Viria  
Viríamos  
Viríeis  
Viriam

*MODO SUBJUNTIVO*

## PRESENTE:

Venha  
Venhas  
Venha  
Venhamos  
Venhais  
Venham

## FUTURO:

Vier  
Vieres  
Vier  
Viermos  
Vierdes  
Vierein

## PRETÉRITO PERFEITO:

Viesse  
Viesses  
Viesse  
Viéssemos  
Viésseis  
Viessem

## MODO IMPERATIVO

## AFIRMATIVO:

Venha  
Vem  
Venha  
Venhamos  
Vinde  
Venham

## NEGATIVO:

Não venha  
Não venhas  
Não venha  
Não venhamos  
Não venhais  
Não venham

## FORMAS NOMINAIS

## INFINITIVO IMPESSOAL:

Vir

## GERÚNDIO:

Vindo

## INFINITIVO PESSOAL:

Vir  
Vires  
Vir  
Virmos  
Virdes  
Virem

## PARTICÍPIO:

Vindo

NOTAS: 1 — *Vimos*, presente; *viemos*, passado. Muito se emprega êste pelo outro. *Viemos aqui e não o encontramos* (já passado), *Vimos agora para dizer-lhe que...* são construções corretas.

2 — *Vêm*, de vir; *vêm*, de ver. Quando a terceira do singular termina em *em* ou *êm*, a do plural termina em *êm*: *tem*, *têm*, *convém*, *convêm*, *vem*, *vêm*. A do plural *êm* corresponde à do singular *ê*: *vê*, *vêm*, *lê*, *lêm*, *prevê*, *prevêm*, *crê*, *crêm*.

3 — Por êste se conjugam: ADVIR, AVIR-SE, CONVIR, DESAVIR-SE, DESCONVIR, INTERVIR, PROVIR, REAVIR-SE, SOBREVIR.

4 — Quanto à semelhança entre o gerúndio e o particípio (caso único) veja nota em *Desinências verbais*.

5 — OBVIR só se usa nas terceiras pessoas (singular e plural).

6 — CONVIR também se usa impessoal: Convém que estudes.

## II. Verbos com a vogal A na penúltima sílaba

- 1) Os terminados em *air* são irregulares. Aparece *i* na 1.<sup>a</sup> pessoa do indicativo presente e nos derivados; e faz *is*, *i* na 2.<sup>a</sup> e 3.<sup>a</sup> pessoas do singular do indicativo presente. Sirva de modelo *cair*.
- 2) *Parir* é irregular temático. Faz *paíro* na 1.<sup>a</sup> pessoa do indicativo presente; a mesma irregularidade no subjuntivo presente e no imperativo. No mais, é regular.
- 3) Verbos regulares. Tomemos *partir* por modelo.

### 1. Cair

#### MODO INDICATIVO

##### PRESENTE:

Caio  
Cais  
Cai  
Caímos  
Caís  
Caem

##### PRETÉRITO MAIS-QUE-PERFEITO:

Caíra  
Caíras  
Caíra  
Caíramos  
Caíreis  
Caíram

##### PRETÉRITO IMPERFEITO:

Caía  
Caías  
Caía  
Caíamos  
Caíeis  
Caíam

##### FUTURO DO PRESENTE:

Cairei  
Cairás  
Cairá  
Cairemos  
Caireis  
Cairão

## PRETÉRITO PERFEITO:

Caí  
Caíste  
Caíu  
Caímos  
Caístes  
Caíram

## FUTURO DO PRETÉRITO:

Cairia  
Cairias  
Cairia  
Cairíamos  
Cairíeis  
Cairiam

*MODO SUBJUNTIVO*

## PRESENTE:

Caia  
Caías  
Caia  
Caíamos  
Caiais  
Caiam

## FUTURO:

Cair  
Caires  
Cair  
Cairmos  
Cairdes  
Cairém

## PRETÉRITO IMPERFEITO:

Caísse  
Caísseis  
Caísse  
Caíssemos  
Caísseis  
Caíssem

*MODO IMPERATIVO*

## AFIRMATIVO:

Caia  
Cai  
Caia  
Caíamos  
Cai  
Caiam

## NEGATIVO:

Não caia  
Não caias  
Não caia  
Não caíamos  
Não caiais  
Não caiam

*FORMAS NOMINAIS*

## INFINITIVO IMPESSOAL:

Cair

## GERÚNDIO:

Caindo

## INFINITIVO PESSOAL:

Cair  
 Caíres  
 Cair  
 Cairmos  
 Cairdes  
 Caírem

## PARTICÍPIO:

Caído

NOTA: Por êste verbo se conjugam: ATRAIR, ABSTRAIR, CONTRAIR, DECAIR, DESCAIR, DETRAIR, EMBAIR, ESVAIR, EXTRAIR, RECAIR, RETRAIR, RETROTRAIR, SAIR, SOBRESSAIR, SUBTRAIR, TRAIR.

## 2. Parir

## MODO INDICATIVO

## PRESENTE:

Pairo  
 Pares  
 Pare  
 Parimos  
 Paris  
 Parem

## PRETÉRITO MAIS-QUE-PERFEITO:

Parira  
 Pariras  
 Parira  
 Paríramos  
 Paríreis  
 Pariram

## PRETÉRITO IMPERFEITO:

Paria  
 Parias  
 Paria  
 Paríamos  
 Paríeis  
 Pariam

## FUTURO DO PRESENTE:

Parirei  
 Parirás  
 Parirá  
 Pariremos  
 Paríreis  
 Parirão

## PRETÉRITO PERFEITO:

Pari  
 Pariste  
 Pariu  
 Parimos  
 Paristes  
 Pariram

## FUTURO DO PRETÉRITO:

Pariria  
 Paririas  
 Pariria  
 Pariríamos  
 Pariríeis  
 Paririam



*MODO SUBJUNTIVO*

## PRESENTE:

Paira  
Pairas  
Paira  
Pairamos  
Pairais  
Pairam

## FUTURO:

Parir  
Parires  
Parir  
Parirmos  
Parirdes  
Parirem

## PRETÉRITO IMPERFEITO:

Parisse  
Parisses  
Parisse  
Paríssemos  
Parísseis  
Paríssem

*MODO IMPERATIVO*

## AFIRMATIVO:

Paira  
Pare  
Paira  
Pairamos  
Pari  
Pairam

## NEGATIVO:

Não paira  
Não pairas  
Não paira  
Não pairamos  
Não pairais  
Não pairam

*FORMAS NOMINAIS*

## INFINITIVO IMPESSOAL:

Parir

## GERÚNDIO:

Parindo

## INFINITIVO PESSOAL:

Parir  
Parires  
Parir  
Parirmos  
Parirdes  
Parirem

## PARTÍCÍPIO:

Parido

## 3. Partir

*MODO INDICATIVO*

## PRESENTE:

Parto  
Partes  
Parte  
Partimos  
Partis  
Partem

## PRETÉRITO MAIS-QUE-PERFEITO:

Partira  
Partiras  
Partira  
Partíramos  
Partíreis  
Partiram

## PRETÉRITO IMPERFEITO:

Partia  
Partias  
Partia  
Partíamos  
Partíeis  
Partiam

## FUTURO DO PRESENTE:

Partirei  
Partirás  
Partirá  
Partiremos  
Partireis  
Partirão

## PRETÉRITO PERFEITO:

Parti  
Partiste  
Partiu  
Partimos  
Partistes  
Partiram

## FUTURO DO PRETÉRITO:

Partiria  
Partirias  
Partiria  
Partiríamos  
Partíreis  
Partiriam

*MODO SUBJUNTIVO*

## PRESENTE:

Parta  
Partas  
Parta  
Partamos  
Partais  
Partam

## FUTURO:

Partir  
Partires  
Partir  
Partirmos  
Partirdes  
Partirem

## PRETÉRITO IMPERFEITO:

Partisse  
Partisses  
Partisse  
Partíssemos  
Partísseis  
Partissem

## MODO IMPERATIVO

## AFIRMATIVO:

Parta  
Parte  
Parta  
Partamos  
Parti  
Partam

## NEGATIVO:

Não parta  
Não partas  
Não parta  
Não partamos  
Não partais  
Não partam

## FORMAS NOMINAIS

## INFINITIVO IMPESSOAL:

Partir

## GERÚNDIO:

Partindo

## INFINITIVO PESSOAL:

Partir  
Partires  
Partir  
Partirmos  
Partirdes  
Partirem

## PARTICÍPIO:

Partido

NOTAS: 1 — Por êle se conjugam: ABRIR, AGIR, BANIR, FRANZIR, ESPARGIR ou ESPARZIR.

2 — BANIR só não se usa na 1.<sup>a</sup> pessoa singular do indicativo presente, o mesmo ocorrendo com LANGUIR.

3 — Se o *u* da terminação *guir* é sonoro, veja *Verbos com u na penúltima sílaba*.

4 — ABRIR, REABRIR e ENTREABRIR só são irregulares no particípio passado (*aberto* etc.).

5 — ADIR só se usa nas formas arrizotônicas.

## III. Verbos com a vogal E na penúltima sílaba

- 1) Verbos que mudam o *e* em *i* nas formas rizotônicas. Servirá de modelo *Agredir*.
- 2) Verbos que mudam o *e* em *i* na primeira pessoa do singular do indicativo presente e seus derivados. Tomemos *aderir* por paradigma.
- 3) Verbos cuja irregularidade é a mesma que a do verbo *pedir*.
- 4) Verbos regulares. Nesse grupo a vogal tônica é fechada na primeira pessoa do indicativo presente e seus derivados. Sirva-nos de exemplo *Aspergir*.

## 1. Agredir

## MODO INDICATIVO

## PRESENTE:

Agrido  
 Agrides  
 Agride  
 Agredimos  
 Agredis  
 Agridem

## PRETÉRITO MAIS-QUE-PERFEITO:

Agredira  
 Agrediras  
 Agredira  
 Agredíramos  
 Agredíreis  
 Agrediram

## PRETÉRITO IMPERFEITO:

Agredia  
 Agredias  
 Agredia  
 Agredíamos  
 Agredíeis  
 Agrediam

## FUTURO DO PRESENTE:

Agredirei  
 Agredirás  
 Agredirá  
 Agrediremos  
 Agredireis  
 Agredirão

## PRETÉRITO PERFEITO:

Agredi  
 Agrediste  
 Agrediu  
 Agredimos  
 Agredistes  
 Agrediram

## FUTURO DO PRETÉRITO:

Agrediria  
 Agredirias  
 Agrediria  
 Agrediríamos  
 Agredíreis  
 Agrediriam

*MODO SUBJUNTIVO*

## PRESENTE:

Agrida  
Agridas  
Agrida  
Agridamos  
Agridais  
Agridam

## FUTURO:

Agridir  
Agridires  
Agridir  
Agridirmos  
Agridirdes  
Agridirem

## PRETÉRITO IMPERFEITO:

Agridisse  
Agridisses  
Agridisse  
Agridíssemos  
Agridísseis  
Agridissem

*MODO IMPERATIVO*

## AFIRMATIVO:

Agrida  
Agride  
Agrida  
Agridamos  
Agridi  
Agridam

## NEGATIVO:

Não agrida  
Não agridas  
Não agrida  
Não agridamos  
Não agridais  
Não agridam

*FORMAS NOMINAIS*

## INFINITIVO IMPESSOAL:

Agridir

## GERÚNDIO:

Agridindo

## INFINITIVO PESSOAL:

Agridir  
Agridires  
Agridir  
Agridirmos  
Agridirdes  
Agridirem

## PARTICÍPIO:

Agridido

NOTA: Por êle se conjugam: GERZIR, DENEGRIR, DESPREVENIR, EGREDIR, PREVENIR, PROGREDIR, REGREDIR, TRANSGREDIR.

Para alguns gramáticos GERZIR pertence ao grupo de ADERIR: cirzo, cerzes, cerze etc. Outros ainda, atendendo a essa dualidade, admitem as duas formas, qual ocorre com o verbo *construir* etc.

REMIR também pertence ao grupo de *agredir*: rimo, rimes, rime, remimos, remis, rimem.

Tornaram-no, porém, defectivo, sob a falsa alegação de que certas formas se confundem com as do verbo *rimar*. A pegar essa justificativa, muito breve se insurgirão contra *fui* (de *ser* e *ir*), *paio* (de *parir* e *pairar*), *sua* (verbo e pronome) etc.

Já é tempo de acabarmos com certos tabus lingüísticos forjados por gramáticos. Já é tempo de dizermos que integrais são verbos como *colorir*, *remir*, *moscar* etc. Ao gramático falece autoridade para ditar regras; cumpre-lhe, isto sim, expor, sistematizando-os, os fatos da língua. Que um ou outro escritor evite (evite, note bem) esta ou aquela forma, por qualquer razão, daí não se infira devamos instituir regra que *bana* (perdão, *que venha banir*) citada forma verbal.

## 2. Aderir

### MODO INDICATIVO

#### PRESENTE:

Adiro  
Aderes  
Adere  
Aderimos  
Aderis  
Aderem

#### PRETÉRITO MAIS-QUE-PERFEITO:

Aderira  
Aderiras  
Aderira  
Aderíramos  
Aderíreis  
Aderiram

#### PRETÉRITO IMPERFEITO:

Aderia  
Aderias  
Aderia  
Aderíamos  
Aderíeis  
Aderiam

#### FUTURO DO PRESENTE:

Aderirei  
Aderirás  
Aderirá  
Aderiremos  
Aderireis  
Aderirão

## PRETÉRITO PERFEITO:

Aderi  
Aderiste  
Aderiu  
Aderimos  
Aderistes  
Aderiram

## FUTURO DO PRETÉRITO:

Aderiria  
Aderirias  
Aderiria  
Aderiríamos  
Aderiríeis  
Adeririam

## MODO SUBJUNTIVO

## PRESENTE:

Adira  
Adiras  
Adira  
Adiramos  
Adirais  
Adiram

## FUTURO:

Aderir  
Aderires  
Aderir  
Aderirmos  
Aderirdes  
Aderirem

## PRETÉRITO IMPERFEITO:

Aderisse  
Aderisses  
Aderisse  
Aderíssemos  
Aderísseis  
Aderissem

## MODO IMPERATIVO

## AFIRMATIVO:

Adira  
Adere  
Adira  
Adiramos  
Aderi  
Adiram

## NEGATIVO:

Não adira  
Não adiras  
Não adira  
Não adiramos  
Não adirais  
Não adiram

## FORMAS NOMINAIS

## INFINITIVO IMPESSOAL:

Aderir

## GERÚNDIO:

Aderindo

INFINITIVO PESSOAL:	PARTICÍPIO:
Aderir	Aderido
Aderires	
Aderir	
Aderirmos	
Aderirdes	
Aderirem	

NOTA: Por êle: ADVERTIR, AFERIR, AUFERIR, ASSENTIR, COMPELIR, COMPETIR, CONCERNIR, CONFERIR, CONSEGUIR, CONSENTIR, CONVERGIR, DEFERIR, DESFERIR, DESMENTIR, DESPIR, DESSENTIR, DESSERVI, DESVESTIR, DIGERIR, DIFERIR, DISCERNIR, DISFERIR, DISSENTIR, DIVERGIR, DIVERTIR, EXPELIR, FERIR, GERIR, IMPELIR, INFERIR, INFLETIR, INGERIR, INSERIR, INTERFERIR, INVESTIR, MALFERIR, MENTIR, PERSEGUIR, PREFERIR, PRETERIR, PROFERIR, PROPELIR, PROSSEGUIR, REFERIR, REFLETIR, REPELIR, REPETIR, REVESTIR, SEGUIR, SENTIR, SERVIR, SOBREVESTIR, SUGERIR, TRANSFERIR, TRASVESTIR, VESTIR.

### 3. Pedir

#### MODO INDICATIVO

PRESENTE:	PRETÉRITO MAIS-QUE-PERFEITO:
Peço	Pedira
Pedes	Pediras
Pede	Pedira
Pedimos	Pedíramos
Pedis	Pedíreis
Pedem	Pediram
PRETÉRITO IMPERFEITO:	FUTURO DO PRESENTE:
Pedia	Pedirei
Pedias	Pedirás
Pedia	Pedirá
Pedíamos	Pediremos
Pedíeis	Pedíreis
Pediam	Pedirão



## PRETÉRITO PERFEITO:

Pedi  
Pediste  
Pedi  
Pedimos  
Pedistes  
Pediram

## FUTURO DO PRETÉRITO:

Pediria  
Pedirias  
Pediria  
Pediríamos  
Pediríeis  
Pediriam

*MODO SUBJUNTIVO*

## PRESENTE:

Peça  
Peças  
Peça  
Peçamos  
Peçais  
Peçam

## FUTURO:

Pedir  
Pedires  
Pedir  
Pedirmos  
Pedirdes  
Pedirem

## PRETÉRITO IMPERFEITO:

Pedisse  
Pedisses  
Pedisse  
Pedíssemos  
Pedísseis  
Pedissem

*MODO IMPERATIVO*

## AFIRMATIVO:

Peça  
Pede  
Peça  
Peçamos  
Pedi  
Peçam

## NEGATIVO:

Não peça  
Não peças  
Não peça  
Não peçamos  
Não peçais  
Não peçam

## FORMAS NOMINAIS

## INFINITIVO IMPESSOAL:

Pedir

## GERÚNDIO:

Pedindo

## INFINITIVO PESSOAL:

Pedir

Pedires

Pedir

Pedirmos

Pedirdes

Pedirem

## PARTICÍPIO:

Pedido

NOTA: Por êle se conjugam: ESPEDIR, EXPEDIR, DESIMPEDIR, DESPEDIR, IMPEDIR, MEDIR; e COMEDIR, DESMEDIR, (derivados de MEDIR), defectivos.

## 4. Aspergir

## MODO INDICATIVO

## PRESENTE:

Asperjo

Asperges

Asperge

Aspergimos

Aspergis

Aspergem

## PRETÉRITO MAIS-QUE-PERFEITO:

Aspergira

Aspergiras

Aspergira

Aspergíramos

Aspergíreis

Aspergiram

## PRETÉRITO IMPERFEITO:

Aspergia

Aspergias

Aspergia

Aspergíamos

Aspergíeis

Aspergiam

## FUTURO DO PRESENTE:

Aspergirei

Aspergirás

Aspergirá

Aspergiremos

Aspergíreis

Aspergirão

## PRETÉRITO PERFEITO:

Aspergi  
Aspergiste  
Aspergiu  
Aspergimos  
Aspergistes  
Aspergiram

## FUTURO DO PRETÉRITO:

Aspergiria  
Aspergurias  
Aspergiria  
Aspergíriamos  
Aspergíriais  
Aspergiriam

*MODO SUBJUNTIVO*

## PRESENTE:

Asperja  
Asperjas  
Asperja  
Asperjamos  
Asperjais  
Asperjam

## FUTURO:

Aspergir  
Aspergires  
Aspergir  
Aspergirmos  
Aspergirdes  
Aspergirem

## PRETÉRITO IMPERFEITO:

Aspergisse  
Aspergisses  
Aspergisse  
Aspergíssemos  
Aspergísseis  
Aspergissem

*MODO IMPERATIVO*

## AFIRMATIVO:

Asperja  
Asperge  
Asperja  
Asperjamos  
Aspergi  
Asperjam

## NEGATIVO:

Não asperja  
Não asperjas  
Não asperja  
Não asperjamos  
Não asperjais  
Não asperjam

*FORMAS NOMINAIS*

## INFINITIVO IMPESSOAL:

Aspergir

## GERÚNDIO:

Aspergindo

## INFINITIVO PESSOAL:

## PARTICÍPIO:

Aspergir

Aspergido

Aspergires

Aspergir

Aspergirmos

Aspergirdes

Aspergirem

NOTAS: 1 — Por êle se conjugam: EMERGIR, IMERGIR, SUBMERGIR.

2 — Por êle também se conjuga FREMIR (que não se usa na primeira pessoa do indicativo presente e nos seus derivados), embora neste não ocorra mudança de timbre.

3 — Os cinco verbos aqui considerados têm as formas variantes ASPERGER, EMERGER, FREMER, IMERGER, SUBMERGER. Essa dupla forma *asperger*, *aspergir* justifica mais, como quer o *Vocabulário Ortográfico*, a forma *asperjo*, do que *aspirjo* (como admitem alguns), pois em nenhum verbo de segunda ocorre a mudança do *e* em *i*.

## IV. Verbos com a vogal I na penúltima sílaba

São verbos regulares. Entre êles podemos citar: AFLIGIR, CORRIGIR, DIRIGIR, DISTINGUIR, ERIGIR, EXIGIR, EXTINGUIR, FRIGIR, INFRINGIR, PERIMIR, REDIMIR, TINGIR, TRANSIGIR.

NOTAS: 1 — Em alguns dêsses verbos ocorrem alterações gráficas por exigência prosódica, o que, como sabemos, não constitui irregularidade: *distinguir*, *distingo*, *distinga*; *corrigir*, *corrijo*, *corrija* etc.

2 — DELINQÜIR pode enquadrar-se aqui. É regular, embora defectivo (não se usa a primeira pessoa do indicativo presente e seus derivados): *delinqües*, *delinqüe*, *delinqüemos* etc., *delinqüi*, *delinqüiste* etc.

3 — EXTORQUIR e RETORQUIR só não admitem *extorco* e *retorco* (e as formas daí derivadas).

## V. Verbos com a vogal O na penúltima sílaba \*

- 1) Verbos que mudam o *o* em *u* na primeira pessoa do indicativo presente e seus derivados. Exemplo: COBRIR.
- 2) Verbos que mudam o *o* em *u* nas formas rizotônicas. Exemplo: POLIR.
- 3) Verbo COLORIR (regular).
- 4) Verbo OUVIR e seu derivado ENTREOUVIR.

## 1. Cobrir

## MODO INDICATIVO

PRESENTE:	PRETÉRITO MAIS-QUE-PERFEITO:
Cubro	Cobriria
Cobres	Cobririas
Cobre	Cobrirá
Cobrimos	Cobriríamos
Cobris	Cobriríeis
Cobrem	Cobriram
PRETÉRITO IMPERFEITO:	FUTURO DO PRESENTE:
Cobria	Cobrirei
Cobrias	Cobrirás
Cobia	Cobrirá
Cobríamos	Cobriremos
Cobríeis	Cobrireiis
Cobriam	Cobrirão
PRETÉRITO PERFEITO:	FUTURO DO PRETÉRITO:
Cobri	Cobriria
Cobriste	Cobririas
Cobriu	Cobriria
Cobrimos	Cobriríamos
Cobristes	Cobriríeis
Cobriram	Cobririam

\* Subentende-se sílaba da raiz. *Provir* e *sorrir*, portanto, não se incluem nesta regra. Conjugam-se êles pelos verbos que lhes dão origem: *vir* e *rir*.

*MODO SUBJUNTIVO*

## PRESENTE:

Cubra  
 Cubras  
 Cubra  
 Cubramos  
 Cubrais  
 Cubram

## FUTURO:

Cobrir  
 Cobrires  
 Cobrir  
 Cobrirmos  
 Cobrires  
 Cobrirem

## PRETÉRITO IMPERFEITO:

Cobrisse  
 Cobrisse  
 Cobrisse  
 Cobrissemos  
 Cobrisseis  
 Cobrissem

*MODO IMPERATIVO*

## AFIRMATIVO:

Cubra  
 Cobre  
 Cubra  
 Cubramos  
 Cobri  
 Cubram

## NEGATIVO:

Não cubra  
 Não cubras  
 Não cubra  
 Não cubramos  
 Não cubrais  
 Não cubram

*FORMAS NOMINAIS*

## INFINITIVO IMPESSOAL:

Cobrir

## GERÚNDIO:

Cobrindo

## INFINITIVO PESSOAL:

Cobrir  
 Cobrires  
 Cobrir  
 Cobrirmos  
 Cobrires  
 Cobrirem

## PARTICÍPIO:

Coberto

NOTAS: 1 — Por êle se conjugam: DESCOBRIR, DORMIR, ENCOBRIR, RECOBRIR, TOSSIR. *Dormir* e *Tossir*, no entanto, são regulares no particípio: *dormindo* e *tossindo*.

2 — ENGOLIR e DESENGOLIR devem enquadrar-se nesse grupo. O *Vocabulário Ortográfico* dá *engulo*, *engoles*, *engole*, *engulimos*, *engulis*, *engolem*, onde a irregularidade se manifesta também nas primeiras pessoas do plural. Cremos ter havido engano, pois fica sendo o único verbo em *olir* que se flexiona como os verbos em *ulir* (bulir). Ou seria *engulir* (com *u*)?

## 2. Polir

### MODO INDICATIVO

#### PRESENTE:

Pulo  
Pules  
Pule  
Polimos  
Polis  
Pulem

#### PRETÉRITO MAIS-QUE-PERFEITO:

Polira  
Poliras  
Polira  
Políramos  
Políreis  
Políram

#### PRETÉRITO IMPERFEITO:

Polia  
Polias  
Polia  
Políamos  
Políeis  
Poliam

#### FUTURO DO PRESENTE:

Polirei  
Polirás  
Polirá  
Poliremos  
Polireis  
Polirão

#### PRETÉRITO PERFEITO:

Poli  
Poliste  
Poliu  
Polimos  
Polistes  
Poliram

#### FUTURO DO PRETÉRITO:

Poliria  
Polirias  
Poliria  
Poliríamos  
Poliríeis  
Poliriam

*MODO SUBJUNTIVO*

## PRESENTE:

Pula  
Pulas  
Pula  
Pulamos  
Pulais  
Pulam

## FUTURO:

Polir  
Polires  
Polir  
Polirmos  
Polirdes  
Polirem

## PRETÉRITO IMPERFEITO:

Polisse  
Polisses  
Polisse  
Políssemos  
Polísseis  
Polissem

*MODO IMPERATIVO*

## AFIRMATIVO:

Pula  
Pule  
Pula  
Pulamos  
Poli  
Pulam

## NEGATIVO:

Não pula  
Não pulas  
Não pula  
Não pulamos  
Não pulais  
Não pulam

*FORMAS NOMINAIS*

## INFINITIVO IMPESSOAL:

Polir

## GERÚNDIO:

Polindo

## INFINITIVO PESSOAL:

Polir  
Polires  
Polir  
Polirmos  
Polirdes  
Polirem

## PARTICÍPIO:

Polido

NOTA: Por êle se conjugam: DESPOLIR, ENFORTIR, SORTIR.



## 3. Colorir

É verbo regular. Costumam evitar a primeira pessoa do indicativo presente e derivados (colores, colore, colorimos etc.). *Colorar*, seu sinônimo perfeito, é regular e integral (coloro, coloras etc.). Prefere-se usar o verbo *colorir* nas formas ditas elegantes, isto é, naquelas em que aparece a letra *i*.

## 4. Ouvir

## MODO INDICATIVO

## PRESENTE:

Ouço  
Ouves  
Ouve  
Ouvimos  
Ouvís  
Ouvem

## PRETÉRITO MAIS-QUE-PERFEITO:

Ouvira  
Ouviras  
Ouvira  
Ouvíramos  
Ouvíreis  
Ouvíram

## PRETÉRITO IMPERFEITO:

Ouvia  
Ouvias  
Ouvia  
Ouvíamos  
Ouvíeis  
Ouviam

## FUTURO DO PRESENTE:

Ouvirei  
Ouvirás  
Ouvirá  
Ouviremos  
Ouvireis  
Ouvirão

## PRETÉRITO PERFEITO:

Ouvi  
Ouviste  
Ouviu  
Ouvimos  
Ouvístes  
Ouvíram

## FUTURO DO PRETÉRITO:

Ouviria  
Ouvirias  
Ouviria  
Ouviríamos  
Ouviríeis  
Ouviriam

*MODO SUBJUNTIVO*

## PRESENTE:

Ouça  
Ouças  
Ouça  
Ouçamos  
Ouçais  
Ouçam

## FUTURO:

Ouvir  
Ouvires  
Ouvir  
Ouvirmos  
Ouvirdes  
Ouvirem

## PRÉTERITO IMPERFEITO:

Ouvisse  
Ouvisses  
Ouvisse  
Ouvíssemos  
Ouvísseis  
Ouvíssem

*MODO IMPERATIVO*

## AFIRMATIVO:

Ouça  
Ouve  
Ouça  
Ouçamos  
Ouvi  
Ouçam

## NEGATIVO:

Não ouça  
Não ouças  
Não ouça  
Não ouçamos  
Não ouçais  
Não ouçam

*FORMAS NOMINAIS*

## INFINITIVO IMPESSOAL:

Ouvir

## GERÚNDIO:

Ouvindo

## INFINITIVO PESSOAL:

Ouvir  
Ouvires  
Ouvir  
Ouvirmos  
Ouvirdes  
Ouvirem

## PARTICÍPIO:

Ouvido

NOTA: Por êle se conjuga: ENTREOUVIR.

## VI. Verbos com a vogal U na penúltima sílaba

- 1) Verbos que mudam o *u* em *o* na 2ª e 3ª pessoa do singular e na 3ª do plural do indicativo e na 2ª sing. do imperativo. Ex.: ACUDIR.
- 2) Verbos em *uir* (u-ir), irregulares flexionais. Fazem *is* e *i* (por *es* e *e*) na 2ª e 3ª pessoa do singular do indicativo presente. Exemplo: ARGÜIR ou INSTRUIR.
- 3) Verbos em *uzir* (irregulares flexionais). Perdem *e* na 3ª pessoa singular do indicativo presente. Exemplo: CONDUZIR.
- 4) Verbos regulares. Modêlo: CURTIR.

## 1. Acudir

## MODO INDICATIVO

## PRESENTE:

Acudo  
Acodês  
Acode  
Acudimos  
Acudis  
Acodem

## PRETÉRITO MAIS-QUE-PERFEITO:

Acudira  
Acudiras  
Acudira  
Acudíramos  
Acudíreis  
Acudiram

## PRETÉRITO IMPERFEITO:

Acudia  
Acudias  
Acudia  
Acudíamos  
Acudíeis  
Acudiam

## FUTURO DO PRESENTE:

Acudirei  
Acudirás  
Acudirá  
Acudiremos  
Acudireis  
Acudirão

## PRETÉRITO PERFEITO:

Acudi  
Acudiste  
Acudiu  
Acudimos  
Acudistes  
Acudiram

## FUTURO DO PRETÉRITO:

Acudiria  
Acudirias  
Acudiria  
Acudiríamos  
Acudiríeis  
Acudiriam

*MODO SUBJUNTIVO*

## PRESENTE:

Acuda  
Acudas  
Acuda  
Acudamos  
Acudais  
Acudam

## FUTURO:

Acudir  
Acudires  
Acudir  
Acudirmos  
Acudirdes  
Acudirem

## PRETÉRITO IMPERFEITO:

Acudisse  
Acudisses  
Acudisse  
Acudíssemos  
Acudísseis  
Acudissem

*MODO IMPERATIVO*

## AFIRMATIVO:

Acuda  
Acude  
Acuda  
Acudamos  
Acudi  
Acudam

## NEGATIVO:

Não acuda  
Não acudas  
Não acuda  
Não acudamos  
Não acudais  
Não acudam

*FORMAS NOMINAIS*

## INFINITIVO IMPESSOAL:

Acudir

## GERÚNDIO:

Acudindo

## INFINITIVO PESSOAL:

Acudir  
Acudires  
Acudir  
Acudirmos  
Acudirdes  
Acudirem

## PARTICÍPIO:

Acudido

NOTAS: 1 — Por êle se conjugam: BULIR, CONSUMIR, CUSPIR, ESCAPULIR, FUGIR (e derivados), SACUDIR, SUBIR, SUMIR.

A vogal tônica *o* é aberta (*boles, cospe* etc.), exceto se seguida de *m* (*consome, consomes* etc.).

2 — Aqui se enquadrariam, de acôrdo com o *Vocabulário Ortográfico*, os verbos ENGOLIR e DESENGOLIR. (Veja nota 2 ao verbo *cobrir*).

3 — ENTUPIR pode seguir êste grupo ou o quarto (regulares).

## 2. Argüir

### MODO INDICATIVO

#### PRESENTE:

Arguo  
Argúis  
Argüi  
Argüimos  
Argüis  
Argúem

#### PRETÉRITO MAIS-QUE-PERFEITO:

Argüira  
Argüiras  
Argüira  
Argüíramos  
Argüíreis  
Argüiram

#### PRETÉRITO IMPERFEITO:

Argüia  
Argüias  
Argüia  
Argüíamos  
Argüíeis  
Argüiam

#### FUTURO DO PRESENTE:

Argüirei  
Argüirás  
Argüirá  
Argüiremos  
Argüíreis  
Argüirão

#### PRETÉRITO PERFEITO:

Argüi  
Argüiste  
Argüiu  
Argüimos  
Argüistes  
Argüiram

#### FUTURO DO PRETÉRITO:

Argüiria  
Argüirias  
Argüiria  
Argüiríamos  
Argüiríeis  
Argüiriam

*MODO SUBJUNTIVO*

## PRESENTE:

Argua  
Arguas  
Argua  
Arguamos  
Arguais  
Arguam

## FUTURO:

Argüir  
Argüires  
Argüir  
Argüirmos  
Argüirdes  
Argüirem

## PRETÉRITO IMPERFEITO:

Argüisse  
Argüisses  
Argüisse  
Argüíssemos  
Argüísseis  
Argüíssem

*MODO IMPERATIVO*

## AFIRMATIVO:

Argua  
Argúi  
Argua  
Arguamos  
Arguí  
Arguam

## NEGATIVO:

Não argua  
Não arguas  
Não argua  
Não arguamos  
Não arguais  
Não arguam

*FORMAS NOMINAIS*

## INFINITIVO IMPESSOAL:

Argüir

## GERÚNDIO:

Argüindo

## INFINITIVO PESSOAL:

Argüir  
Argüires  
Argüir  
Argüirmos  
Argüirdes  
Argüirem

## PARTICÍPIO:

Argüido

NOTAS: 1 — Por êle se conjugam: ATRIBUIR, FRUIR, CONSTITUIR, IMBUIR, INSTITUIR, INSTRUIR, PUIR (defectivo), RESTITUIR, REDARGÜIR, RUIR.

2 — CONSTRUIR, DESCONSTRUIR, DESTRUIR, RECONSTRUIR, seguem êste grupo. Entretanto, diz-se *construis* ou *constróis*, *construi* ou *constrói* e *construem* ou *constroem*.

3 — O acento no *u* tônico do ditongo *úi* só se justifica no grupo *gui*. Portanto, escreva-se *rui*, *fui*, *restitui* etc., sem acento.

### 3. Conduzir

#### MODO INDICATIVO

##### PRESENTE:

Conduzo  
Conduzes  
Conduz  
Conduzimos  
Conduzis  
Conduzem

##### PRETÉRITO MAIS-QUE-PERFEITO:

Conduzira  
Conduziras  
Conduzira  
Conduzíamos  
Conduzíreis  
Conduziram

##### PRETÉRITO IMPERFEITO:

Conduzia  
Conduzias  
Conduzia  
Conduzíamos  
Conduzíeis  
Conduziam

##### FUTURO DO PRESENTE:

Conduzirei  
Conduzirás  
Conduzirá  
Conduziremos  
Conduzireis  
Conduzirão

##### PRETÉRITO PERFEITO:

Conduzi  
Conduziste  
Conduziu  
Conduzimos  
Conduzistes  
Conduziram

##### FUTURO DO PRETÉRITO:

Conduziria  
Conduzirias  
Conduziria  
Conduziríamos  
Conduziríeis  
Conduziriam

*MODO SUBJUNTIVO*

## PRESENTE:

Conduza  
Conduzas  
Conduza  
Conduzamos  
Conduzais  
Conduzam

## FUTURO:

Conduzir  
Conduzires  
Conduzir  
Conduzirmos  
Conduzirdes  
Conduzirem

## PRETÉRITO IMPERFEITO:

Conduzisse  
Conduzisses  
Conduzisse  
Conduzíssemos  
Conduzísseis  
Conduzissem

*MODO IMPERATIVO*

## AFIRMATIVO:

Conduza  
Conduze  
Conduza  
Conduzamos  
Conduzi  
Conduzam

## NEGATIVO:

Não conduza  
Não conduzas  
Não conduza  
Não conduzamos  
Não conduza  
Não conduzam

*FORMAS NOMINAIS*

## INFINITIVO IMPESSOAL:

Conduzir

## GERÚNDIO:

Conduzindo

## INFINITIVO PESSOAL:

Conduzir  
Conduzires  
Conduzir  
Conduzirmos  
Conduzirdes  
Conduzirem

## PARTICÍPIO:

Conduzido

NOTA: Por êle se conjugam: ABDUZIR, ADUZIR, LUZIR (e derivados), REDUZIR.



## 4. Curtir

Pode conjugar-se como o precedente, com apenas uma exceção: a terceira pessoa do singular do indicativo presente tem *e*: *curte*.

ENTUPIR pode seguir este modelo, além de enquadrar-se também no primeiro grupo.

Por este podem conjugar-se ALUDIR, CUMPRIR, FULGIR, ILUDIR, JUNGIR, SURGIR, SURTIR, UNGIR, URDIR, ZURZIR.

## VII. Verbos defectivos da terceira conjugação

- 1) Verbos a que faltam a primeira pessoa do indicativo presente e as formas desta derivadas: ABOLIR, ABORRIR (aborrecer), ATURDIR, BANIR, COLORIR (e descolorir), COMEDIR, DELINQÜIR, DELIR, DEMOLIR, DESMEDIR, EXPLODIR, EXAURIR, EXTORQUIR, FREMIR, FULGIR, HAURIR, LANGUIR, MUNIR, PUIR, RETORQUIR, RUIR, URGIR.

Para outros, êsses verbos se enquadram no grupo seguinte:

- 2) Verbos que se conjugam somente nas formas arrizotônicas: ADIR, AGUERRIR, ASIR, COMBALIR, EMBAIR, EMOLIR, EMPEDERNIR, ESCARNIR, ESBAFORIR, ESPAVORIR, FALIR, LENIR, RENHIR, RESSARCIR, RESSEQUIR, TRANSIR.
- 3) FLUIR, OBVIR, CONCERNIR (este não tem particípio) e URGIR só se usam nas terceiras pessoas.
- 4) MUGIR (e todos os que exprimem vozes de animais ou ruídos): Impessoal, no sentido próprio. Figuradamente, porém, é completo.
- 5) REMIR — Aconselhado nas formas arrizotônicas (remimos, remis; remia; remi). Os claros de sua conjugação

podem ser preenchidos pelas formas correspondentes do seu sinônimo (ou, melhor, de sua forma plena) *redimir*, regular e integral: *redimo*, *redimes* etc.

- 6) RUGIR — Empregado nas terceiras pessoas. Veja *mugir*.
- 7) TUGIR — Só aparece de par e rimando com *mugir*: *sem tugar nem mugir*; *não tuge*, *nem muge* etc.
- 8) Alguns verbos, embora completos normalmente, tornam-se impessoais, com sujeito oracional: *Cumprê (convém) que estudes* / *Cumprê estudares*.
- 9) FLORIR — Empregado geralmente nas terceiras pessoas, como intransitivo, nada obsta a que seja completo, como transitivo (na acepção de: pôr flôres, enfeitar com flôres).

NOTAS: 1 — De FREMIR há a variante *fremar*, conjugado em tôdas as pessoas. Também COLORIR, defectivo, pode ser substituído por seu sinônimo COLORAR, não-defectivo.

2 — Os verbos acima seguem as regras gerais, nas formas em que são usados.

3 — Cumprê observar que há verbos defectivos por força de sua própria significação. Esses passam a integrais, já quando em sentido figurado (chovem flôres), já quando na forma negativa (não coaxas). Outros, contudo, apenas são defectivos por falta de uso em certas pessoas, que soam desagradável aos ouvidos. A eufonia, entretanto, é muito relativa, donde a divergência de opiniões quanto ao emprêgo desses verbos. Não há regra gramatical que impeça o uso de tais verbos nessa ou naquela pessoa.

## ÍNDICE REMISSIVO

- |                     |                     |
|---------------------|---------------------|
| Abainhar, 179       | Acariciar, 120, 157 |
| Abalizar-se, 119    | Acautelar, 148      |
| Abalroar, 163       | Aceder, 120         |
| Abarbar, 119        | Acenar, 120         |
| Abastecer, 119      | Acercar, 120        |
| Abaular, 183        | Acertar, 120        |
| Abdicar, 100, 119   | Achegar, 120, 148   |
| Abduzir, 274        | Acidular, 191       |
| Abeberar, 119       | Aclamar, 120        |
| Abeirar, 119, 184   | Acolher, 120        |
| Abençoar, 120, 163  | Acomodar, 120       |
| Aberrar, 120        | Acompadrar, 120     |
| Abiscoitar, 188     | Acompanhar, 120     |
| Abismar, 120        | Aconchegar, 148     |
| Abluir, 120         | Acondicionar, 120   |
| Abocar, 120         | Aconselhar, 100     |
| Aboiar, 187         | Acontecer, 235      |
| Abolir, 275         | Acordar, 101, 120   |
| Aborrecer, 120, 224 | Acostumar, 120      |
| Aborrir, 275        | Açoutar, 189        |
| Abotoar, 163        | Acreditar, 120      |
| Abreviar, 157       | Acrescentar, 120    |
| Abrigar, 120        | Acudir, 120, 269    |
| Abrir, 253          | Acusar, 120         |
| Absolver, 120       | Adaptar, 192        |
| Abster, 120, 201    | Adequar, 175        |
| Abstrair, 120, 250  | Aderir, 120, 256    |
| Abundar, 120        | Adiar, 157          |
| Abusar, 120         | Adir, 253, 275      |
| Acabar, 120         | Adjazer, 216        |

- Adjetivar, 120  
Adjudicar, 120  
Admirar, 120  
Admitir, 120  
Admoestar, 120  
Adorar, 120  
Adstringir, 120  
Adulterar, 191  
Aduzir, 274  
Advertir, 120, 258  
Advir, 247  
Afazer, 212  
Afeiar, 151  
Aferir, 120, 258  
Afiar, 157  
Afixar, 101  
Afligir, 120, 262  
Aflorar, 120  
Afluir, 120  
Afoitar, 188  
Aforar, 120  
Afrouxar, 189  
Agir, 253  
Aglutinações, 24  
Agoirar, 188  
Agoniar, 157  
Agradar, 157  
Agradar, 101, 120  
Agradecer, 101, 120  
Agredir, 120, 254  
Aguar, 171  
Aguardar, 101, 120  
Aguerrir, 275  
Ajeitar, 184  
Ajudar, 101, 120  
Ajuizar, 189  
Alardear, 151  
Alcançar, 120  
Alear, 151  
Aleijar, 184  
Aleiloar, 163  
Alhear, 120  
Alienar, 120  
Alijar, 120  
Alimentar, 120  
Aliviar, 120, 157  
Almejar, 120  
Almoçar, 160  
Alojar, 160  
Alqueivar, 184  
Aludir, 120, 275  
Alumiar, 157  
Amaciar, 157  
Amainar, 181  
Amaldiçoar, 120  
Amancebar, 148  
Amanhecer, 235  
Ameaçar, 120  
Amedrontar, 120  
Ameigar, 184  
Amiudar, 183  
Amorar, 160  
Amorcegar, 148  
Amorsegar, 148  
Amparar, 120  
Ampliar, 157  
Amuar, 168  
Analisar, 192  
Anelar, 102  
Angariar, 157  
Animar, 120  
Anistiar, 120  
Anoitecer, 235  
Ansiar, 159  
Antecipar, 120  
Antepor, 197  
Antever, 203  
Antiquar, 177  
Anunciar, 157  
Apaniguar, 170  
Aparceirar, 184  
Aparelhar, 148  
Apavorar, 120  
Apaziguar, 170  
Aperfeiçoar, 163  
Apetrechar, 148  
Apiedar, 154  
Aplainar, 181  
Aplaudir, 120  
Apoiar, 120, 187  
Apor, 197  
Aposentar, 120  
Apostrofar, 191  
Aprazer, 120, 204  
Apreciar, 157  
Apresar, 148  
Apresentar, 120  
Apressar, 120, 148  
Apropinquare, 174  
Aquelar, 148  
Aquiescer, 120  
Argüir, 120, 271  
Arraigar, 179  
Arrastar, 120  
Arrear, 149, 151  
Arreigar, 184  
Arreliar, 157  
Arremeter, 120

- Arriar, 155  
 Asir, 275  
 Asperger, 224  
 Aspergir, 260  
 Aspirar, 102  
 Assediar, 157  
 Assentir, 120, 258  
 Asseverar, 148  
 Assistir, 102  
 Assoar, 163  
 Assobiar, 157  
 Associar, 121  
 Assomar, 121  
 Ataviar, 157  
 Atender, 102  
 Atentar, 121  
 Ater-se, 201  
 Atingir, 102, 121  
 Atirar, 102  
 Atrair, 121, 250  
 Atreguar, 170  
 Atrelar, 148  
 Atrever, 121  
 Atribuir, 273  
 Atropelar, 121  
 Atuar, 168  
 Aturar, 121  
 Aturdir, 275  
 Auferir, 258  
 Autografar, 192  
 Autorizar, 121  
 Autuar, 168  
 Auxiliar, 121  
 Avaluar, 168  
 Averiguar, 121, 168  
 Aviar, 157  
 Avir-se, 247  
 Avisar, 103  
 Azedar, 148  
 Bajular, 121  
 Balbuciar, 157  
 Baloçar, 188  
 Banir, 121, 253, 275  
 Batizar, 121  
 Beijar, 121  
 Bem-dizer, 210  
 Bem-fazer, 212  
 Bem-querer, 223  
 Beneficiar, 157  
 Benzer, 212, 216, 226  
 Biografar, 192  
 Bochechar, 148  
 Boiar, 186  
 Bolar, 160  
 Boletar, 148  
 Brindar, 103  
 Bulir, 271  
 Burlar, 165  
 Cabecear, 151  
 Caber, 205  
 Caçoar, 163  
 Cair, 248  
 Caluniar, 121, 157, 192  
 Capturar, 121  
 Carrear, 151  
 Carregar, 121  
 Cartear, 151  
 Castigar, 121  
 Catalogar, 192  
 Causar, 184  
 Cear, 151  
 Cecear, 151  
 Ceifar, 184  
 Censurar, 121  
 Cercar, 148  
 Certificar, 103  
 Cerzir, 256  
 Chamar, 103  
 Chasquear, 151  
 Chegar, 103  
 Chiar, 157  
 Chorar, 160  
 Chover, 235  
 Cientificar, 104  
 Circundar, 142, 166  
 Classificação do verbo, 48  
 Coar, 163  
 Cobrir, 263  
 Colocação dos pronomes pessoais átonos, 29  
 Colocar, 160  
 Colorar, 160, 267, 276  
 Colorear, 151  
 Colorir, 256, 267, 275, 276  
 Combalar, 275  
 Combinações, 24  
 Comboiar, 187  
 Começar, 148  
 Comedir, 260, 275  
 Comer, 233  
 Comerciar, 157  
 Comparar, 121  
 Comparecer, 104  
 Compartilhar, 104  
 Compartilhar, 104  
 Compelir, 258  
 Compendiar, 192

- Competir, 258  
 Compor, 197  
 Comprazer, 121, 205, 207, 241  
 Comprometer, 121  
 Computar, 165, 192  
 Comungar, 104, 121  
 Comunicar, 104  
 Concernir, 258, 275  
 Conciliar, 121  
 Concordância verbal, 127  
 Concordar, 121  
 Condecorar, 121  
 Condenar, 121  
 Condicional (o nome), 33  
 Condizer, 121, 210  
 Condoer-se, 231  
 Conduzir, 121, 273  
 Confederar-se, 121  
 Conferir, 258  
 Confiar, 121, 157  
 Conformar, 121  
 Confortar, 121  
 Confraternizar, 121  
 Congraçar, 121  
 Congratular, 121  
 Conhecer, 121, 224  
 Conjugação, tipos de, 53  
     — progressiva, 54  
     — pronominal, 56  
     — obrigatória, 59  
     — passiva, 61  
     primeira —, 141  
     segunda —, 193  
     terceira —, 242  
 Conseguir, 258  
 Consentir, 104, 258  
 Consertar, 148  
 Conservar, 148  
 Considerar, 105, 121  
 Constar, 153, 163  
 Constituir, 273  
 Construir, 273  
 Consubstanciar, 157  
 Consultar, 105, 121  
 Consumir, 271  
 Contar, 163  
 Contemplar, 121  
 Contentar, 121  
 Conter, 201  
 Continuar, 167, 192  
 Contorcer, 233  
 Contradizer, 121, 210  
 Contrafazer, 212  
 Contrair, 250  
 Contrapor, 197  
 Contrariar, 157  
 Contrastar, 121  
 Contravir, 121  
 Contribuir, 121  
 Convencer, 121  
 Convergir, 258  
 Conversar, 148  
 Convidar, 121  
 Convir, 105, 121, 247, 248, 276  
 Convizinhar, 121  
 Convocar, 121  
 Corcovear, 151  
 Correr, 233  
 Corresponder, 121  
 Corrigir, 262  
 Corroborar, 192  
 Corroer, 231  
 Corromper, 121  
 Cortejar, 121  
 Coser, 212, 233  
 Cotejar, 121  
 Cozer, 212, 233  
 Crer, 121, 193, 245  
 Crescer, 224  
 Criar, 121, 151  
 Criticar, 121  
 Cuidar, 191  
 Culpar, 121  
 Cultuar, 168  
 Cumprimentar, 121  
 Cumprir, 275, 276  
 Curar, 121  
 Curtir, 275  
 Cuspir, 271  
 Custar, 105  
 Danificar, 192  
 Dar, 105, 141  
 Dativo de interesse, 27  
 Dativo ético, 27  
 Debruar, 167, 168  
 Decair, 250  
 Decepar, 148  
 Decidir, 121  
 Declinar, 106  
 Decompor, 197  
 Decorrer, 121  
 Dedicar, 121  
 Defender, 121  
 Deferir, 106, 258  
 Definição, 11  
 Defraudar, 184  
 Deitar, 184  
 Deixar, 184

- Delatar, 121  
 Deleitar, 121  
 Delegar, 121  
 Deliciar, 157, 192  
 Delinqüir, 262, 275  
 Deliquar, 175  
 Delir, 275  
 Demitir, 121  
 Demolir, 275  
 Denegar, 121  
 Denegrir, 256  
 Deparar, 106  
 Depoência, 96  
 Depor, 197  
 Derrotar, 122  
 Desabrigar, 121  
 Desafiar, 121  
 Desafinar, 121  
 Desagradar, 121  
 Desaguar, 171  
 Desafrontar, 121  
 Desagravar, 121  
 Desanuvlar, 157  
 Desapontar, 121  
 Desapossar, 121  
 Desaprazer, 205  
 Desarraigar, 179  
 Desatar, 121  
 Desavir-se, 247  
 Descaber, 206  
 Descair, 250  
 Descarnar, 121  
 Descativar, 121  
 Descer, 106  
 Descobrir, 121, 265  
 Descolorir, 275  
 Descompôr, 197  
 Desconhecer, 122  
 Desconstruir, 273  
 Desconvir, 247  
 Descrer, 195  
 Descuidar, 122  
 Desculpar, 122  
 Desdar, 142  
 Desdizer, 210  
 Desembainhar, 179  
 Desencontrar, 122  
 Desengolir, 265, 271  
 Desfazer, 212  
 Desfear, 151  
 Desfechar, 148  
 Desferir, 258  
 Desfiar, 157  
 Desgarrar, 122  
 Desgraçar, 122  
 Desimpedir, 260  
 Desinências verbais, 42  
     — pessoais, 46  
     — temporais, 47  
 Desinteressar, 122  
 Desmaiar, 181  
 Desmedir, 260, 275  
 Desmentir, 258  
 Desmoralizar, 122  
 Desobedecer, 122  
 Desobrigar, 122  
 Desonrar, 122  
 Desorientar, 122  
 Despedir, 122, 260  
 Despir, 258  
 Despolir, 266  
 Desposar, 122  
 Desprazer, 205  
 Desprezar, 122  
 Desprevenir, 256  
 Desquerer, 223  
 Dessentir, 258  
 Desservir, 258  
 Destituir, 122  
 Destorcer, 233  
 Destruir, 273  
 Desvestir, 258  
 Deter, 122, 201  
 Detestar, 148  
 Detrair, 250  
 Dever, 224  
 Dialogar, 192  
 Difamar, 122  
 Diferir, 258  
 Digerir, 258  
 Dignar, 122, 192  
 Dirigir, 262  
 Discernir, 258  
 Disferir, 258  
 Dispor, 106, 197  
 Disputar, 165  
 Dissentir, 258  
 Dissuadir, 122  
 Distanciar, 157  
 Distinguir, 262  
 Divergir, 258  
 Divertir, 258  
 Dizer, 209  
 Doar, 163  
 Doer, 231, 236  
 Doirar, 188  
 Dominar, 122  
 Dormir, 265

- Eclipsar, 192  
Efetuar, 168  
Egredir, 256  
Eguar, 171  
Eleger, 122  
Eliminar, 122  
Elogiar, 122  
Embainhar, 177  
Embair, 250, 275  
Embandeirar, 184  
Emborcar, 160  
Emerger, 224  
Emergir, 262  
Emolir, 275  
Empedernir, 275  
Empossar, 122  
Emprêgo dos modos e tempos, 66  
Encafuar, 168  
Encenar, 149  
Encetar, 148  
Encobrir, 122, 265  
Encrestar, 148  
Endeudar, 185  
Enfeixar, 184  
Enfermar, 148  
Enfiteusar, 185  
Enfortir, 266  
Enfrear, 151  
Enganar, 122  
Engazopar, 161  
Engelhar, 148  
Englobar, 160  
Engolir, 265, 271  
Engrossar, 160  
Enjaular, 184  
Enjoiar, 187  
Enodoar, 163  
Enraizar, 179  
Enredar, 142  
Ensaboar, 163  
Ensaiar, 181  
Ensebar, 148  
Ensejar, 122  
Ensinar, 107  
Ensopar, 160  
Entabuar, 167  
Entaipar, 181  
Entesourar, 188  
Entoar, 163  
Entrar, 107  
Entrecabrir, 253  
Entredizer, 210  
Entreouvir, 268  
Entrequerer-se, 223  
Entreter, 201  
Entrever, 203  
Entupir, 271, 275  
Enunciar, 157  
Envenenar, 122  
Envergonhar, 122  
Enviuvar, 183  
Envolver, 122  
Euxaguar, 170  
Enxofrar, 160  
Epilogar, 192  
Equiparar, 122, 192  
Equivocar, 192  
Erguer, 224  
Erigir, 122, 262  
Errar, 148  
Esbaforir, 275  
Esbarrar, 122  
Esbofetear, 122, 151  
Esboroar, 163  
Escapar, 122  
Escapulir, 271  
Escarnir, 275  
Esclarecer, 122  
Escolher, 122  
Escoltar, 160  
Esconder, 122, 233  
Escrever, 224  
Escrupulizar, 122  
Escusar, 122  
Escutar, 122  
Esforçar, 122  
Esfriar, 157  
Esmoer, 231  
Espargir, 253  
Espazir, 253  
Espavorir, 275  
Especular, 192  
Espedir, 260  
Esperar, 122  
Espiar, 157  
Esposar, 122  
Espraiar, 122, 179, 181  
Esquecer, 107  
Esquivar, 122  
Estar, 152  
Estear, 151  
Estimar, 122  
Estimular, 122, 192  
Estipendiar, 192  
Estorvar, 122  
Estranhar, 122  
Estrear, 151  
Estremar, 122



- Estridular, 192  
Esvair, 250  
Evadir, 122  
Evolucionar, 122  
Exacerbar, 148  
Exaurir, 275  
Exchuir, 122  
Excomungar, 122  
Exercitar, 192  
Exibir, 122  
Exigir, 262  
Eximir, 122  
Exonerar, 122  
Expedir, 260  
Expelir, 258  
Expiar, 157  
Explodir, 275  
Explorar, 122  
Expor, 197  
Expressões verbais, 63  
Expulsar, 122  
Extinguir, 262  
Extorquir, 262, 275  
Extraír, 250  
Falar, 108  
Falar, 275  
Favorecer, 122  
Fazer, 211, 236  
Fechar, 148  
Feder, 236  
Felicitar, 122  
Ferir, 122, 258  
Filiar, 122  
Filosofar, 192  
Fiscalizar, 122  
Florir, 276  
Fluir, 275  
Forçar, 160  
Forcejar, 122  
Formas rizotônicas e arrizotônicas, 65  
Forrar, 122  
Fotografar, 192  
Fraguar, 171  
Franzir, 253  
Fraudar, 184  
Fremar, 226, 276  
Fremir, 262, 275, 276  
Frenesiar, 157  
Frigir, 262  
Fruir, 273  
Fugir, 108, 271, 276  
Fulgir, 275  
Funções do SE, 27  
Futuro do presente, emprêgo do, 71  
Futuro do pretérito, emprêgo do, 71  
Gemer, 226  
Gerir, 258  
Gerúndio, emprêgo do, 81  
Gerundivo, 87  
Gloriar, 157, 192  
Gostar, 108  
Governar, 148  
Gracuar, 168  
Grelhar, 148  
Habilitar, 122  
Habituar, 168  
Haurir, 275  
Haver, 124, 213, 236  
Herdar, 148  
Historiar, 157  
Homologar, 192  
Honrar, 122  
Horrorizar, 122  
Humilhar, 122  
Identificar, 122  
Idolatrar, 192  
Igualar, 109, 122  
Iludir, 122, 275  
Imbuir, 273  
Imerger, 224  
Imergir, 262  
Imitar, 122  
Impedir, 109, 260  
Impelir, 258  
Imperativo, emprêgo do, 73  
Implicar, 109  
Impor, 197  
Importar, 109  
Impregnar, 122  
Imputar, 122, 165  
Incendiar, 159  
Incluir, 122  
Incomodar, 122  
Indagar, 110, 123  
Indicativo, emprêgo do, 66, 75  
Indispor, 197  
Infelicitar, 123  
Inferir, 258  
Infinitivo, 77  
Infletir, 258  
Influenciar, 157  
Informar, 110  
Infringir, 262  
Ingerir, 258  
Injuriar, 123, 157  
Inquirir, 123  
Inserir, 258  
Instar, 110, 123

- Instaurar, 184  
 Instituir, 273  
 Instruir, 110, 123, 273  
 Insultar, 123  
 Inteirar, 184  
 Interceptar, 148  
 Interferir, 258  
 Intermediar, 159  
 Internar, 148  
 Interpor, 123, 197  
 Intervir, 247  
 Intimidar, 123  
 Inutilizar, 123  
 Invalidar, 192  
 Invejar, 148  
 Investir, 123, 258  
 Ir, 242  
 Irregularidade gráfica, 49  
 Irregular, verbo, 49  
 Isentar, 123  
 Jazer, 214  
 Jungir, 275  
 Justapor, 197  
 Laborar, 123  
 Languir, 253, 275  
 Legar, 123  
 Lembrar, 110  
 Lenir, 275  
 Ler, 195, 245  
 Levar, 143  
 Limitar, 123  
 Liquefazer, 212  
 Livrar, 123  
 Luzir (e derivado), 274  
 Magoar, 161  
 Maldizer, 210  
 Malferir, 258  
 Malquerer, 223  
 Malquistar, 123  
 Maltratar, 123  
 Mandar, 111  
 Manter, 201  
 Maquinar, 192  
 Mediar, 159  
 Medir, 260  
 Menosprezar, 123  
 Mentir, 258  
 Minguar, 171  
 Mobilar, 159  
 Mobiliar, 159  
 Mobiliar, 155, 159, 192  
 Modos e tempos, emprêgo dos, 66  
 Moer, 230, 231  
 Mofar, 160  
 Moldar, 123  
 Monologar, 192  
 Morar, 111  
 Morcegar, 148  
 Morsegar, 148  
 Moscar, 163, 256  
 Mosquear, 151  
 Mudar, 111  
 Mugir, 275  
 Multar, 123  
 Municiar, 157  
 Munir, 275  
 Muscar, 166  
 Necessitar, 112, 123  
 Negociar, 157  
 Nesgar, 148  
 Noivar, 188  
 Noncar, 123  
 Obedecer, 112, 123  
 Objetar, 112  
 Objeto direto preposicionado, 98  
 Objeto pleonástico, 99  
 Obliquar, 172  
 Obsequiar, 157  
 Obstar, 112, 153, 160, 163, 192  
 Obter, 201  
 Obviar, 113, 123, 157, 192  
 Obvir, 248, 275  
 Ocorrer, 235  
 Ocupar, 113  
 Odiar, 123, 157  
 Opor, 197  
 Oprimir, 123  
 Optar, 192  
 Ordenar, 113, 123  
 Ordenhar, 149  
 Orlar, 160  
 Oscular, 192  
 Ousar, 189  
 Ouvir, 113, 267  
 Pagar, 113  
 Pairar, 181  
 Paliar, 157  
 Parecer, 135, 237  
 Parir, 250  
 Paroquiar, 192  
 Participípio futuro ativo, 87  
 Participípio futuro passivo, 87  
 Participípio (passado), emprêgo do, 83  
 Participípio presente, emprêgo do, 83  
 Partilhar, 114, 123  
 Partir, 252  
 Pascer, 237  
 Passear, 151

- Passiva, voz —, 91  
  espécies de —, 91  
  — pessoal, 91  
  — impessoal, 92
- Pausar, 184  
Pautar, 184  
Pear, 151  
Pedir, 114, 258  
Perder, 224  
Perdoar, 114, 163  
Perfazer, 212  
Perimir, 262  
Permitir, 123  
Pernoitar, 188  
Perseguir, 258  
Persuadir, 114  
Perverter, 123  
Pesar, 149  
Pescar, 148  
Pessoas gramaticais, 13  
Pestanejar, 151  
Poder, 228  
Polir, 265  
Ponderar, 123  
Pontoar, 163  
Pôr, 196  
Pospor, 197  
Prazer, 205, 237  
Precaver-se, 237  
Preceder, 114, 123  
Precisar, 115  
Predicação verbal, 97  
Predispor, 197  
Predizer, 210  
Preferir, 115, 258  
Prejudicar, 123  
Premiar, 157  
Prepor, 197  
Preposição regendo pronome, 23  
Prescrever, 123  
Presenciar, 157  
Presente, do indicativo, 66  
  do subjuntivo, 74  
Presidir, 115  
Pressupor, 197  
Prestar, 153  
Preterir, 258  
Pretérito imperfeito, emprêgo do, 68, 75  
Pretérito mais-que-perfeito, emprêgo do, 69  
Pretérito perfeito, emprêgo do, 68, 75  
Pretérito perfeito composto, emprêgo do, 69  
Pretextar, 148
- Prezar, 123  
Prevenir, 123, 256  
Prever, 203  
Primeira conjugação, 141  
Processar, 123  
Procurar, 123  
Proferir, 258  
Progredir, 256  
Proibir, 115  
Projetar, 148  
Pronome com valor possessivo, 26  
Pronome objetivo como sujeito, 26  
Pronome objetivo indireto, 20  
Pronome reflexivo, 22  
Pronome regido de preposição, 23  
Pronomes pessoais, 14  
  de caso reto, 14  
  de caso oblíquo, 16  
  de tratamento, 17  
  sintaxe de colocação, 29  
Pronome tônico pelo átono, 20  
Pronunciar, 157  
Propelir, 258  
Propor, 123, 197  
Propugnar, 115  
Prosseguir, 258  
Proteger, 123  
Protestar, 148  
Prover, 123, 203, 233  
Provir, 247, 263  
Provocar, 123  
Pugnar, 192  
Puir, 273, 275  
Punir, 123  
Queimar, 184  
Querer, 115, 222  
Quilometrar, 192  
Raer (rer), 239  
Raia, 179, 181  
Raivar, 181  
Raptar, 123  
Rarefazer, 212  
Reabrir, 253  
Reaver, 240  
Reavir-se, 247  
Reboar, 163  
Recair, 250  
Recear, 151  
Reciprocamente, 192  
Recobrir, 265  
Recompensar, 123  
Recompôr, 197  
Reconstruir, 273  
Recordar, 116

- Reerear, 151  
Recriminar, 123  
Recuar, 168  
Reeuser, 123  
Redar, 142  
Redargüir, 273  
Redimir, 262  
Redizer, 210  
Reduzir, 274  
Reembolsar, 116  
Reerguer, 224  
Refazer, 212  
Referir, 258  
Refletir, 258  
Reflexiva, voz, 95  
Refutar, 165  
Regência verbal, 97  
    Mudança de —, 100  
Regredir, 256  
Rejeitar, 123, 184  
Reler, 195  
Remar, 149  
Remediar, 123, 159  
Remir, 256, 275  
Remoer, 231  
Render, 226  
Renhir, 275  
Renunciar, 123, 157  
Reparar, 116  
Repelir, 258  
Repetir, 258  
Repor, 197  
Repreender, 123  
Reprovar, 123  
Reputar, 165  
Requerer, 226  
Rer, 239  
Resfolegar, 154, 159, 160, 192  
Resfolgar, 155, 160  
Resguardar, 123  
Resistir, 116, 123  
Respeitar, 123  
Responder, 116  
Responsabilizar, 123  
Ressareir, 117, 275  
Ressequir, 275  
Restar, 117  
Restaurar, 184  
Restituir, 273  
Resultar, 117  
Reter, 201  
Retorcer, 233  
Retorquir, 262, 275  
Retrair, 250  
Retrogradar, 192  
Retrotrair, 250  
Rever (verter água), 240  
Rever (tornar a ver), 203  
Revesar, 192  
Revestir, 258  
Rir, 244  
Ritmar, 192  
Roer, 231  
Rojar, 160  
Romper, 233  
Roubar, 189  
Rugir, 276  
Ruir, 273, 275  
Saber, 216  
Saeiar, 157  
Sacrificar, 192  
Saeudir, 271  
Sair, 250  
Salmodiar, 157  
Santiguar, 170  
Saraivar, 181  
Satisfazer, 212  
Saudar, 123, 182  
Se (funções do), 27  
Seduzir, 123  
Seguir, 123, 258  
Segunda conjugação, 193  
Selar, 148  
Semear, 151  
Sentar, 117  
Sentir, 258  
Ser, 198, 240  
Serenar, 149  
Seriár, 157  
Servir, 118, 258  
Silenciar, 118  
Sineopar, 192  
Sindicar, 192  
Silabar, 192  
Sintaxe dupla, 137  
Situar, 118  
Soar, 163  
Sobestar, 153  
Sobrepor, 197  
Sobressair, 250  
Sobrestar, 153  
Sobrevestir, 258  
Sobrevir, 247  
Sobreviver, 123  
Soeorrer, 118, 123  
Soer, 240  
Soerguer, 224  
Sofisticar, 192

- Sofrer, 118  
 Solicitar, 118  
 Sorrir, 245, 263  
 Sortir, 266  
 Sorver, 233  
 Sossegar, 148  
 Sotopor, 197  
 Suar, 166  
 Subir, 119, 271  
 Subjugar, 123  
 Subjuntivo, emprêgo do, 74  
 Submerger, 224  
 Submergir, 262  
 Submeter, 123  
 Subordinar, 123  
 Subornar, 123  
 Subsidiar, 192  
 Substituir, 123  
 Subtrair, 250  
 Suceder, 119, 235  
 Sufocar, 123  
 Sugerir, 258  
 Sumir, 271  
 Superpor, 197  
 Suplantar, 123  
 Supliciar, 123  
 Supor, 197  
 Suportar, 123  
 Surgir, 275  
 Surpreender, 123  
 Surtir, 275  
 Suster, 201  
 Taquígrafar, 192  
 Tarefar, 148  
 Telegrafar, 192  
 Temer, 226  
 Tempos compostos, 41  
 Tempos, emprêgo dos, 66  
 Tempos primitivos e derivados, 32  
 Tempos simples, 39  
 Ter, 200  
 Terceira conjugação, 242  
 Timbrar, 123  
 Tíngir, 262  
 Tipos de conjugação, 49  
 Torcer, 232  
 Tosquiar, 157  
 Tossir, 265  
 Traduzir, 123  
 Trair, 123, 250  
 Transferir, 258  
 Transgredir, 256  
 Transigir, 262  
 Transir, 275  
 Transpor, 197  
 Transportar, 123  
 Transviar, 123  
 Travestir, 258  
 Trazer, 218  
 Tremar, 226  
 Tresdizer, 210  
 Tresfolegar, 155  
 Tresfolgar, 155  
 Tresler, 195  
 Ungir, 275  
 Urdir, 275  
 Urgir, 275  
 Vadiar, 157  
 Vaiair, 179, 180  
 Valer, 220  
 Veiar, 184  
 Ver, 119, 201  
 Verbo, classificação, 48  
 Verbo, concordância, 127  
 Verbo monossilábico da 1ª conjugação, 141  
 Verbo, predicação do, 97  
 Verbos com A na penúltima sílaba (3ª conjugação), 248  
 Verbos com A ou I na penúltima sílaba (2ª conjugação), 203  
 Verbos com E na penúltima sílaba (1ª conjugação), 143  
 Verbos com E na penúltima sílaba (3ª conjugação), 254  
 Verbos com E na penúltima sílaba (2ª conjugação), 221  
 Verbos com I na penúltima sílaba (3ª conjugação), 262  
 Verbos com I na penúltima sílaba (1ª conjugação), 155  
 Verbos com O na penúltima sílaba (3ª conjugação), 263  
 Verbos com O na penúltima sílaba (1ª conjugação), 160  
 Verbos com U na penúltima sílaba (3ª conjugação), 269  
 Verbos com U na penúltima sílaba (1ª conjugação), 165  
 Verbos defectivos (2ª conjugação), 235  
 Verbos defectivos (3ª conjugação), 275  
 Verbos irregulares, 49  
 Verbos terminados em EAR, 149  
 Verbos terminados em QUAR, 172  
 Verbos terminados em UAR, 166  
 Verbos, vozes do, 88  
 Vergar, 148  
 Vestir, 258

Vexar, 123, 148  
Vicejar, 149  
Viger, 240  
Vilipendiar, 123  
Vir, 246  
Visar, 119  
Visitar, 123  
Voar, 163

Vocativo, 18  
Voz do verbo, 88  
— ativa, 88  
— passiva, 90  
— reflexiva, 94  
— passiva, conjugação, 61  
Zurzir, 275

---

Este livro foi confeccionado nas oficinas gráficas da  
EDITORA OUGARIT S. A., à rua Conde de Sarzedas, 166,  
São Paulo, para a EDITORA FUNDO DE CULTURA S. A. do  
Rio de Janeiro.

## VERBOS

PROF. ALBERTINA FORTUNA BARROS  
PROF. ZÉLIO DOS SANTOS JOTA

Pela primeira vez se publica, em língua portuguesa, livro que estuda os verbos em seus múltiplos aspectos, morfológica e sintaticamente.

De fato, livros que versam o assunto não apenas se perdem na monotonia de conjugações, mas ainda omitem pontos de suma importância para completa elucidação dos verbos.

Não negamos que há bons livros de regência verbal; e sobre concordância, além de ótimas referências em gramáticas, livro há que trata especificamente do assunto, não se devendo omitir o estudo que a respeito publicou o saudoso mestre SAID ALI.

Negamos, isto sim, que haja livro que apresente o verbo em seus variados maticizes, de modo que possa dissipar quaisquer dúvidas sobre o mesmo, sem mister recorrer a vários livros, trabalho este nem sempre produtivo, pois, não raro, sentimos infrutíferas nossas consultas.

Quanto aos autores, cremos desnecessário apresentações, porquanto os livros que já publicaram atestam-lhes a capacidade profissional e intelectual.

Eis por que apresentamos com satisfação este livro, ao mesmo tempo uma *síntese* — deixando de lado citações supérfluas e regras que se multiplicam — e um *tratado*, pelas minúcias que apresenta e colorido que imprime ao estudo dos verbos.

Em suma, com este livro dissipar-se-ão as dúvidas acerca dos verbos — regência, concordância, emprêgo de modos e tempos, conjugação — e dos seus amigos inseparáveis, os pronomes pessoais — quanto ao emprêgo, colocação etc.





É, pois, livro indispensável a candidatos a concursos, estudantes, professores, jornalistas, enfim, a quantos, por gosto ou profissão, se obrigam a zelar a língua que falamos.

\* \* \*

**NESTA COLEÇÃO!**  
**LIÇÕES DE PORTUGUÊS PELA**  
**ANÁLISE SINTÁTICA**

**PROF. EVANILDO BECHARA**

O ensino do nosso idioma através da análise sintática, de forma progressiva e verdadeiramente pedagógica.

Magnífica abonação e uma interpretação moderna da linguagem que falamos, de conhecimento importante para os que desejam dominar o idioma.

Modelos de análise sintática com base em dois grandes mestres da língua.

EM APÊNDICE: Exercícios de análise sintática, em dois grupos, o primeiro elementar e o segundo complementar.

\* \* \*

**A LÍNGUA PORTUGUÊSA**  
**NO BRASIL**

**ASPECTOS LÉXICOS E**  
**SEMÂNTICOS +**  
**ALGUNS ARCAÍSMOS + FOLCLORE**  
**E LINGUAGEM**

**PROF. ARLINDO DE SOUSA**

A evolução do idioma português no Brasil analisada com elegância, objetividade e profundidade. Obra de leitura indispensável para professores e estudiosos da língua e muito útil para os que amam seu idioma.



# domine seu idioma

O domínio do idioma é um dos mais preciosos instrumentos de trabalho e de cultura, pois é fundamental para se obter rendimento nas leituras e melhor se saber expressar, por escrito ou verbalmente, conhecimentos ou situações, ideias ou anseios.

Para os que portiam no domínio do idioma recomenda-se esta série de obras de filologia:

## DOMINE SEU IDIOMA

seleção cuidadosa de obras indispensáveis na estante do estudante de nível secundário ou superior, dos auto-didatas, dos professores de todas as categorias e níveis de ensino, magníficas para uso diário e estudo de advogados, jornalistas, juizes, escritores, funcionários, radialistas e intelectuais de uma forma geral.

